Pereira Lima — Onde Estiver:



D. FELISMINA PEREIRA DE LIMA — "Eu queria falar com o meu filho. Queria lhe dar uns conselhos que só u'a mãe sabe dar"

Volte, Meu Filho!

Elpídio Reale Garante Que Você Não Será Maltratado — Apêlo do Sr. e Sra. Adriano Pereira Lima ao Seu Filho João

(LEIA NA SEXTA PÁGINA DESTE CADERNO)



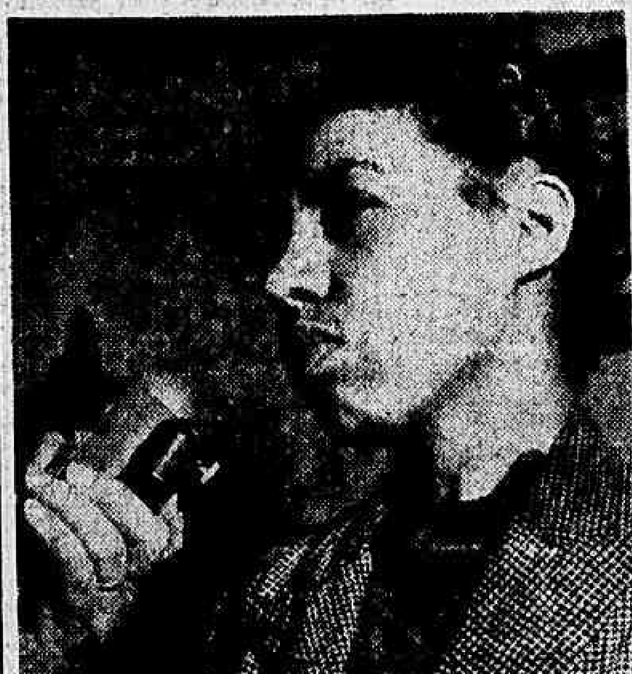
JOAO PEREIRA LIMA — Homisiado nas matas da Serra do Sapé, seus pais lhe lançam um apêlo dramático para que se renda, evitando que se prolongue, ainda mais, a tortura em que têm vivido desde o dia da fuga espetacular



O VELHO ADRIANO LIMA, pai do chefe amotinado: "O destino de meu filho é ser traido. Até o advogado que o ia defender, o dr. Penteado, deixou tudo correr à revelia. Depois, mandaram-no para aquela ilha amaldiçoada..."

Por intermédio de ULTIMA HORA, os pais e a irmã de João Pereira Lima, chefe dos revoltosos da Ilha Anchieta, dirigem um apêlo ao seu filho e irmão, para que saia da mata com seus companheiros, evitando maiores sacrifícios e aceitando as "garantias de vida" oferecidas pelo Senhor Elpídio Reale, secretário da Segurança Pública de São Paulo.

Pedimos a todos os moradores das regiões onde estão sendo lançados êstes boletins — homens e mulheres — que usem todos os meios de os fazer chegar ao conhecimento dos evadidos. ULTIMA HORA transmite êste apêlo, pedindo que todos colaborem para impedir combates inúteis e promovam a volta dos fugitivos, com plenas garantias contra maus tratos.



MARIA — "Por que não deixam o meu irmão voltar para casa? Eu dou a vida pelo meu sangue, passo o resto da vida na cadeia, mas quero salvar meu irmão"



EDUARDA — "Deus me livre que peguem o meu irmão. Eu só queria que êle fugisse para bem longe. Se os soldados o pegassem, tenho certeza de que o arrebentariam de pancada"

Prisão Preventiva Hoje Para o Tenente Bandeira

Ao Solicitar a Medida a Justiça, Reafirma o Delegado Hermes Machado a Sua Convicção Sôbre a Culpabilidade do Jovem Oficial Aviador — "Posso Ter Duvida de Que Dois e Dois São Quatro, Mas Nao Tenho Nenhuma Que Ele Matou Afrânio"

(Leia Texto na Segunda Pagina Dêste Caderno)

MOREIRA SALES IRÁ AO RECIFE AO ENCONTRO DE DEAN ACHESON

Voando Diretamente de Viena Para Pernambuco, o Secretário de Estado Das Estados Unidos Almoçará Quarta-Feira no Palácio Das Princesas, Devendo Chegar ao Rio às Últimas Horas da Tarde — O Embaixador em Washington Retorna Depois de Cumprir Com Êxito a Primeira Parte da Sua Importante Missão Diplomática — (Leia na 4.ª Pag. Dêste Caderno)

DECISIVA PARA A POLÍTICA DE TRUMAN A PRESENÇA DE ACHESON NO BRASIL

OS DISCURSOS DO RIO ABALAM A PROPAGANDA ELEITORAL NOS EE. UU.

Conjeturas Dos Comentaristas Norte-Americanos em Tôrno da Palavra do Secretário de Estado, Perante o Congresso e no Banquete do Palácio Itamarati — Novos Rumos Para o 'New Deal' — A Posição de Miller —

(LEIA NA QUARTA PAGINA)



ACHESON tem sido alvo do pré-candidato republicano Taft nas suas críticas à política do State Department. Daí a expectativa eleitoral em tôrno dos discursos que êle pronunciará no Rio.

Ultima Hora



Ano II ☆ Rio, Sexta-Feira, 27 de Junho de 1952 ☆ N. 319

Decapitou o Ex-Namorado da Filha

O Tropeiro Ulisses Francisco Gouveia Foi Assassinado Quando se Empenhava em Violenta Luta Com o Homem Que Roubara o Seu Amor — Antes de Morrer já Tinha Decepado o pé do Rival — A Menor Dulcinéia Maria de Araujo, o "Pivot" da Cena de Sangue de Tinguá — O Auxiliar de Polícia Deu Início a Sangrenta Ocorrência — (Leia na Quinta Página Dêste Caderno)



José Francisco que, entrando na luta entre os rivais, decapitou o tropeiro Ulisses

Lançados Sôbre a Mata os Folhetos Com o Apêlo da Mãe de Pereira Lima

PARATI, 27 (De Everaldo de Ramos, enviado especial de ULTIMA HORA) — Acaba de chegar a esta cidade o avião especial de ULTIMA HORA, que vai lançar sôbre as matas da Serra do Sapé o dramático apêlo da mãe de Pereira Lima, no sentido de que êste se entregue às fôrças policiais, a fim de salvar a própria vida. Reina grande expectativa em tôda a cidade, pelo desfecho que poderá ter a iniciativa de ULTIMA HORA, a fim de precipitar o epílogo do drama que teve início com a espetacular fuga da ilha de Anchieta. As autoridades paulistas e fluminenses acreditam que, se chegar ao conhecimento de Pereira Lima, o apêlo de d. Felismina, será atendido por seu filho.



Dulcinéia, a jovem "pivot" do crime, posando para a nossa objetiva

Comissão Parlamentar de Inquérito Investigará a Revolta Dos Presos

Conforme antecipamos em nossa edição de ontem, o deputado Artur Autrá ocupou a tribuna da Câmara para solicitar ao Ministro da Marinha que mande patrulhar o litoral paulista no sentido de tranquilizar a população ameaçada pelos fugitivos da Ilha Anchieta, que escaparam a ação da polícia.

O representante paulista, na mesma ocasião, apresentou projeto de resolução mandando constituir uma Comissão Parlamentar de Inquérito, composta de cinco membros, para, no prazo de 60 dias observar as causas que teriam determinado a fuga dos presidiários da Ilha Anchieta e sugerir providências necessárias à reforma da legislação sôbre o sistema penitenciário atualmente em vigor.

A Política Dos EE. UU. Depois de Truman

Quanto se Deve Gastar Com as Fôrças Armadas?

Respondem os Candidatos à Casa Branca ao Inquérito Promovido Pela Associação de Política Exterior — Devem os Estados Unidos Continuar Com o Nível Atual de Gastos Para Auxiliar as Nações da Europa Ocidental? — Que Proporção Das Despesas Deve Ser Destinada ao Auxílio Militar? — Segunda de Uma Série de Três Correspondências Especiais da APLA Para ULTIMA HORA (Leia na 4.ª Pág. Dêste Caderno)



EISENHOWER — "A fôrça militar pouco vale, a menos que seja apoiada por uma economia sólida e em expansão."



KEFAUVER — "A assistência econômica, o programa do Ponto IV e similares medidas não militares são mais valiosas"



HARRIMAN — "E' parte integral de nosso programa, o refôrço do poderio defensivo da área do Atlântico Norte"



KERR — "Nosso objetivo é impedir a guerra, se possível, ou ganhá-la, se nos fôr imposta"



TAFT — "Não creio que a assistência perpétua seja um bem, quer para o país que a dá ou para o que a recebe"



STASSEN — "Creio que os Estados Unidos devem cogitar da continuação das relações numa base de auxílio econômico"

AÇOUGUEIROS EM PÂNICO: Cai o Movimento Dos Açougues Ante as Barracas da COFAP

LEIA NA 6.ª PÁG.

RECORTE E GUARDE

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

5 SERIE N

Semana de 23 a 28 de Junho de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios no dia 6 de Julho de 1952

Na Hora H...

Carlos R. M. de Laet

O PROGRAMA DE DEAN ACHESON

Depois de, no dia 2 de julho, ter almoçado com o governador Agamemnon de Magalhães no Palácio das Princesas, em Recife, Dean Acheson seguirá, no mesmo dia, para o Rio, a bordo do "Independence" em companhia de sua senhora. A chegada será por volta das 20 horas no Galeão. Nessa noite o ilustre visitante descansará dormindo, se quiser. No dia 3, às 11 e meia visitará o chanceler brasileiro. Ao meio-dia e meio almoçará na Embaixada Americana. Às 15.30 visitará o Presidente da República. Às 16.30 uma entrevista coletiva para a imprensa na A.B.I.; e às 20.30 será o banquete no Itamarati, com casaca, condecorações e dois discursos.

No dia 4 de julho, dia da Independência da América, às 11 horas assistirá à reunião da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, no Ministério da Fazenda; e ao meio-dia e meio almoçará no Gabinete do ministro Horácio Lafer. Às 14.30 visitará a Câmara dos Deputados e às 15.30 o Senado Federal. Às 17 horas dêsse mesmo dia 4, haverá uma recepção à colônia norte-americana no Forte Duque de Caxias; e às 20.30 o jantar no Palácio Guanabara oferecido pelo Prefeito da Cidade, seguindo-se uma recepção. "Smoking".

No sábado, dia 5, às 11 horas, o secretário Dean Acheson fará a visita de despedida ao ministro João Neves da Fontoura no Itamarati. Às 13 horas haverá o almôço na Câmara de Comércio Brasileiro-Americano. Às 15 hs., reunião, conferência e visita de despedida com o Presidente da República, ministros do Exterior e Fazenda. Às 20 hs. do mesmo dia um jantar íntimo oferecido pelo embaixador Herschel Johnson dos Estados Unidos, seguindo-se uma recepção à sociedade carioca, de "black-tie".

O domingo, dia 6 de julho ainda está livre, e no dia 7, segunda-feira, será a partida para São Paulo às 9 horas da manhã, devendo chegar às 10.30 no aeroporto de Cumbicas. Às 13 horas haverá um almôço na Câmara de Comércio Americana; às 15 visita ao governador Lucas Garcez; às 20, banquete nos Campos Elíseos, e às 23 horas uma recepção em casa do sr. Jorge da Silva Prado e senhora. No dia 8, a partida de volta para os Estados Unidos.

OUTRA "BIG-PARADE"

Hoje, sexta-feira, dia 27, no Copacabana Palace haverá outra grande parada de elegância, com os modelos de Ernesto e chapéus de Maria Luiza, em benefício da Associação da Providência dos Desamparados, para uma nova sede.

Os programas da festa serão vendidos e em cada um haverá um número. Êsse número dará direito a um sorteio que será realizado durante o chá (que começa às 17 horas). Os prêmios são: 1.º — Uma viagem de ida e volta a Montevidéu. 2.º — Um modêlo de Ernesto. 3.º — Um perfume de Patou. Orquestra de Georges Brass.

ESTRANHAS VITÓRIAS

O título lembra nome para filme ordinário. Mas não é. Trata-se de realçar as vitórias ontem assinaladas pelo "O Globo", quanto ao crime do Sacopã e o desastre do "President". Deus me perdoe, mas nunca imaginei que alguém pudesse tentar se vangloriar por vitórias alcançadas em tão tremendas desgraças. Parece até haver um certo sadismo na maneira de se exprimir, não fôsse o entusiasmo jornalístico, o verdadeiro impulso de onde resultou a redação.

O nosso colega, o colunista Antônio Maria dizia, noutro dia, que no ritmo das suspeições, não tardaria a vez de ser indiciado também o grande seresteiro Dorival Caymmi, por ser êle um cantador da "Marina", uma de suas grandes criações musicais.

Mas diante dessa de "O Globo" de ontem, lembrei-me da nova versão, em que o seresteiro já muda de posição, nas piadas populares. O que dizem é que o assassinado visado não era o malogrado Afrânio, e sim o Caymmi, por ter sido êle o primeiro que cantou "Marina"...

CANASTRA REAL

O diplomata Manuel de Teffé casou-se ontem no México, com uma moça — ao que parece — naturalizada mexicana para os aludidos efeitos.

Comentando o fato na Casa de Rio Branco, alguém quis saber o número de ordem dêsse matrimônio. Uns diziam que era o sexto, o quinto ou talvez o sétimo.

Um distinto diplomata — que aliás está para ir para aquela bela terra de Pancho Villa — foi de opinião que ainda não seria o sétimo consórcio. e, a respeito, explicou:

— O Teffé ainda não fez canastra. Entre nós, quem fez, e real foi o Anteno Mayrink Veiga.

O Secretário Carvalho e Silva foi de opinião que aquêles comentários estavam sendo indiscretos, por estarem sendo feitos na minha presença. Se calhar tinha razão o jóvem Oficial de Gabinete. Mas outro futuro embaixador, com certa maldade e muita verdade, opinou que êste colunista não poderia privar seus leitores de tão gostosa piada, nascida de uma notícia sem maior interêsse.

Depois, afinal, ficou assentado que essas canastras só podem ser reais, porque não se as pode "sujar" com coringas...

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 27 de junho de 1952, ao campeão brasileiros de tênis Armando Vieira, por suas expressivas vitórias obtidas na disputa do Campeonato Mundial de Wimbledon, Inglaterra, vencendo os campeões Rohlsson (Suecia), Molinari (França) e Dorfaman (U. S. A.), sendo o único sul-americano a alcançar as oitavas de finais, constituindo agora um sério concorrente para o vice-campeão mundial o australiano Mc Gregor. (Mesmo porque o campeão mundial, o argentino Enrico Morea, já foi eliminado).

MACACOS HIDRAULICOS E MECÂNICOS
BUDA
De capacidade e eficiência testadas.
● Modêlo de rosca. 10 a 75 ton.
● Modêlo de catraca. 3 a 15 ton.
● Modêlo hidráulico. 3 a 50 ton.
Cogema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SÁ, 171
Tel. 52-5553

Ouçam de segunda à sexta-feira, às 20 horas, na PRA-3 — RADIO CLUBE DO BRASIL, o palpitante programa "HORA H" — Uma oferta de GLICEROFERROL

Bloqueio Contra a Imprensa em tôrno Dos Presidiários

REVOLTA PROVOCADA PELA DESUMANIDADE

PARATÍ, 27 (De Celso Jardim, enviado especial de ULTIMA HORA - Copyright) — Entre as autoridades policiais que se encontram em Paratí, há uma determinação da Corregedoria dos Presídios de São Paulo que, em certas ocasiões, chega a assumir aspectos de verdadeira obcessão: não deixam que os repórteres interpelem demoradamente os fugitivos recapturados. Entretanto, a despeito do bloqueio estabelecido em tôrno dos presos, pudemos conversar longo tempo, com vários dêles, ainda mesmo sôbre vários assuntos, particularmente com relação aos motivos que teriam dado origem à sublevação.

Tivemos a preocupação de inquiri-los isoladamente, a fim de verificar e considerar possíveis contradições. Mas, em verdade, o que observamos foi uma total homogeneidade nas palavras dos presidiários.

O amotinado Pedro Flores Galante, foi lacônico:

— Os srs. podem dizer que esta foi a revolta provocada pela desumanidade...

E acrescentou:

— Revoltamo-nos porque não podíamos suportar mais tanta injustiça, tanto sofrimento...

As queixas que fêz o prêso 10.833, Anecelino Soares, vulgo "Capitão Sujeira", encerravam a maior gravidade:

— Não somos animais, não. Somos criminosos, mas não somos diferentes dos homens que dirigiam a Ilha Anchieta. Êles queriam nos matar, pouco a pouco. A comida era horrível. Aos domingos só havia almôço. De vez em quando, nos davam uma cangica rala, e, se reclamávamos, apanhávamos. Um dia, não pude controlar o desespêro da fome e invadi a cozinha. Um guarda me descobriu. Consequência: sofri 15 dias de cela. Com uma surra diária. Sabem com que êles batem na gente? Com umbigo de bol sêco e canos de borracha.

Isto está acontecendo em Parati, a 40 minutos de avião da capital da República. Os presos de Anchieta estão sendo friamente assassinados pela polícia, como castigo pela fuga empreendida. Quando acontece escapar à morte, sofrem os mais estúpidos espancamentos. Os dois flagrantes são mais eloquentes que qualquer outra coisa: em cima, um dos amotinados que, tendo salvo a vida, quase morreu de pancada; em baixo, o corpo de um mais desgraçado — o polícia simplificou a captura, matando-o

Depois:

— Fiquem os srs. sabendo que o "China Show" não podia nem sorrir. Se algum guarda o surpreendesse sorrindo, aplicava-lhe por ordem do diretor tremenda surra, até deixá-lo sem sentidos. Quando a polícia recapturar o "China", os srs encontrarão a verdade do que estou dizendo no corpo do coitado...

A Fuga Era só Para o Pessoal da Lenha

O fugitivo Geraldo Francisco Rodrigues o "Negrão", faz sérias acusações contra a diretoria do Presídio, queixando-se do tratamento que recebiam:

— Eu era empregado da cozinha. E quando a fuga "estalou" achava-me descascando batatas. O tiroteio tremendo, inesperado mesmo, pôs todo o presídio em alvorôço. Os que não se achavam nas celas logo correram para a praia, porque era de lá que partiam os tiros. Aí, vimos soldados e presos trocando balas. Meti-me na lancha Carneiro da Fonte, juntamente com outros companheiros e esperei que fôsse dada a ordem para abandonarmos a ilha, o que foi feito pelo João Pereira Lima. O "Timochenko" era o pilôto da embarcação.

Contou mais:

— Eu tenho a impressão de que alguns presos sabiam da fuga. Êstes eram os amigos íntimos do Pereira Lima. Comumente, víamos o grupo do João confabulando, estranhamente, coisas que jamais conseguimos saber o que era. Mais tarde, na lancha, um colega me disse que a evasão fôra preparada pelo João mesmo, e que deveria ter sido empreendida sòmente pelos sentenciados encarregados dos serviços do corte de lenha e de transportes. Entretanto, ninguém poderia impedir que todos nós nos atirássemos à lancha, quando vimos a ilha tumultuada, dando-nos excelente oportunidade de fugir.

"Negrão" faz, depois, uma revelação:

— Soube, ainda, que o Pereira Lima não queria que o pessoal da cozinha participasse da escapulida. Êle não gostava dos cozinheiros, por que nos considerava delatores. Disseram-me, também, que o João estava disposto a matar todos os cozinheiros, se conseguisse dominar inteiramente a guarda do presídio. Aliás, na lancha Carneiro da Fonte, pouco antes de nos aproximarmos da baía de Ubatuba, êle mandou metralhar o Mário "Cozinheiro". Êle tinha verdadeiro ódio contra o Mário. Foi uma coisa horrível.

Explorados e Maltratados

O prêso Avelino de Souza Filho, n. 641, condenado a 9 anos por cirme de furto, assacou, igualmente, acusações da maior seriedade contra os diretores da ilha.

— Eu trabalhava na cozinha e posso falar perfeitamente da qualidade da comida que nos serviam. Era horrível. O arroz nem sempre era distribuído em porção suficiente para a alimentação de todos nós. Não podíamos aumentar a quantidade desse alimento, porque a diretoria não nos permitia. O tendeiro, então, era intragável. Não nos forencia, também, os ingredientes necessários, para a feitura de tempero o que improvisamos com os poucos tomates e cebolas que furtavamos da dispensa geral.

O mais sério, Adelino de Sousa Filho, haveria de acentuar mais adiante:

— Entretanto, até aí pouca coisa de importante há. Gostaríamos de saber o que a diretoria fazia com o produto de nosso trabalho na lavoura, nas oficinas, e ainda com a carne verde que, de 15 em 15 dias, era .ciferentedhamers.ha m m mmo enviada para a ilha. Nunca vimos um pedaço sequer de carne fresca. E sòmente de seis em seis meses é que nos davam trinta ou cinquenta cruzeiros para a compra de cigarros. Era possível suportar tantas explorações, tantos maltratos? Isso tudo que eu disse é que deu origem à fuga. Não houve outra coisa, não, a nos impedir a revolta.

JORGE AMADO NA POLÍCIA POLÍTICA

O Sr. Jorge Amado compareceu hoje, pouco antes das 10 horas, à Delegacia de Ordem Política e Social. O conhecido escritor estava acompanhado do advogado Alfredo Tranjan. Sua presença na Polícia Política prende-se ao processo que foi instaurado para responsabilizá-lo criminalmente pelas injúrias ao país e à nossas autoridades que lhe são atribuídas. Além disso, o processo se baseia em trechos de recente livro do Sr. Jorge Amado que são considerados deprimentes para o país.

O escritor já havia sido convidado três vêzes para comparecer à Delegacia Política.

PRISÃO PREVENTIVA HOJE PARA O TENENTE BANDEIRA

Ao Solicitar o Pedido à Justiça, Reafirma o Delegado Hermes Machado a Sua Convicção Sôbre a Culpabilidade do Jovem Oficial Aviador — "Posso Ter Duvida de Que Dois e Dois São Quatro, Mas Não Tenho Nenhuma Que Êle Matou o Bancário Afrânio"...

Segundo o que apurou, ontem, a reportagem de ULTIMA HORA, em fontes dignas de crédito, a prisão preventiva do tenente Jorge Alberto Franco Bandeira deverá ser pedida possìvelmente ainda hoje. A polícia garante ter reunido elementos convincentes para apontar o jovem aviador como o assassino do bancário Afrânio Arsênio de Lemos.

A propósito, dizia-nos, na madrugada de hoje, o delegado Hermes Machado:

— Posso ter dúvidas sôbre se dois e dois são quatro. Mas não tenho dúvida nenhuma de que quem matou Afrânio foi o tenente Bandeira.

VOLTARÃO OS AUTOS

O inquérito policial, cujas peças fundamentais se conservam em sigilo, deverá ser enviado ao juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, do Tribunal do Júri, com o pedido de prisão e a baixa dos autos à delegacia pelo prazo de dez dias, a fim de que se juntem novas provas resultantes das diligências que vêm sendo efetuadas pelo comissário Rui Dourado no Ceará.

NO CAMPO DOS AFONSOS

Caso venha a ser decretada a prisão preventiva do tenente Bandeira, êle será recolhido ao Campo dos Afonsos, onde aguardará o interrogatório judicial.

AGITADO O 2.º DISTRITO POLICIAL

Na noite de ontem e madrugada de hoje, a delegacia do 2.º Distrito se encontrava em grande agitação, com os repórteres a postos. Esperava-se, para qualquer momento novo lance sensacional do "crime do Sacopã". Dizia-se que o delegado Hermes Machado tinha revelações importantes para a imprensa, já sôbre seu relatório de conclusão de inquérito.

Nada de extraordinário, porém, se passou.

NÃO ESGOTARÁ O PRAZO

Abordado pela reportagem de ULTIMA HORA, sôbre o dia em que pretende remeter o processo à Justiça, o delegado Hermes Machado informou que, dentro de uns dez dias no máximo, tudo estará terminado.

— Não esgotarei o prazo que me foi concedido para prosseguir as investigações — afirmou o titular do 2.º Distrito Policial, confiante e satisfeito.

Sabe-se que as conclusões das diligências do comissário Rui Dourado, no Ceará, onde estêve o tenente após o crime, estão sendo aguardadas com expectativa.

CONFERÊNCIA

O delegado Hermes Machado estêve, ontem, em prolongada conferência com o chefe de Polícia, para comunicar-lhe o andamento do processo do "Crime do Citroen". O titular do 2.º Distrito Policial, eufórico com os resultados a que chegou, depois de exaustivo trabalho, transmitiu ao general Ciro Rezende os últimos pormenores das investigações e renovou-lhe a certeza de que os elementos colhidos são mais do que bastantes para apontar o tenente como o assassino.

BANDEIRA ESPERADO

Os numerosos repórteres que se encontravam na delegacia do 2.º Distrito foram alertados, a certa altura, sôbre a passagem por ali do tenente Franco Bandeira. O automóvel que o conduzia não chegou a parar em frente ao distrito, talvez receando a presença da reportagem, que se fazia visível nas várias camionetes que estacionavam na rua Hilário Gouveia.

Durante muito tempo, esperou-se, assim, que o tenente voltasse à delegacia, acompanhado — como sempre faz — de seu advogado, do sr. Romeiro Neto, um e outro naturalmente curiosos de, num contato com o sr. Hermes Machado, tomar conhecimento da situação.

Dizia-se, por outro lado, que Bandeira estaria procurando as autoridades policiais para, finalmente, confessar a autoria do crime. Nada, porém, indica que o acusado como responsável pela morte de Afrânio venha a tomar êsse caminho. A confissão só poderia efetivar-se no momento em que o advogado Romeiro Neto se convencesse de que ela seria mais conveniente a Bandeira.

Essa, de resto, é a opinião do delegado Hermes Machado. São tais e tantas as provas reunidas no processo — disse-nos êle — que o tenente só poderá melhorar a sua situação em face da Justiça, caso venha a confessar a autoria do crime. Alegaria, então, que a morte do bancário se teria dado num caso de típica legítima defesa subjetiva. Isto é: as circunstâncias e os acidentes externos em que se desenrolou o crime podem não concluir pela ocorrência da legítima defesa, mas, SUBJETIVAMENTE, Bandeira estaria convencido de que só matando Afrânio poderia defender-se contra sua vítima.

Não faltariam, para isso, elementos favoráveis à caracterização da figura que em Direito Penal se chama "legítima defesa subjetiva". Sendo Afrânio mais velho e mais experiente, assumindo uma atitude "superior" em face do rival, Bandeira teria sido, assim, arrastado ao crime, num impulso de defesa pessoal.

Nesse caso, viria em favor do Tenente o artigo 17 do Código Penal:

"Art. 17. E' isento de pena quem comete o crime por êrro quanto ao fato que o constitui ou quem, por êrro plenamente justificado pelas circunstâncias SUPÕE SITUAÇÃO DE FATO QUE, SE EXISTISSE, TORNARIA A AÇÃO LEGÍTIMA".

O sr. Romeiro Netto, advogado do tenente Bandeira, foi visto, ontem, até quase o anoitecer, nos corredores do Palácio da Justiça e no cartório do 1.º Ofício. Adiantava-se que o criminalista aguardava a chegada do processo, com o relatório do delegado e o pedido de prisão preventiva para o seu constituinte.

Notava-se, de qualquer forma que o sr. Romeiro Neto se apresentava evidentemente preocupado, sob a pressão dos últimos lances no "caso do Sacopã".

Bebidas BOLS
AMSTERDAM - HOLANDA
FAMOSAS DESDE 1575
APRESENTAM OS MAIS INTERESSANTES PROGRAMAS DE RÁDIO
RADIO TUPI 3as feiras das 21,05 às 21,35 horas
"FALTAVA O RÁDIO NA HISTÓRIA"
os mais importantes fatos da história, em sensacionais reportagens radiofonicas
Já imaginou ouvir em seu rádio as declarações de amor de D. Pedro I?
— Imaginou as conversas de Bonaparte com seus generais?
— E as conversas de alcova do tempo de D. João VI?
•HISTÓRIA •ROMANCE •AVENTURA •HUMORISMO •MÚSICA
TODO O "CAST" DA "CACIQUE DO AR" NO MAIS BELO PROGRAMA DE RÁDIO
RADIO CLUB Domingo das 20,10 às 21,00 horas
"FOOT... BOLS A-3"
o mais completo programa ESPORTIVO-HUMORISTICO do Brasil, sob o comando de RAUL LONGRAS com a colaboração de Heber de Boscoli, Lamartine Babo, Yára Salles e outros grandes valores da "A-3"
• Participação dos mais queridos "azes" do mais popular esporte!
• Premios em todas as audições!
• Exibições e provas de capacidade!
• Discussão livre dos grandes jogos!
• Música e alegria!
acompanhe sempre os melhores programas das mundialmente famosas Bebidas BOLS
LICORES BOLS VERMOUTH
GIN SECCO GENEBRA

28 Detentos Ainda Resistem ao Cêrco

PARATI, 27 (De Jamilo Rage, enviado especial de ULTIMA HORA) — Impossibilitados de romper o "cêrco da morte", dois evadidos de Anchieta renderam-se, no dia de ontem. O primeiro, foi "Pernambuco Maluco", condenado a 20 anos de prisão, arrombador conhecido, que, de madrugada, se encaminhou de mãos erguidas para os soldados do 5.º B. C. de Lorena, aquartelado na Fazenda Santa Casa. Foi levado em caminhão para o xadrês da Delegacia de Parati. O delinquente mal se sustinha em pé devido à fome. Uma hora depois, foi embarcado com outros presidiários em uma lancha da Polícia Marítima que os levou para a Ilha-Presídio.

"Deputado", outro evadido apresentou-se aos soldados da Polícia Militar do Estado do Rio que guarnecem um dos flancos do Morro da Pedra Branca. Devido ao adiantado da hora, foi adiado o seu transporte para aqui. Como os outros, apareceu esfomeado e sem arma.

Os Quê Faltam

Segundo cálculos dos policiais, 28 detentos dos mais perigosos e bem armados continuam a resistir ao cêrco. Os fugitivos estão passando as armas aos seus companheiros que teimam em resistir, antes de se renderem. E' isto o que êles declaram aos policiais. Até agora só foi apreendido um mosquetão. "Negrão", por exemplo, foi preso desarmado, mas sabe-se que êle ofereceu resistência às tropas, armado de uma pistola.

O tenente Teixeira, que chefia os milicianos fluminenses, acredita que o já famoso Pereira Lima e sua claque (Alemãozinho, China Show,) com metralhadoras e fuzis, estão refugiados na imensa Serra do Sapé.

— "O nosso dever é permanecer aqui enquanto lavradores se queixarem das incursões dos bandidos. Garanto que Pereira Lima e seu bando não tiveram tempo, nem oportunidade de fugir. Ultimamente os celerados têm tiroteado com metralhadoras. Sei, mais, que um dos chefes proeminentes da rebelião foi baleado — tendo sido carregado apressadamente, garantido pelo fogo de outros detentos. Isto é significativo".

Sôbre a astucia de Pereira Lima, o tenente Teixeira diz que êle tem tentado a fuga sob a proteção dos seus homens que lutam destemidamente na montanha. O delinquente é de uma perfídia e inteligência a tôda prova e o tem mostrado sobejamente. E o mais curioso é que dos recapturados nenhum se queixa do chefe. Até pelo contrário, parece que o admiram e o respeitam. Donde se pode aquilatar o poder de mando de Pereira Lima.

Cumpre registrar que o delegado Nicolau Cendola é de opinião que Pereira Lima já rompeu o cerco e rumou para Angra dos Reis. Fiado nisso, S.S. já telegrafou para o Secretário de Segurança, sugerindo o retôrno dos policiais paulistas o mais depressa possível.

Comprado em Fortaleza o Revólver Que Matou Afrânio

FORTALEZA, 27 (Asapress) — Regressará ao Rio de Janeiro domingo próximo, o comissário de Polícia, sr. Rui Dourado, que aqui veio investigar a vida pregressa do tenente Franco Bandeira, acusado de assassinar o bancário Afrânio Arsênio de Lemos.

Falando à reportagem, declarou o comissário Dourado, que está plenamente certo de que o revólver utilizado no crime foi adquirido em Fortaleza, e que a arma após de usada foi trazida novamente a esta capital, para ser entregue o seu verdadeiro dono, um amigo qualquer do tenente. Adiantou que está satisfeito com o resultado de sua missão no Ceará e leva copioso material, o qual vem robustecer a culpa daquele oficial da FAB.

LODI, UM EXEMPLO DO BRASIL PARA O MUNDO

Recohecida e Louvada Mundialmente a Obra do Criador do SENAI e do SESI

O noticiário das agências telegráficas sôbre a Conferência Internacional do Trabalho, reunida em Genebra, trouxe para o Brasil a grata informação do discurso pronunciado pelo Sr. Jeff Rems, enaltecendo a obra social que vem sendo realizada pelo deputado Euvaldo Lodi, à frente da Confederação Nacional das Indústrias.

Como líder das classes produtoras, o Sr. Lodi compreendeu, desde logo, a importância do operário, antes esquecido pelo industrial, sequioso do lucro, e que via no empregado apenas um complemento da sua máquina de fazer riqueza.

A obra do SENAI e do SESI é o melhor sinal de que o presidente da Confederação Nacional das Indústrias impôs uma nova mentalidade, modificando totalmente essa concepção errônea e negativa do trabalho.

Pois bem. A ação do Sr. Euvaldo Lodi vem de ser, agora, reconhecida numa Conferência Internacional, por um líder trabalhista, como o Sr. Jeff Rems, que aponta o deputado mineiro como exemplo de "empregador evoluído e sempre disposto a ajudar a classe operária".

E' o reconhecimento universal a um homem que, de fato, soube desenvolver, sem demagogia, mas eficientemente, uma obra de vulto, para o melhor entendimento entre as classes patronais e trabalhadoras, e que hoje é apontado como mais um exemplo que o Brasil oferece ao mundo civilizado.

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO RIO DE JANEIRO

JORNALISTAS !

Compareçam ao seu Sindicato, dando uma demonstração da unidade da sua classe. Eleições amanhã, dia 28 e segunda-feira, dia 30, das 8 às 18 horas. Chamamos a sua atenção para o que dispõem os Estatutos: "Perderão os direitos sindicais os que não exercerem a obrigação do voto".

A DIRETORIA

JÔGO DE FRASES NO CASO DO PETRÓLEO

O Pronunciamento do sr. Otávio Mangabeira e as Figuras de Eça — Contraste de Duas Linhas Políticas — Repetição Cansativa e Enervante de Velhos Argumentos

Humberto Alencar (Especial para ULTIMA HORA)

Chegamos quase ao meio da batalha do petróleo. Já agora não é mais possível a protelação do assunto. Inscrito para falar contra a sociedade de economia mista, até ontem, só existia um orador, o Sr. Breno da Silveira, pois os demais são defensores do projeto governamental. Ao lado disso, a palavra do Sr. Getúlio Vargas em Candeias, na Bahia, à beira dos poços petrolíferos, respondendo uma a uma as invectivas dos seus adversários, veio pingar o ponto final nesse debate que estava a se desenvolver, como muito bem acentuou um parlamentar, num clima emocional.

Está disposto o sr. Gustavo Capanema, para evitar indefinida procrastinação, a requerer o encerramento da discussão nos primeiros dias da semana vindoura e já agora ninguém mais o poderá acusar de, com êsse gesto, pretender estrangular o debate do assunto. Tudo que era possível dizer para acreditar a tese da sociedade mista foi já articulado e daqui por diante o que se ouve é uma cansativa e enervante repetição de velhos argumentos.

Contraste

Vale destacar, a essa altura, quando os campos a respeito dêsse problema estão perfeitamente definidos, a posição do sr. Getúlio Vargas face à sinuosidade da linha adotada pelos seus opositores.

Na oração de Candeias, reafirmando a coerência da sua trajetória política em relação ao assunto, o Presidente demonstrou, a bom demonstrar, a transformação a que se submeteram os seus adversários, renegando os princípios de ontem e adotando uma tese completamente oposta ao passado, arvorando a sua bandeira de um suspeito e exagerado nacionalismo contrastando com a firmeza da sua orientação.

Figura de Eça

Há, entretanto, nesse episódio do petróleo, um acontecimento que deve ser destacado pelo seu toque de pitoresco a revelar o atraso em que se encontram alguns políticos brasileiros face à realidade contemporânea.

É sabido o amor que o sr. Otávio Mangabeira vota às coisas da publicidade pessoal. Não compreende, o velho político baiano, campanha nacional que o seu nome não ganhe as "manchettes" dos jornais, pois a publicidade, e o elogio a sua figura são fatores supremos de sua alegria política. Teimando em ser sempre o centro das atividades políticas nacionais, o ex-governador da Bahia não entende que a imprensa o despreze, esqueça o seu nome, pois isso lhe provoca supremo desgôsto e contrariedade supremas.

Pois bem: o sr. Otávio Mangabeira também falou sôbre o problema do petróleo. Manifestou-se favorável à fórmula estatal, admitindo em futuro próximo a ajuda do capital privado. Disse mais não ter preconceitos contra o capital estrangeiro, cujo concurso julga imprescindível, afirmando ainda nutrir desconfianças acêrca do muito de mal que a Petrobrás possa trazer ao país. Tais declarações foram prestadas a imprensa de Salvador e publicadas na imprensa desta capital, há poucos dias.

Não quis o sr. Otávio Mangabeira deixar de opinar sôbre o problema, o que é, inegàvelmente, um direito seu. Mas o fêz no seu velho estilo de político ultrapassado pela realidade. Nada de concreto, de objetivo, existe no seu pronunciamento. É um jôgo de frases, são palavras superpostas, vazias de sentido, que mostram o anseio de voltar às "manchettes" e o desconhecimento completo do assunto em debate.

Lendo tais declarações ocorreu-nos ao espírito aquelas páginas admiráveis do mestre Eça, traçando o perfil do gênio do Pacheco. Isso porque tal pronunciamento parece mesmo de uma figura egressa das páginas do escritor lusitano, qualquer coisa parecida com o "século XX é o século da luz e do progresso".

A gravidade com que o sr. Otávio Mangabeira redigiu tais declarações, a postura provecta a encobrir o desconhecimento do problema, o vazio das palavras, mostram que o ex-governador baiano, sem o querer, está vivendo uma figura de Eça. E de certo, se vivo fôsse, o criador de Acácio não suplicaria ao político ultrapassado, como o fêz no episódio famoso do Bulhão Pato que saísse por favor do tipo da sua imaginação, porque, realmente, é tal e qual.

ALBERTO DEODATO, NA CÂMARA, AFIRMA:

Defendo a "Petrobrás" Porque é Uma Sociedade Nacionalista

"É Uma Injúria Acusar-se Deputados e Govêrno de Vendidos Aos Trustes" — O Discurso do Representante da UDN Mineira — Será Pedido na Próxima Semana o Encerramento da Discussão — Inscritos Ainda 14 Oradores e Entre Êstes Apenas um Defende o Monopólio Estatal do Petróleo

O debate sôbre petróleo voltou, ontem, a prender a atenção do plenário da Câmara, agitado com um longo discurso do deputado udenista Alberto Deodato em favor da "Petrobrás". O deputado mineiro, iniciou a sua oração mostrando as vantagens da sociedade de economia mista sôbre o monopólio estatal, e respondendo aos socialistas e comunistas que hoje defendem a fórmula estatal para exploração do petróleo com citações dos postulados de Marx e Engels.



ALBERTO DEODATO — *Sou pela Petrobrás*

A "Petrobrás" é Nacionalista

Afirmou, então o representante da UDN:

— Quis, apenas expor o meu pensamento político, dizer aos meus pares e ao meu partido, democrata, onde as idéias são diversas, mas tôdas partidas de homens sinceros, porque sou pela sociedade de economia mista: porque a sociedade de economia mista, a "Petrobrás", com as emendas apresentadas na Comissão de Economia, na Comissão de Finanças e no plenário, é uma sociedade nacionalista, uma organização de brasileiros. Ela representa para mim, liberal-social, o ponto de ligação entre o estatismo coletivista e o individualismo capitalista. E' um microcosmo, mais uma vez repito, de dois mundos que sempre se repelem — mundo individualista e o mundo coletivista.

Injúria

E concluindo sua oração, afirma o deputado mineiro:

— Não é possível que demos ao exterior, à vida internacional, êsse espetáculo de que há deputados brasileiros vendidos aos trustes estrangeiros. Argumentemos, apenas, com os nossos pensamentos políticos. Sejamos sinceros, nós que defendemos a "Petrobrás", a sociedade de economia mista e os srs. deputados que defendem a economia estatal. Não levantemos a qualquer deputado brasileiro, mormente à maioria do govêrno brasileiro, a infâmia, a injúria de estar vendido ao truste estrangeiro. E' contra isto que protesto.

Encerramento da Discussão

O deputado Gustavo Capanema está disposto a requerer, hoje, ou na próxima segunda-feira, o encerramento da discussão do projeto da "Petrobrás", que se encontra na ordem do dia há mais de duas semanas.

E' intenção do líder da maioria ouvir todos os oradores inscritos para falar contra o projeto. Até ontem, entretanto, estavam inscritos para defender a Petrobrás os srs.: Lúcio Bittencourt, Aluizio de Castro, Jales Machado, Dario de Barros, Raimundo Padilha, Israel Pinheiro, Nestor Jost, Aziz Maron, Ponciano dos Santos e os relatores da matéria Lafaiete Coutinho, Daniel Faraco, Antônio Balbino e Manhães Barreto, respectivamente, das comissões de Transporte e Comunicações, Economia, Justiça e Finanças; enquanto para defender o monopólio statal, figurava, apenas o sr. Breno da Silveira, devendo lhe ser cedida a palavra, possìvelmente, na sessão de hoje.

Antes de requerer o encerramento da discussão, a fim de que o projeto volte às comissões para que estas se manifestem sôbre as emendas recebidas em plenário, o líder da maioria responderá, em discurso que está sendo aguardado com ansiedade nos círculos políticos, a tôdas as restrições feitas ao projeto da "Petrobrás".

Em Marcha o Programa de Reequipamento :

250 Milhões de Dólares Para o Fomento da Economia do Brasil

WASHINGTON, 27 (De Arthur Olsen, Correspondente da U.P.) — Uma fonte autorizada predisse que pelo menos 250.000.000 de dólares em créditos cedidos pelo Banco de Importação e Exportação e pelo Banco Internacional serão consignados a projetos brasileiros de fomento econômico, em fins de 1952.

Um funcionário intimamente associado com o programa de fomento do Brasil disse que o cálculo compreende somente os empréstimos que serão autorizados para os projetos de reabilitação econômica. Acrescentou que a soma de dinheiro a ser consignada para a produção de materiais estratégicos no Brasil — principalmente aos que dizem respeito ao manganês — será de outros 100.000.000 de dólares e que também deverá ser concedida em fins dêste ano.

Segundo aquele funcionário, pràticamente todos os créditos de reabilitação serão dedicados à reconstrução serão dedicados à rema ferroviário brasileiro, que está em muito máu estado. Afirmou que o programa brasileiro de fomento econômico está realmente entrando em marcha. Explicou que os empenhos destinados a modernizar a economia do país tem estado em etapas preliminares até agora, devido à enorme quantidade de estudos e projetos que tinham que ser concluídos.

Outra fonte indicou que a maior parte dos trabalhos preparatórios — feito principalmente pela Comissão Econômica Mista Brasil-Estados Unidos — está concluída. Acrescentou que, doravante, haverá empenho em se levar a cabo os projetos.

O Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos anunciou, até esta data, três empréstimos feitos ao Brasil, relacionados com o programa coordenado de fomento. O total dos três empréstimos é de 58.000.000 de dólares. O Banco Internacional não anunciou até agora qualquer crédito concedido ao Brasil, porém fontes bem informadas indicaram que vários créditos no valor aproximado de 40.000.000 de dólares serão anunciados em breve. Durante a visita ao Rio de Janeiro, na próxima semana, acredita-se que o Sr. Dean Acheson tratará do programa de fomento com as autoridades brasileiras. Esferas governamentais norte-americanas, disseram que o Sr. Acheson está bastante desejoso de conhecer, em primeira mão, os projetos brasileiros. Não obstante, não se antecipa que, após essas conversações, se verifique alterações no programa.

Os funcionários encarregados dos assuntos brasileiros acreditam que a instrução dada ao Secretário de Estado sôbre os problemas do Brasil será vantajosa para ambas as partes. Acrescentaram que o programa de fomento dependerá em grande parte da estreita cooperação entre os dois países para alcançar êxito.

Na Sessão Noturna de Hoje no Tiradentes :

CARTADA DECISIVA DOS DESQUITADOS

Em Votação Preliminar os Deputados Julgarão o Aspecto Constitucional do Projeto Sôbre Anulação de Casamento

Encontra-se na ordem do dia da Câmara dos Deputados o projeto que visa a alterar o Código Civil, com a emenda do deputado Nelson Carneiro, introduzindo mais um caso de anulação de casamento, por êrro de pessoa. Na sessão noturna que a Câmara vai realizar hoje o plenário deverá se pronunciar sôbre a constitucionalidade da emenda apresentada pelo deputado baiano, que tem, sob êste aspecto, parecer favorável da Comissão de Justiça que acompanhou o voto do relator, deputado Luís Garcia.

NÃO ENTRARÁ NO MÉRITO

Falando à reportagem, o deputado Nelson Carneiro, que se encontra acamado desde ontem, declarou:

— O plenário vai se manifestar ùnicamente sôbre a constitucionalidade da minha emenda. A votação será feita em escrutínio secreto de acôrdo com o requerimento que enviei à Mesa da Câmara, contendo 170 assinaturas e, portanto, aprovado automàticamente. O plenário, na sessão de hoje, não entrará no mérito da proposição. Sòmente depois que for aprovada a sua constitucionalidade, sôbre a qual já se manifestou favorável o órgão específico da Câmara, que é a Comissão de Constituição e Justiça, o projeto voltará a figurar na ordem do dia para ser apreciado, quanto ao mérito.

TRABALHO DO PADRE CÂMARA

Monsenhor Arruda Câmara está desenvolvendo grande atividade para derrotar o projeto do deputado Nelson Carneiro. Vale acentuar que o padre pernambucano também apresentou emenda para alterar o Código Civil, no sentido de suprimir do seu texto os casos de êrro de pessoa.

VINHOS DO PORTO
FERREIRINHA
DOIS SÉCULOS DE VINHOS FINOS

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 990 (Ramos
Estrada da Portela 45-A

a Exposição
ABERTA
HOJE DE NOITE, ATÉ 9 HORAS
...para você comprar com mais comodidade nas 3 lojas d'A Exposição
★ AVENIDA ★ CARIOCA ★ JUVENIL ★

O Dia do Presidente

OBRA DE ALTO INTERESSE ECONÔMICO PARA O SUL

O governador de Santa Catarina, sr. Irineu Bornhauser, entregou, ontem, pessoalmente, ao Presidente Vargas, o importante plano para a construção da ponte que ligará Xapecó, na fronteira argentina, ao litoral catarinense. Trata-se de um empreendimento da maior importância, sobretudo porque beneficiará uma região de grandes possibilidades para o desenvolvimento da produção do trigo nacional. Essa região poderá produzir anualmente duzentas e cinqüenta mil toneladas de trigo, o que representa, para nossa balança de pagamentos, uma preciosa e apreciável economia de divisas, calculada na base de 25 milhões de dólares.

O plano prevê a conclusão da ponte para dentro de três anos e sua inauguração deverá contar com a presença do Presidente.

Após ouvir com a maior atenção a exposição minuciosa que lhe fêz o sr. Irineu Bornhauser, Vargas fêz algumas perguntas inclusive sôbre a maneira mais aconselhável para o levantamento dos recursos necessários à realização da obra no menor prazo possível e comentou:

— Não há dúvida de que se trata de um empreendimento de alto interêsse econômico e seu govêrno pode contar com o meu inteiro apoio.

No decorrer da audiência, o governador de S. Catarina tratou ainda de outros assuntos relativos ao seu Estado, como exportação de madeira, etc., tendo agradecido ao Presidente as máquinas agrícolas que determinou fossem enviadas para os lavradores da zona sul de Santa Catarina, cujas plantações foram recentemente destruídas por um incêndio.

— A política estêve inteiramente fora da conversa? — pergunta o repórter à saída.

O sr. Irineu Bornhauser sorri e responde:

— Fora, de todo, não. Sim, conversamos também sôbre política, mas de política geral. Nada de nomes. Tão sòmente fatos e episódios.

SATISFEITO COM A VISITA À BAHIA

Durante o encontro que manteve ontem com Ministros de Estado e outras pessoas recebidas em audiência especial, o Presidente manifestou, mais de uma vez, sua satisfação pela visita à Bahia.

Além das inesquecíveis demonstrações de simpatia popular que alí recebeu e muito o sensibilizaram, e da acolhida proporcionada pelo govêrno baiano Vargas aludiu à profunda emoção com que reviu Candeias e Mataripe, molhou as mãos no petróleo baiano, constatou a imensa e empolgante realidade do petróleo brasileiro e contemplou do alto dos barrancos do rio São Francisco as gigantescas obras hidrelétricas da região — um verdadeiro mundo que nasce para o progresso e a felicidade de milhões de brasileiros torturados pela natureza hostil, mas nunca vencidos.

AGENDA

Para despachos, o Presidente Vargas recebeu ontem os Ministros Renato Guillobel, da Marinha e Ciro Espírito Santo Cardoso, da Guerra.

Em conferência, esteve o prefeito João Carlos Vital.

Audiências:

— O sr. Irineu Bornhauser, governador de Santa Catarina;

— O sr. Osvaldo Morais Corrêa, ex-embaixador do Brasil na República Dominicana.

— O general Firmo Freire do Nascimento.

— O diplomata e jornalista Paulo da Silveira.

— O sr. Danton Coelho.

O Presidente Vargas assinou decreto, ontem, autorizando a Fundação Casper Libero a utilizar, pela Rádio Gazeta, o canal de ondas curtas.

— Estêve ontem no Palácio do Catete, o sr. Suen Ernhard Dithmer, diretor gerente da General Motors S. A. e presidente da Câmara do Comércio de São Paulo, a fim de agradecer ao Presidente Vargas a sua condecoração no grau de Oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul.

EVOCAÇÃO

O general Firmo Freire, um dos mais antigos e leais colaboradores do Presidente, foi recebido ontem pelo Chefe do Govêrno, numa audiência que se prolongou durante cêrca de meia hora. E como houve quem emprestasse a êsse encontro uma significação diferente, fizemos-lhe a pergunta sôbre o objetivo do mesmo e o general, cordialmente respondeu:

— Ora, foi um simples encontro entre velhos amigos. Nada de mais. Conversamos sôbre muitas coisas passadas, inclusive sôbre o 29 de outubro, tudo com muito bom-humor, posso lhe garantir...

O DONO DOS INDIOS

ULTIMA HORA já noticiou ontem, em primeira mão, o prolongado encontro ocorrido, em Paulo Afonso, entre o Presidente Vargas e o governador Agamemnon Magalhães, encontro em que o Chefe do Govêrno e o homem forte do PSD do Norte "acertaram os relógios", para usar uma expressão do próprio chefe do executivo pernambucano.

Quando Vargas viu o sr. Agamemnon Magalhães, que se aproximava para cumprimentá-lo, foi ao seu encontro e disse, com bom-humor:

— Vou dar um abraço neste jagunço...

Pouco depois, foi oferecido ao Chefe do Govêrno um número de danças típicas com a participação de índios autênticos das regiões circunvizinhas. E, a certa altura, o Presidente, voltando-se para o governador de Pernambuco, perguntou:

— Esses índios são seus?

O sr. Agamemnon Magalhães respondeu.

— Não. São da tribo do Apolônio Sales...

Este, também presente, concordou:

— Sim, Presidente. Eu os estou domesticando... As eleições vêm aí e preciso de novos eleitores...

O HOMEM QUE ESCREVEU CARTAS HISTORICAS E COISAS IRREVERENTES

O homem que disse de Calógeras, em artigo publicado em jornal da época, que êle precisava de um inspetor de tráfego no cérebro para pôr as idéias "na mão" e escreveu uma frase quase impublicável sôbre certo ex-ministro de Estado provocou ontem de Vargas boas gargalhadas ao narrar alguns episódios curiosos de sua vida. Trata-se do velho diplomata e jornalista Paulo da Silveira, conhecido como uma das penas mais ferinas da história de nossa imprensa. De um embaixador espanhol, notório pelo seu apêgo ao dinheiro, disse o Sr. Paulo da Silveira:

— Um dia êle se queixou de que sua pressão arterial estava muito baixa. E eu o aconselhei: "Não fique triste. Ela vai subir e você pode vendê-la por um preço muito melhor..."

Curioso é que o velho jornalista sempre se mostrou amigo do Presidente, mas só estêve pessoalmente com êle, quando Vargas era ainda deputado, há mais de trinta anos. Como diplomata passou na Europa, mais de quinze anos, e só ontem voltou a se encontrar com o Chefe do Govêrno para uns "bons dedos de prosa", segundo disse.

Da Europa Paulo da Silveira tinha o hábito de escrever longas cartas a Vargas, informando-o sôbre os últimos acontecimentos da política internacional. Assim, descreveu a preparação da Europa para a guerra e foi talvez o primeiro jornalista a desmoralizar a balela do poderio bélico italiano e a dizer, profèticamente, muitos anos antes, que aquilo (a Itália fascista) se "assemelhava a teatro mambembe cujos atores seriam queimados em praça pública".

Pouco antes da audiência com o Presidente, o Sr. Vargas Neto, palestrando na ante-sala presidencial com o visitante, deixou-o estarrecido quando citou, num verdadeiro prodígio de memória, frases inteiras das cartas que o Sr. Paulo da Silveira escrevera a Vargas, há quase três décadas. Naquele tempo, o Sr. Vargas Neto costumava ajudar o Presidente Vargas na leitura de sua correspondência e nunca esqueceu certas frases do jornalista, tais como "fritar a carne branca dos nazistas na fogueira da Europa revoltada".

Dito e feito.

CASA PRÓPRIA E ASSISTÊNCIA MÉDICA A TODOS OS COMERCIÁRIOS DO BRASIL

O sr. Henrique La Rocque de Almeida, Seguindo a Política de Assistência Social do Presidente Vargas, Ataca os Principais Problemas Dos Associados do IAPC — A Construção Dos "Conjunto Dos Jornalistas", "Palácio Dos Comerciários" e "Casa da Comerciária", Sòmente na Dependência do DNPS — Todos os Recursos Para a Aquisição de Moradia e Ampliação Dos Serviços Médicos

Uma das primeiras preocupações do senhor Henrique La Rocque de Almeida, ao assumir a Presidência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, foi dotar os contribuintes daquela autarquia de casa própria. Preliminarmente, o presidente dos Comerciários aprovou os planos para a construção de três óbras que viriam, em muito, resolver o cruciante problema de moradia para a laboriosa classe dos comerciários.

Conjunto Para Jornalistas

Voltado para os seus antigos companheiros de imprensa, o sr. La Rocque determinou e aprovou os planos para a construção de um conjunto de três edifícios, no bairro do Leblon — Jardim de Alá — destinados, exclusivamente, aos jornalistas profissionais. O montante da obra foi orçado em 96 milhões de cruzeiros e a venda dos apartamentos, que seriam de dois tipos, está prevista para duzentos e quarenta mil e trezentos mil cruzeiros.

Entretanto, apesar do empenho do sr. La Rocque, até agora, os trabalhos de construção não foram iniciados em virtude de o projeto ter sofrido restrição no Departamento Nacional de Previdência Social. Entendeu aquêle alto órgão da Previdência Social mandar abrir concorrência pública para a elaboração de um novo projeto.

Palácio Dos Comerciários

O Presidente do IAPC idealizou, também, a construção do "Palácio dos Comerciários", a ser erigido na Avenida Passos. Trata-se, igualmente, de obra de grande vulto, destinada, exclusivamente, aos empregados no comércio.

Nesse edifício, que além de apartamentos para residências de comerciários terá uma grande garagem com acomodações para 250 automóveis, dotará a cidade de mais um teatro, com capacidade para duas mil pessoas.

O orçamento total para a construção dessa colossal obra é de 214 milhões de cruzeiros e mereceu a aprovação do sr. La Rocque.

Casa da Comerciária

Na Rua das Laranjeiras, em terreno de propriedade do IAPC, o sr. La Rocque de Almeida determinou a elaboração de projeto para a construção da "Casa da Comerciária". Êsse edifício, com quatrocentos apartamentos, para moradia das sacrificadas empregadas no comércio, terá um restaurante com capacidade de 600 refeições diárias.

Como nos casos anteriores, o projeto foi aprovado pelo sr. La Rocque e está orçado em 50 milhões de cruzeiros.

Todavia, esta, como as demais obras mencionadas, somente terá início quando o Conselho Técnico do Departamento Nacional de Previdência Social houver decidido a respeito.

Incentivo às Construções

Ainda no âmbito da moradia, o mais cruciante dos nossos problemas, o sr. Henrique La Rocque, desde o início de sua administração, vem se empenhando vivamente no sentido de incentivar a construção de residências para os comerciários. Assim é que, por todos os meios, fiscaliza o andamento das construções. Já fêz entrega de numerosas residências. Com esta salutar política, o Presidente do IAPC vem apressando o têrmino de construções importantes, como, sobretudo, o conjunto residencial de Miguel Cervantes.

O mesmo acontece em Del Castilho, em Irajá e em outros subúrbios onde o IAPC está construindo. O sr. La Rocque, fiel às recomendações do Presidente Getúlio Vargas, tem emprestado o maior interêsse à autarquia que dirige, conservando, ampliando, construindo e distribuindo a cada comerciário o seu quinhão de direito.

Convém ressaltar que, não só no Distrito Federal, como em quase todos os Estados do Brasil, a nova administração do Instituto dos Comerciários tem oferecido os mais satisfatórios resultados.

Assistência Médico-Hospitalar

Outro setor que tem merecido especial interêsse do Presidente do IAPC é o que se refere à assistência médico-hospitalar. Como ilustração das providências determinadas pelo sr. Henrique La Rocque, no sentido de dotar a autarquia dos comerciários de um perfeito aparelho médico-hospitalar para poder satisfazer aos propósitos a que se destina, mencionaremos o caso do Ambulatório Central, desta cidade.

Êsse departamento passou, há pouco, por uma transformação radical, ficando, atualmente, dotado dos mais completos aparelhos técnicos, que o elevaram à categoria de mais completo e eficiente da América do Sul.

Em São Paulo, adquiriu o IAPC um grande edifício no qual será instalado, ainda êste ano, o Hospital Geral dos Comerciários Paulistas, obra de grande envergadura que virá satisfazer aos anseios dos comerciários bandeirantes.

Hospital do Radialista

Outra relevante providência do sr. La Rocque é a construção do "Hospital do Radialista". O presidente do IAPC aprovou o financiamento para a construção dêsse nosocômio, à rua Cesário Alvim, nesta cidade, que ocupará uma área de três mil e seiscentos metros quadrados.

Amparo ao Tuberculoso

Faz poucos meses, o sr. Henrique de La Rocque assinou um convênio com o Serviço Nacional da Tuberculose, pelo qual é assegurado aos associados do IAPC tratamento nos hospitais dessa instituição, aos comerciários atacados pelo bacilo de Kock, tanto no Distrito Federal, como nos Estados do Maranhão, Ceará e Bahia.

No Estado do Rio, o IAPC tem contrato com um sanatório para o internamento das comerciárias tuberculosas.

E' de se destacar que a nova administração do Instituto dos Comerciários, no que se refere à assistência médico-hospitalar tem melhorado, igualmente, o seu quadro de servidores, cujas funções, pelas estatísticas apresentadas, oferecem resultados compensadores.

Maior Arrecadação

Finalmente, neste ligeiro esbôço da administração do sr. Henrique La Rocque de Almeida, que não tem poupado esforços para seguir fielmente a política de assistência social preconizada pelo Presidente Getúlio Vargas, anotamos as providências encetadas pelo novel administrador, para dotar a importante autarquia dos comerciários de melhor arrecadação.

Nesse sentido, a fim de fazer frente às despesas do seu programa de máxima assistência aos contribuintes, o sr. La Rocque tem feito inaugurar várias agências do Instituto em diversos Estados, especialmente em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, onde os efeitos já se fazem sentir.

Por outro lado, um pequeno acréscimo na contribuição, que começou a vigorar em janeiro dêste ano, tem ajudado as realizações do programa do sr. Henrique La Rocque de Almeida.

COM AS FÔRÇAS ARMADAS? QUANTO SE DEVE GASTAR

Respondem os Candidatos à Casa Branca ao Inquérito Promovido Pela Associação de Política Exterior — Devem os Estados Unidos Continuar Com o Nível Atual de Gastos Para Auxiliar as Nações da Europa Ocidental? — Que Proporção Das Despesas Deve Ser Destinada ao Auxílio Militar?

SEGUNDA DE UMA SÉRIE DE TRÊS CORRESPONDÊNCIAS ESPECIAIS DA APLA EXCLUSIVOS PARA "ULTIMA HORA"

NOVA IORQUE, junho (Via aérea) — Estas são as respostas dos seis candidatos à presidência, à segunda pergunta a respeito da política externa dos Estados Unidos que, de acôrdo com a media de opiniões, é o que mais preocupa os membros da Associação de Política Exterior. As respostas do general Eisenhower e do Sr. Harold Stassen, e uma das respostas do senador Kerr, foram escolhidas pelos candidatos ou seus porta-vozes entre os discursos e escritos anteriormente publicados. Tôdas as outras perguntas foram especialmente preparadas para a Associação de Política Exterior.

Eisenhower:

A fôrça militar pouco vale a menos que seja apoiada por uma economia sólida e em expansão. Nesta verdade encontramos a fonte de muitos dos nossos mais sérios problemas. Não obstante, desde o início de nosso esfôrço, temos conseguido tirar alguma confiança do conhecimento de que o potencial econômico da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) é superior ao do leste. Este potencial define dos povos produtivos da comunidade do Atlântico, que detém sob seu contrôle a maior produção econômica, a mais adiantada tecnologia que o mundo já viu...

Isto acarreta para os estados-maiores nacional e combinado a grande responsabilidade de eliminar todo vestígio de superfluidade na organização e no tamanho e moldes do equipamento. A utilidade, elevada, ao ponto de austeridade, é a única norma para produzir os artigos necessários a um custo razoável. Devemos ter o cuidado de não provar que os países livres só podem ser defendidos à custa da bancarrota...

Os Estados Unidos, porém, não podem continuar a ser a fonte primária de munição para o mundo inteiro. Isto seria um êrro do ponto de vista militar. Além disso, os Estados Unidos não podem continuar por muito tempo com tais despesas sem pôr em risco sua própria estrutura econômica. A solidez dessa é de vital interêsse para todo mundo livre, pois o seu colapso seria uma tragédia que abalaria o mundo...

Seria ingenuidade alguém presumir que os contribuintes americanos continuarão a enviar dinheiro e recursos para a Europa, a menos que sejam estimulados por um firme progresso no sentido da cooperação mútua e da plena eficiência...

(Relatório da OTAN, em 2 de abril de 1952.)

Harriman:

O nível atual de nosso "auxílio" à Europa Ocidental se baseia na estimativa, extremamente criteriosa, do que é necessário para continuar a reforçar o poderio defensivo da área do Atlântico Norte. E' parte integral de nosso programa de defesa nacional. A soma exata do auxílio no futuro, e a proporção a ser destinada à assistência militar direta, não podem ser previstas com tanta antecedência, mas devem ser baseadas em estudos frequentes e atualizados do que é necessário para a defesa contra a agressão soviética ou a subversão comunista interna. Estou convencido de que logo que a organização inicial, combinada em Lisboa, seja completada, a necessidade de uma assistência extraordinária dos Estados Unidos para a defesa da Europa Ocidental diminuirá substancialmente.

Kefauver:

Tanto nós como nossos aliados estamos diante do mesmo dilema. De um lado, a necessidade de preparativos adequados, de outro, o risco de uma crise econômica no qual nos expõe a pressão do "deficit" financeiro causado pelas despesas de rearmamento. Até que nós e nossos aliados tenhamos atingido uma segurança militar adequada contra a agressão e até que nossos aliados, sôbre os quais a tensão tem sido muito maior, puderem assumir uma maior proporção dos encargos, parece-me que devemos continuar a auxiliá-los. Devemos, no entanto, reexaminar de maneira realista, a necessidade de redistribuir e equilibrar os encargos na maior extensão possível, aliviando nossa própria quota. Sempre achamos que a assistência econômica, o programa do Ponto IV e similares medidas não militares são mais saudáveis e mais valiosas, em última análise. Consequentemente, acredito que a proporção dêsse auxílio deve ser aumentada.

Kerr:

Nosso objetivo é impedir a guerra, se possível, ou ganhá-la, se nos fôr imposta. Em Lisbôa, os membros da Organização do Atlântico Norte concordaram em criar uma Fôrça de Defesa da Europa com 50 divisões, além de 4.000 aviões, até o fim de 1952. A Europa contribuirá com sua quota para êste fim. Nossos aliados mais do que duplicaram seus orçamentos de defesa e fornecerão 90 por cento das cinquenta divisões.

Nós e êles temos um interêsse comum nêste esfôrço de defesa. Êles não podem resistir sozinhos. Não podemos vencer sozinhos. No interêsse dêles próprios, êles nos ajudam. Em nossos próprios interêsses o da defesa comum, nós os ajudamos. A experiência demonstrou que, se os ajudarmos, êles construirão muito mais do que seria possível sem nosso auxílio. Assim, as munições por nós enviadas equipam e armam seu potencial humano, a fim de aumentar a defesa comum.

Não devemos ser extravagantes, mas em nosso próprio interêsse, devemos ser honestos. Nem devemos regatear níqueis ao auxílio que exigiria dólares em custo direto. Preparamonos, hoje, para que possamos estar seguros amanhã.

Nossa determinação de garantir nossa própria segurança nos leva a proporcionar a quantidade de auxílio militar e financeiro que estimulará e capacitará nossos aliados a dar sua máxima contribuição na produção e potencial humano efetivo para a sua própria e, portanto, para a defesa comum.

Stassen:

Creio que os Estados Unidos, como a nação líder do mundo tanto do ponto de vista da produção como do crédito, devem cogitar da continuação das relações numa base de auxílio econômico. E' preciso que seja ajustada a um orçamento equilibrado no país. Quando pensamos na luta a longo prazo, devemos incluir o orçamento interno na balança. Portanto, não pode ser excessivo. Creio que deve ter condições perfeitamente normais. Deve insistir em que o auxílio não seja usado em planos socialistas, que não seja lançado no mercado negro, que desenvolvam as matérias primas que precisamos para nossa futura expansão econômica. (Entrevista ao U.S. News & Report, 16 de maio de 1952.)

Taft:

Acho que chegou o momento de cessar o auxílio econômico à Europa. Essas nações conseguiram aumentar sua produção muito além do nível de antes da guerra, graças a nosso auxílio. Não creio que a assistência perpétua seja um bem quer para o país que a dá ou para o que a recebe.

De um modo geral, acredito que devemos armar os países que demonstrarem boa-fé no desejo de defender-se contra a agressão comunista. Devemos completar o empreendimento europeu. Mas, conforme salientou o general Eisenhower, o grosso do exército deve ser fornecido pelos próprios europeus. A Europa tem 220 milhões de habitantes em comparação com os nossos 150 milhões. Se êles não se defenderem, certamente não poderemos defendê-los.

MOREIRA SALES IRÁ AO RECIFE AO ENCONTRO DE DEAN ACHESON

Voando Diretamente de Viena Para Pernambuco, o Secretário de Estado Dos Estados Unidos Almoçará Quarta-Feira no Palácio Das Princesas, Devendo Chegar ao Rio às Últimas Horas da Tarde — O Embaixador em Washington Retorna Depois de Cumprir Com Êxito a Primeira Parte da Sua Importante Missão Diplomática

O embaixador Walter Moreira Sales, cuja chegada ao Rio estava prevista para a manhã de hoje, decidiu cancelar a viagem, para restabelecer o roteiro inicial, que era o de encontrar-se com o Sr. Dean Acheson no Recife, no próximo dia 2 de julho, 4.ª-feira.

O Secretário de Estado dos Estados Unidos, voará da capital pernambucana, em companhia do Embaixador do Brasil em Washington, logo após o almôço no Palácio das Princesas, sob a presidência do governador Agamemnon Magalhães, devendo chegar ao Rio às últimas horas da tarde.

O sr. Acheson voará para o Brasil, diretamente de Viena, a bordo do avião "Independence", do serviço especial da Casa Branca, segundo telegrama do nosso serviço especial na Europa, que adiante publicamos. No Recife, encontrar-se-á com o embaixador Moreira Sales e com o Secretário de Estado adjunto para os assuntos da América Latina, sr. Edward Miller.

Missão Cumprida

O embaixador Moreira Sales é esperado no Recife na segunda-feira. Retorna o nosso representante em Washington, após breve estada nos Estados Unidos, depois de cumprir a primeira parte da sua importante missão diplomática, plenamente coroada de êxito. Pode-se mesmo dizer que êle bateu um "record" de velocidade na solução de inúmeros e complexos problemas pendentes entre o Palácio do Catete e a Casa Branca.

Entre êsses problemas avulta a questão dos créditos para o financiamento de obras essenciais para o nosso reerguimento econômico e financeiro. Em menos de uma semana, desenvolvendo uma grande atividade, o jovem e dinâmico Embaixador conseguiu a aprovação dos primeiros planos elaborados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, com a consequente concessão dos créditos, acontecimento que significa um novo marco nas relações entre os dois países.

A ajuda técnico-financeira dos Estados Unidos — já se disse com razão — transfere para o terreno das coisas concretas o pan-americanismo dos discursos sonoros. E, neste capítulo, a presença do sr. Walter Moreira Sales em Washington não poderá jamais ser esquecida ou menoscabada.

O sr. Dean Acheson permanecerá no Recife algumas horas, estando programado um almoço no Palácio das Princesas, sob a presidência do Governador Agamemnon Magalhães, e que contará com a presença do embaixador Moreira Sales e do Secretário adjunto Edward Miller e de todo o secretariado do govêrno pernambucano.

Para organizar a recepção do Secretário de Estado dos Estados Unidos, seguirá hoje, de avião, para Pernambuco, um alto funcionário do Itamaratii, o sr. Aluizio Regis Bittencourt, do Gabinete do Chanceler João Neves, e que foi para isso especialmente designado.

De Viena Para o Recife

PARIS, 27 (De Richard Lewinsohn, via tele-rádio) — O sr. Dean Acheson, Secretário de Estado americano, exprimiu a sua grande satisfação em poder realizar, agora, a sua viagem ao Brasil, país ligado por tradicional amizade aos Estados Unidos.

A visita ao Brasil, a convite do Ministro do Exterior brasileiro, estava prevista para maio, mas teve de ser adiada em consequência das demoradas negociações sôbre os acôrdos contratuais com a Alemanha e sôbre a constituição do Exército Europeu. Desta vez, a viagem está assegurada: seguir-se-á imediatamente à visita de Acheson a Viena.

As conversações entre Dean Acheson e Anthony Eden, em Londres, prosseguem em ambiente de grande franqueza e de perfeita cordialidade. A queixa britânica, por não ter sido o govêrno informado, prèviamente, do bombardeio das represas do Yalu, parece secundária, visto que o govêrno inglês apoia a ação militar. As discussões sôbre a Coréia continuarão hoje, com a presença de Robert Schuman, da França.

A atitude americana em relação à União Soviética continua inalterada e firme. As perspectivas de uma Conferência dos Quatro Grandes, pedida pela França e apoiada pela Inglaterra, não são consideradas favoráveis nas atuais circunstâncias.



O embaixador brasileiro nos Estados Unidos, Sr. Walter Moreira Sales (segundo da esquerda), conversa com o Secretário de Estado Dean Acheson. Vêem-se ainda o Encarregado de Negócios do Brasil, Sr. Afrânio de Melo Franco (à direita) e o Secretário de Estado assistente para os Assuntos Latino-americanos Edward J. Miller. — (Foto United Press — Via aérea)

DOIS Mundos

Manifestações Contra Acheson — DE MOSCOU

VIENA, 27 (A. F.P.) — O sr. Acheson será recebido barulhentamente em Viena, como o general Ridgway em Paris e Roma — anuncia o jornal independente vienense "Die Presse".

Consoante êsse jornal, os comunistas têm a intenção de promover manifestações diante do Hotel Bristol, sede dos serviços do Alto Comissariado dos Estados Unidos em Viena, durante a estada do sr. Acheson em Viena.

Cartazes e panfletos já teriam sido preparados denunciando a visita do secretário de Estado como "indesejável". "Die Presse" acrescenta que os comunistas tentam provocar desde agora, nos locais de trabalho, protestos contra a visita do sr. Acheson e contra a guerra na Coréia, cujo segundo aniversário agora se verifica.

Desobediência civil

CIDADE DO CABO, Africa do Sul, 27 (U.P.) — Cidadãos africanos e hindus deram início à anunciada campanha de desobediência civil e a policia deteve pessoas em Port Elizabeth e Boksburg, acusadas de terem violado as leis de segregação racial do Primeiro Ministro Daniel F. Malan.

Nos demais pontos do país houve tranquilidade. Em Port Elizabeth foram detidos 30 negros e hindus, que penetraram na estação ferroviária, violando assim os regulamentos de segregação racial. Outras 40 pessoas foram detidas em Boksburg.

A França Deixaria a ONU — DE N. YORK

PARIS, 27 (U.P.) — Membros do Clube da União Francesa dizem que o marechal Alphonse Juin, durante almoço recente dessa organização, advertiu os Estados Unidos, de que a França pode voltar às costas à ONU por causa da disputa em tôrno da África do Norte. Teria declarado Juin: "Aos norte-americanos, eu digo: se não compreenderdes nossa situação na Tunísia, a França abandonará a ONU e baterá a porta atrás de si. Vereis que o ministro francês que tivesse a coragem de fazer isso ficaria grande aos olhos da história".

Superiores ao MIG

WASHINGTON, 27 (A.F.P.) — Sete novos tipos de aviões, todos superiores ao MIG soviético, vão ser proximamente produzidos em série, por conta da Marinha americana — anunciou o sr. Dam Kimball, secretário da Marinha.

"Confusão"

LONDRES, 27 (U. P.) — O secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, declarou ao govêrno da Grã-Bretanha que os Estados Unidos receberão com prazer a nomeação de um lugar-tenente britânico junto ao general Mark Clark, em Tóquio, acrescentando que o fato de se não haver informado a Grã-Bretanha com antecedência dos ataques aéreos às usinas do rio Yalu, na Coréia do Norte, foi devido à "confusão" verificada em Washington.

Exposição Santos Dumont

PARIS, 27 (U.P.) — Franceses e brasileiros compareceram, ontem à tarde, a uma recepção no Museu da Aviação, onde tiveram ocasião de admirar as relíquias das proezas de Santos Dumont. A delegação oficial brasileira, presidida pelo Ministro Nero Moura, foi recebida pouco antes do meio-dia pelas altas autoridades militares e civis da França nas escadarias do Museu, situado no centro de Paris, que estava todo engalanado com as bandeiras de ambas as nações. Após um breve discurso pronunciado pelo Sr. Georges Harlaut, diretor da Escola Superior Francesa de Aviação, os visitantes passaram aos amplos salões, onde os objetos de uso pessoal de Santos Dumont e as peças de seus aeroplanos foram exibidos em estantes engalanadas com as côres nacionais do Brasil. Entre êles estava o "Demoiselle", o primeiro aeroplano de Santos Dumont, que custou 5.000 francos no ano de 1906. A bordo dêsse aparêlho, que pesa 80 quilos e tem um motor de 25 hp., o gênio brasileiro realizou seu famoso vôo de 260 metro no bosque de Bolonha, há cêrca de meio século. Uma cópia exata do "Demoiselle" foi oferecida aos brasileiros, devendo ser levada dentro em breve para o Rio de Janeiro.

D. P. CLETO LIMITADA
Uma linha completa de Estofamentos para Automóveis
CAPAS - ESTOFAMENTOS
CAPOTAS - TETOS
Nylon Americano, Plástico Eletrônico
PREÇOS MUITO REDUZIDOS
À VISTA OU A PRAZO
Rua do Senado, 213
Tel. 32-5889

Decisiva Para a Política de Truman a Presença de Acheson no Brasil

Os Discursos do Rio Abalam a Propaganda Eleitoral Nos EE. UU.

WASHINGTON, junho (Harry W. Frantz, da U. P.) — A visita ao Brasil do Secretário de Estado, Dean Acheson, pode exercer considerável influência sôbre a campanha política interna norte-americana, segundo observadores diplomáticos daqui. Seus discursos oficiais no Rio darão oportunidade para revitalizar o conceito da "Boa Vizinhança", que foi um dos aspectos mais populares da política externa do "New Deal". Acheson falará num banquete do ministério do Exterior e por ocasião de uma sessão conjunta do Congresso Brasileiro.

A visita ao Brasil, terá lugar apenas alguns dias antes da reunião da Convenção Nacional do Partido Republicano, em Chicago, o que terá lugar à 7 de julho, e pouco mais de uma quinzena antes da Convenção Democrática, à 21 do mesmo mês. Consequentemente, qualquer declaração importante feita pelo secretário de Estado, no Rio, seria ouvida respectivamente aqui. E pode emergir como chave para os redatores das plataformas partidárias. O secretário de Estado é usualmente consultado pelo seu próprio partido, quando se trata da elaboração dos aspectos externos da plataforma eleitoral.

As relações interamericanas não costumam constituir motivo importante para as campanhas eleitorais norte-americanas. Entretanto, êste ano surgiu um extraordinário interêsse pelos aspectos interamericanos da política mundial norte-americana.

Em 1948, os pontos de vista bipartidários do senador Arthur Vandenberg, dominarm, mais ou menos, as declarações latino-americanas de ambos os partidos, nas convenções de Filadelfia. Êle e o senador Tom Connally, democrata, haviam fixado o padrão para as atitudes bipartidárias, durante a conferência hemisférica do Rio de Janeiro.

A maneira como o secretário Acheson vem conduzindo os negócios latino-americanos não suscitou, até agora, maiores controversias interpartidárias, aqui, mas, como personalidade, muitos políticos republicanos o consideram como o alvo número um. O senador Taft, pré-candidato republicano a presidente, tem-no atacado abertamente.

Entre os democratas, o prestígio de Acheson vem subindo continuamente, desde o ano passado, e parece que êle goza do maior prestígio na Casa Branca.

A Posição de Miler

O secretário assistente de Estado, Edward G. Miller, que acompanhará Acheson ao Brasil é um democrata de Nova York. Não é tido como personalidade "política", mas seus pontos de vista quanto à política interamericana pesarão consideràvelmente para a delegação de Nova York à convenção democrata. Essa delegação apoiará W. Averell Harriman como seu "filho favorito", na convenção.

A declaração de política interamericana do Partido Democrático pode revestir-se de significação sem precedentes, êste ano. Os porta-vozes democratas Taft e Herbert Hoover acentuaram, ambos, a importância dos negócios hemisféricos. Os democratas, consequentemente, terão que reafirmar sua primazia nesse campo, ganha nas administrações de Roosevelt e Truman.

Os diplomatas latino-americanos, em geral, mostram-se reservados quanto as suas preferências em matéria de política interna norte-americana. Em geral, seu interêsse gira em tôrno dos efeitos econômicos da próxima eleição. A razão disso está em que no momento, as relações econômicas, não as políticas, revestem importância preponderante nas relações interamericanas.

A Questão Dos Preços

As declarações partidárias não podem, por exemplo, oferecer quaisquer garantias quanto à estabilidade dos preços dos produtos básicos, o que, atualmente, preocupa profundamente muitas das repúblicas latino-americanas.

A experiência da última década mostrou que os programas econômicos norte-americanos, tais como o do sistema de controle de preços, o plano de controle de matérias primas, o programa do açucar e o programa internacional do trigo todos exerceram efeito direto e constante sôbre a prosperidade de tôdas as demais repúblicas americanas.

Os têrmos de referência para os diplomatas latino-americanos na apreciação dos acontecimentos políticos e econômicos norte-americanos, consequentemente, tornaram-se algo semelhantes aos dos economistas imparciais norte-americanos.

MONUMENTO À SRA. PERÓN

NOVA YORK, 27 (U.P.) — O sr. Edward Aborn, Presidente da "National Coffee Association", declarou que o Brasil aumentará a sua produção de café para atender à procura daquêle produto pelos Estados Unidos, durante os próximos anos.

O sr. Aborn regressou na semana passada de uma viagem ao Brasil, representando a indústria cafeeira norte-americana.

Disse haver assegurado aos produtores brasileiros que não só se manterá, mas também aumentará o consumo de café nos Estados Unidos. No passado, os cafeicultores brasileiros não quiseram aumentar a produção sem contarem com garantias de que encontrariam mercado nos Estados Unidos.

Prosseguindo em suas declarações sôbre tão momento assunto, declarou que, durante a visita ao Brasil, encontrou "provas de sobra" do esfôrço que está sendo feito para aumentar a produção, frisando que os brasileiros estão plantando mais e empregando métodos mais modernos que lhes permitam atingir o seu desideratum.

Finalmente, afirmou que o govêrno do Brasil se acha animado de um desejo sincero de cooperar, e que compreende que o bem-estar econômico do país se acha ligado intimamente aos Estados Unidos.

FARUK, REI DO SUDÃO

O Brasil Reconhecerá o Novo Título do Rei do Egito

CAIRO, 27 (A. F. P.) — "O Brasil reconhecerá brevemente o novo título do rei Faruk como rei do Sudão", anuncia hoje em grandes manchettes a imprensa egípcia.

Certos jornais afirmam que o ministro do Brasil no Cairo, Sr. Temistocles da Graça Aranha, teria feito uma declaração naquele sentido. Mas, interrogado pelo representante da France Presse o ministro brasileiro declarou que não havia feito qualquer declaração à imprensa e desmentia a declaração que lhe atribuíam.

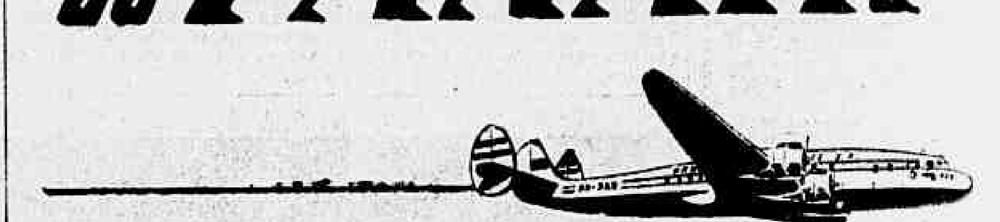
"Depois da partida eu estava suado, mas sem odor de transpiração"

Esta vitória deve-se a uma qualidade que a ciência moderna foi encontrar num dos elementos da natureza, a clorofila, que dá a côr verde às plantas e é, ao mesmo tempo, o mais prodigioso e completo dos desodorantes. Nullon é o aproveitamento dessa descoberta. Desodorante de clorofila natural, Nullon é de ação rápida e eficaz. Elimina totalmente o mau hálito, e afasta os odores do corpo, mesmo os causados por moléstias graves. Dez anos de experiências científicas confirmam a importância desta descoberta. Adquira uma nova tranquilidade em sua vida: proteja-se com Nullon, eficiente, seguro, sem contra-indicação.

Máquinas de Escrever, Somar e Calcular
Novas e Usadas — Preços Excepcionais
ORGANIZAÇÃO OLYMPIA,
Máquinas de Escritório Ltda.
R. Senhor dos Passos, 98 — Tel. 43-1785

100 Cr$ por mês
DESDE Cr$ 60 por mês SOB MEDIDA
Cr$ 100 por mês
100 Cr$ por mês
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AVENIDA PASSOS, 36 A 38 ★ TELEFONES 43-2421 E 43-6780
Cr$ 65 por mês
DESDE 50 Cr$ por mês
Cr$ 100 por mês
Cr$ 250 por mês

Pelos Constellations da PANAIR



SÃO APENAS 3:30 HORAS
DO RIO À BAHIA
4 vôos diretos por semana!

Precisa ir à Bahia? Seja a negócios, seja a passeio, vale a pena voar pela Panair do Brasil. É a ligação mais rápida e mais confortável entre o Rio e a gloriosa Cidade do Salvador. São 4 vôos regulares por semana.

E sua viagem será feita num possante quadrimotor Constellation, onde repousará em amplas poltronas reclináveis, usufruindo o impecável serviço que caracteriza as viagens da Panair do Brasil.

SERVIÇO PARA A BAHIA: 2as., 3as., 5as. e sábados
PARTIDA DO AEROPÔRTO DO GALEÃO às 9 horas.

PANAIR DO BRASIL
A SOBERANA DO ATLÂNTICO SUL

Rio de Janeiro: Avenida Graça Aranha, 226-A-Tel.: 22-7761 ou Avenida Copacabana, 291 - Tel. 37-9272 e 37-4579

TINHA, ATÉ, UMA RAINHA, A QUADRILHA DE "PUNGUISTAS"

Apanhados em Flagrante Três Ases do Crime — A História de Fleming Sousa Filho — Aluno do Famoso "Malagrita" e Por Êle Diplomado na "Arte" — Comprou um Automóvel "Packard" e Três Charutarias...

O Rio continua a ser o "Eldorado" para os que vivem à margem da Lei. Metrópole agitadíssima e despoliciada, oferece, por isso mesmo, um campo fértil aos chantagistas, punguistas, descuidistas, assaltantes e arrombadores de tôda espécie, vindo de todos os recantos do Brasil e também do estrangeiro e que, aqui, agem quase livremente, em flagrante desafio ao nosso aparelhamento policial.

Jovens, Mas Profissionais do Crime

Mas, de quando em vez, eis que os espertalhões são pilhados com a "bôca na botija". Foi justamente o que aconteceu com Fleming Souza Filho, Edgard Miranda de Araújo Júnior e Antônio Silveira, três hábeis e perigosos punguistas, presos ontem, em plena rua Sete de Setembro, quando já se preparavam para "fazer o otário...". Jovens ainda, um deles foi aluno do "Malagrita", um espanhol que chegou a criar no Rio e em São Paulo uma escola de aprendizagem para punguistas, e que, segundo se diz, teria se evadido da prisão de Anchieta. Fleming ainda criança iniciou a sua "carreira" — depois de diplomado com distinção na escola de "Malagrita" —, agindo sempre com êxito em São Paulo, Rio, Belo Horizonte e Salvador.

Comprou um "Packard" e Três Charutarias

Fleming, que sempre agiu em companhia de outros "especialistas", conta que esteve quase para desistir da "profissão". E que a sua primeira "punga", na cidade de Governador Valadares, rendeu-lhe apenas 125 cruzeiros. Mas, animado por outros companheiros tentou uma nova "punga" e, então, sentiu-se encorajado a prosseguir, pois a mesma lhe valeu cêrca de 84 mil cruzeiros. Retornou a São Paulo onde comprou três charutarias, que são exploradas por seus irmãos.

No Rio, conheceu algumas "mariposas" da Lapa e para lhes oferecer maior confôrto comprou um belo "Packard" conversível com o qual levava a passear suas amiguinhas e seus comparsas.

"Chininha", a Rainha Dos Punguistas

A prisão de Fleming e seus companheiros assinala sem dúvida alguma um tento para os policiais que servem na Seção de Roubos e Furtos do 8º Distrito Policial, constituindo uma verdadeira "limpeza" na jurisdição daquela delegacia.

Desde o dia 14 último, quando os detectives Imbuzeiro e Braga e o investigador Aloisio, prenderam na rua dos Andradas, 96, Francisco Serra Neto, de 22 anos, conhecido e hábil arrombador — discípulo de "Sete Dedos" — e que confessou ter apreendido a "arte" desde os 17 anos de idade, que os policiais ficaram sabendo que uma quadrilha estava agindo na cidade e dela fazia parte uma mulher conhecida por "Chininha", bailarina de um Cabaré da Lapa, mas que nas horas de folga "batia" carteira com verdadeira mestria.

A prisão de Serra Neto veio elucidar uma série de arrombamentos ocorridos na jurisdição do 8.º D. P., os quais não apresentavam nenhum elemento que induzisse os policiais a chegar até o ladrão. Mas Serra Neto, aproveitando-se de um descuido conseguiu fugir do xadrez do distrito e logo depois da sua fuga surgiram vários locais assaltados no 4.º, 9.º e 11.º andares do edifício Darke de Matos, na Rua Senador Dantas e também na Praça Floriano, 42.

Finalmente, os mesmos policiais lograram prender Fleming — chefe do grupo, — e mais Edgard e Antônio, os quais vinham agindo no Rio, com absoluto êxito. Fleming, contando o resto da sua vida aventurosa, disse que tem um quarto na Avenida Presidente Vargas, 2007, mas reside em uma casa na Estação de Colégio, em companhia da jovem que êle infelicitara há quatro anos. Em fevereiro passado — recordou — "bateu" duas carteiras que lhe renderam cêrca de 80 mil cruzeiros. E seu companheiro Antônio, conseguiu uma "punga" cuja carteira continha 18 mil cruzeiros.

Os policiais, na busca que deram no quarto de Fleming de Sousa Filho, encontraram nada menos de 30 carteiras, coleção de "troféus" arrancados das suas vítimas. Foram encontradas, também, algumas jóias que, por não terem os respectivos comprovantes de compra são consideradas como produto dos roubos praticados.

Os punguistas foram autuados em flagrante na delegacia do 8.º distrito policial e, logo após, recolhidos ao presidio.

Afirma Roberto Morena ao Juiz da 3.ª Vara Criminal:

"AINDA EXISTE O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL"

Foi dado prosseguimento, ontem, no Juízo da Terceira Vara Criminal ao processo a que respondem Luis Carlos Prestes e mais 16 outros membros do Comitê Nacional do extinto Partido Comunista do Brasil.

Êstes processo já consta de 12 volumes com um total de 2.300 fôlhas, o que constitui um caso inédito na Justiça do Distrito Federal.

O sumário foi realizado no recinto da própria 3ª Vara, sendo de notar-se o número diminuto de assistentes, ao contrário do que acontecia nas primeiras audiências, quando ficavam superlotadas as dependências do Tribunal do Júri. Ontem estiveram presentes, além dos representantes da Imprensa, cinco assistentes e dois policiais da Ordem Política e Social, efetuando uma marcação tipo "homem para homem"...

A testemunha ouvida foi o deputado Roberto Morena, que, respondendo às perguntas formuladas pelo promotor Orlando Ribeiro de Castro, fez algumas afirmações sensacionais. Assim é que, a certa altura, afirmou: — "O Partido Comunista Brasileiro ainda existe, a despeito da decisão do Tribunal Superior Eleitoral, que lhe cassou o registro". Declarou ainda haver "interêsse por parte dos americanos na condenação de Prestes e demais processados". Por outro lado, Roberto Morena confirmou a autenticidade do Manifesto que deu causa ao processo, dizendo ser realmente da autoria de Prestes. Explicou também o motivo do afastamento de Crispim e Roitman do Partido Comunista, dizendo não estarem êles de acôrdo com a orientação básica do partido.

Durante o depoimento, o advogado de defesa Sinval Palmeiras, a um esclarecimento, asseverou:

— "Êste processo, se houver tempo, acabará. Digo isto porque o mundo muda de um dia para outro e amanhã...".

Encerrada a inquirição da testemunha, o promotor Orlando Ribeiro de Castro, em palestra com a reportagem, declarou que Roberto Morena, confirmara toda a base acusatória ao reconhecer a autenticidade do manifesto que originou o processo. Disse ainda o representante do Ministério Público que está em vias de lançar um livro com o título "A Terceira Guerra Mundial", onde analisa as amplas possibilidades de um novo conflito de caráter mais geral e mais sério do que aquele que findou em 1945.

A audiência foi presidida pelo juiz Ernesto Jancarelli.

Na próxima 5ª feira, deverá ser ouvida nova testemunha arrolada pela defesa, cuja identidade sòmente será dada a conhecer na semana entrante.

OBJETOS PERDIDOS

Hermínio Guilherme da Cruz vinha em um trem de Matadouro, ontem, por volta das 19 horas. Como estivesse em pé, aceitou o oferecimento de um passageiro que estava sentado para segurar um seu embrulho que continha dois vestidos. Em Cascadura, Hermínio saltou apressado e esqueceu o embrulho com o passageiro gentil. Agora, solicita ao mesmo a fineza de entregá-lo na Avenida Franklin Roosevelt, 115 (Portaria).

Na Ronda das Ruas

JOGOU NO "BICHO" QUASE UM MILHÃO QUE FURTAVA DA CAIXA DOS PATRÕES

Um empregado de certa companhia tinha ali um pequeno cargo na seção de contabilidade, até que um dia foi investido das funções de "caixa", resolvendo, por isso, já que por suas mãos passava muito dinheiro, dar um golpe para resolver a sua situação. Acontece, entretanto, que o meio usado para fazer aumentar o capital foi o "jôgo do bicho". Ontem, êle confessou o que se passava aos chefes da firma e foi encaminhado à Delegacia do 9.º Distrito, onde prestou declarações.

Trata-se de Aurélio dos Santos Durão Filho, casado, residente na rua Euclides da Cunha, 290, apartamento 201. Trabalhava para a Sociedade Nacional de Materiais e Fornos Ltda., situada na avenida Venezuela, 27-B.

Êle conta assim a sua história: Tinha interêsse em ganhar mais. Logo que pegara certa quantia, desviava o que podia e corria até um "bicheiro", que sempre encontrava na rua Uruguaiana, esquina de Ouvidor. Ali, ia deixando somas respeitáveis, nunca, porém, obtendo o fim desejado, pois não dava sorte. Esperava, de um momento para outro, acertar num milhar, para repôr o dinheiro. Desde maio assim agia, mas o fato é que a sorte não o ajudava, mesmo quando fazia apostas diárias de 40 mil cruzeiros. Agora, nestes últimos dias, estava verdadeiramente desnorteado. Já havia gasto, da Companhia, nada menos de 963 mil cruzeiros. Pensou muito numa solução, mas não a encontrara. Viu, assim, que jamais poderia repôr aquela quantia e resolveu escrever uma carta a um dos diretores, sr. Mauro Matos da Costa. Êste ficou bastante surpreendido, mas o rapaz, ontem, o procurou pessoalmente, para ratificar os termos da carta.

No processo a que presentemente responde no 9.º Distrito Policial, não disse nada que viesse a amainar sua situação. Confessou pura e simplesmente que aquele dinheirão havia posto no jôgo. Quando falamos com êle, sua atitude não se modificou.

— Declarei tôda a verdade. Desde o princípio do ano, que vinha jogando com o dinheiro da Sociedade. Agora vou aguardar a decisão da Justiça.

O rapaz estava acompanhado de sua espôsa e esta não encontrou explicação para o caso. Depois de saber dos termos do depoimento, chegou mesmo a admitir que seu marido não estava regulando bem. Amanhã, à tarde, comparecerá novamente ao 9.º Distrito, a fim de preencher determinadas formalidades.

DE ONTEM PARA HOJE NO TRÂNSITO

Foi atropelado por um automóvel na confluência das Ruas México e Santa Luzia, na tarde de ontem, o menor Claudionor da Silva, de 15 de idade, residente na Rua Alice de Freitas, 337. Apresentando fratura da clavícula, foi internado no Pronto Socorro, tendo a Policia do 5.º Distrito registrado a ocorrência.

— Caiu de um caminhão em que viajava, na Avenida Brasil, que tem a chapa 6-00-152, o operário Tancredo Francisco Siqueira, com 41 anos de idade, casado, residente na Rua Luiz da Prata, 45, casa 2. Apresentando contusões e escoriações pelo corpo, foi conduzido ao Hospital Getúlio Vargas, retirando-se após os curativos.

— Foi removido para o Hospital Central dos Acidentados, após ter sido medicado no Hospital de Pronto Socorro, o operário Josino Chaves Fontes, de 33 anos de idade, residente na Rua K, quadra 4, em Coelho Neto, que foi atropelado por um automóvel na Avenida Rodrigues Alves, em frente ao Armazém 10, do Cais do Pôrto. A vítima sofreu fratura exposta da perna direita.

— Helena, de 10 anos de idade, filha de Abilio Fernandes, residente na Rua Atanajá, 83, em Olaria, foi atropelada por um automóvel em frente ao prédio número 196, da Avenida Gomes Freire. Aí vítima, que sofreu contusões e escoriações, foi internada no Hospital de Pronto Socorro. Registrou o fato a Policia do 6.º Distrito.

— Helena Mesquita Lemos, de 22 anos de idade, solteira, residente na Rua Senador Pompeu, 181, 1.º andar; sua genitora Rosalina Mesquita, de 55 anos de idade, casada, moradora no mesmo endereço e Agostinho Siqueira, de 16 anos de idade, solteiro, domiciliado na Rua Laminia, 270, em Vicente de Carvalho, sofreram contusões e escoriações pelo corpo e foram medicados no Hospital de Pronto Socorro. Viajavam num ônibus que faz o percurso da Praça Mauá a Nova Iguaçu, quando o veículo foi de encontro a um poste em frente ao Armazém 15, do Cais do Pôrto, na Avenida Rodrigues Alves. Registrou o fato a Policia do 11.º Distrito.

— Na Rua Corrêia Seára, próximo à Rua Ribeira, em Magalhães Bastos, foi atropelado por um ônibus o encerador, Valdir Gomes da Silva, pardo, de 25 anos de idade, residente na Vila Jardim, s.n., Quadra 16, em Campo Grande. A vítima foi conduzida ao Hospital Carlos Chagas, apresentando ferida contusa no braço esquerdo, fratura da perna direita, contusões e escoriações generalizadas e, após ter sido medicada, retirou-se. As autoridades do 24.º Distrito Policial foram cientificadas do fato.

— Ontem, cêrca das 15 horas, na Avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazém 15, ocorreu um pequeno abalroamento entre um ônibus da linha particular Fábrica Nacional de Motores-Praça Mauá e outro que por ali trafegava em grande velocidade. Do choque, resultou saírem feridos com contusões generalizadas os passageiros, Rosalina Mesquita, branca, casada, 55 anos, doméstica; sua tia Helena de Mesquita Simões, branca, solteira, 22 anos, doméstica, residindo ambas na Rua Senador Pompeu, 181, e Augustinho Siqueira, pardo, solteiro, 16 anos, comerciário, residente na Rua Flaminia, 270, em Vicente de Carvalho. As vítimas foram medicadas no H.P.S., tendo o 12.º Distrito registrado a ocorrência.

— O condutor de bonde n.º 2.005, Jovino Chaves Fontes, casado, 32 anos, residente na Rua K, Quadra L, n.º 4, em Coelho da Rocha, quando trabalhava ontem, à tarde, no bonde da linha 40, Praça Mauá-Praia Formosa, que trafegava pela Avenida Rodrigues Alves, à altura do Armazém 10, foi colhido por um caminhão de chapa não identificada, sofrendo fratura exposta da perna esquerda. Medicado no H.P.S., foi, em seguida, removido para o Hospital dos Acidentados. O 11.º Distrito registrou o fato.

Desaparecida

A menina Edith de Sousa, de 11 anos, cuja fotografia encima esta notícia, está desaparecida de sua residência, à Avenida Paulo de Frontin, 153, desde o dia 20 do andante. Os seus pais, que comunicaram o fato à reportagem de ULTIMA HORA, informaram que a pequena saiu de casa trajando saia marron e blusa branca, de cetim. Qualquer notícia sôbre o paradeiro de Edith pode ser fornecida para o endereço citado ou para o telefone 48-9857.

Dois Tiros no Operário

O "Bar e Café 1.º de Maio", em São Cristovão, é frequentado por apostadores de corridas de cavalos e "bicheiros". Diàriamente, ali ocorrem desordens, sem que as autoridades policiais do 16.º Distrito tomem conhecimento das mesmas, o que dá a impressão de que proprietário do estabelecimento é protegido pela própria Polícia. Tanto assim, que na noite de ontem, Mario de Oliveira Barbosa, de 25 anos de idade, solteiro, operário, residente na Rua Ferreira Araújo, 130, foi baleado no interior do botequim, não sabendo dizer quem é o agressor.

Com dois ferimentos, um na região dorsal e outro no ventre, foi internado, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

Caiu o Menor

Vítima de uma queda no interior de sua residência, na Ladeira do Barroso, 8, sofreu, em consequência, fratura do crânio, o menor Artur, de 6 anos de idade, filho de Artur Nunes Santos. Conduzido ao Pronto Socorro, ficou internado.

DECAPITOU COM UMA FOICE O EX-NAMORADO DA FILHA

O Tropeiro Ulisses Francisco Gouveia Foi Assassinado, Quando se Empenhava em Violenta Luta Com o Homem Que Roubara o Seu Amor — Antes de Morrer já Tinha Decepado o pé do Rival — A Menor Dulcineia M. de Araújo, o "Pivot" da Cena de Sangue — O Auxiliar de Polícia Deu Início à Sangrenta Ocorrência

A menor Dulcinéia Maria de Araújo, de apenas 14 anos de idade, foi, na tarde de ontem, o "pivot" de um crime, em Tinguá, no Estado do Rio. Dois homens que a disputavam há muito tempo, defrontaram-se afinal, resultando do encontro a morte de um e a mutilação de outro. O que morreu chamava-se Ulisses Francisco Gouveia, preto, de 35 anos e tropeiro de profissão; o seu contendor, Mario Joaquim, de 25 anos, sem profissão, saiu gravemente ferido.

Ciume

Dulcinéia Maria de Araújo, apesar de bem nova ainda, já é, entretanto, moça formada, e bastante namoradeira. O seu namoro com Ulisses não durou muito, mas deu para suscitar forte paixão. Por isso, quando Dulcinéia rompeu com êle, Ulisses ficou profundamente enciumado. Passando a namorar Mario, Dulcinéia avivou o ciúme de Ulisses, o qual, não via com bons olhos o rival. O tropeiro, contudo, embora despeitado, fazia-se de superior, não procurando Mario para tomar satisfação. Este, pelo contrário, abusando da autoridade que tinha na localidade, pois era auxiliar de polícia, vivia achincalhando Ulisses que, várias vêzes prometeu matá-lo, tão logo se apresentasse a ocasião.

O Crime

Testemunhas da cena de sangue disseram ao repórter que ontem Ulisses vinha puxando sua pequena tropa quando foi abordado por Mario Joaquim. Em dado momento, Mario, depois de falar qualquer coisa a Ulisses, sacou de um revólver 38, fazendo o primeiro disparo. Ulisses, ferido, investiu com um facão contra Mario que recuou mais de 50 metros, sempre atirando no tropeiro. Aproveitando um golpe infeliz de Mario, Ulisses decepou-lhe o pé. Atraído pelos tiros, José Francisco de Araújo, pai de Dulcinéia, desceu armado de uma foice e, depois de decepar as mãos de Ulisses, desfechou-lhe violento golpe na nuca, decapitando o tropeiro.

Fala Dulcinéia

Dulcinéia calmamente nos relatou o crime como realmente se passou. Disse que estava com o pai no interior de sua casa, quando os tiros lhes despertaram a atenção. Surgiram na porta no momento exato em que Ulisses, armado de um facão de mato, tentava golpear Mario, que apesar de ter perdido um pé, continuava a fazer disparos. "Paizinho — prosseguiu a menina — armou-se com a foice e investiu contra Ulisses que, deixando cair o facão, passou a defender-se com os braços que lhe foram cortados um após outro, antes de lhe ser decepada a cabeça".

Até Minha Filha

No Distrito, José Francisco a princípio negou a autoria do crime, mas diante da insistência policial e sabedor do depoimento de Dulcinéia, admitiu aquela versão, exclamando:

— Até minha filha contra mim!

Ouvido também pela reportagem, o padeiro de Tinguá, José dos Santos, que testemunhou o crime, disse ter ouvido quando Mario, ao sacar do revólver, declarou: "Então é pra agora..." e começou a cena.

Com o pé decepado, Mario Joaquim foi transportado num caminhão para o Hospital Getúlio Vargas, enquanto que o corpo de Ulisses foi removido para o necrotério de Nova Iguaçu.

Compareceram ao local o subdelegado Edésio Soares e o investigador Joaquim Cunha, que tomaram conhecimento do fato.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

ASSALTADO E ROUBADO O MARITIMO HOLANDÊS

Na madrugada de hoje, ocorreu na Rua São Bento um assalto a um comissário de bordo, do qual não têm ainda conhecimento as autoridades policiais do 7.º distrito, jurisdição onde verificou-se o fato.

Quando transitava pelo local referido, Cornelio Von Der Wulder, de nacionalidade holandêsa, solteiro, de 40 anos, comissário do navio "Albireiro", foi abordado e assaltado por quatro desconhecidos que o agrediram a socos e ponta-pés, levando-lhe a importância de quatro mil cruzeiros.

A vítima foi socorrida por uma ambulância do Hospital do Pronto Socorro e depois de medicada no Posto Central de Assistência das várias contusões recebidas na luta com os assaltantes, retirou-se para o seu navio.

O que causa espécie é o fato de nem o investigador de serviço no H.P.S. nem outra qualquer pessoa tenha dado conhecimento da ocorrência ao comissário de serviço no 7.º distrito policial.

Desapareceu um Dos "Filhos" de Glória Velli

Está desaparecido, desde o último domingo, o búlgaro Atanás Atanasio, um débil mental de 21 anos de idade, que perdeu a razão quando o acusaram na Ilha das Flores, de ter roubado o acordeon de um imigrante russo, fato por nós relatado em reportagem sôbre a epígrafe "A mãe dos homens sem Pátria reside bem perto do Senhor". Atanás, que se encontrava sob os cuidados da cantora lírica Glória Velli, saiu naquele domingo, pela manhã, para fazer o seu passeio costumeiro, não regressando até hoje.

A "mãe dos homens sem pátria", pede a quem souber do paradeiro de Atanás, cuja foto reproduzimos acima, comunicar para a rua Condeuba, 43, tel. 38-8966, ou para o Serviço de Obras sociais — (S.O.S.) — à rua do Lavradio, 84, tel. 42-3035, que está encarregado de receber auxílios para os périas mantidos por ela.

Golpeou os Pulsos

Tentou o suicídio golpeando os pulsos com uma lâmina gilete, Ewerton Sales, de 20 anos de idade, solteiro, residente na Rua Barão de Mesquita, 477. Conduzido ao Hospital Miguel Couto, foi posto fora de perigo, pelo que retirou-se. O comissário do 2.º Distrito Policial, foi informado pela família do jovem que o mesmo de há muito vem sofrendo de debilidade mental.

Desaparecida

Encontra-se desaparecida de sua residência à rua Siqueira Campos n. 253, a senhora Julia Capitão. Seu tio, sr. Joaquim Correia Paixão, faz um apêlo por nosso intermédio a quem souber o paradeiro ou tiver notícias da desaparecida comunicar pelos telefones: 27-4280 e 47-5433.

SÔCOS, PONTAPÉS E TIROS

Garibaldi de tal, ex-guarda municipal de Duque de Caxias, que foi excluído da corporação que pertencia por péssima conduta, ontem, estava em companhia do desordeiro que atende por "Fió", quando apareceu João Teixeira do Nascimento, de 24 anos de idade, residente na rua Ipanema, 991, que foi convidado pelos dois para uma farra no lugar denominado "Morrinho", na Vila São Luiz. João Teixeira aceitou o convite e para lá se dirigiram. Ao saltar do caminhão que os conduziu, teve uma surpresa: foi agredido a sôcos e pontapés, e, quando tentou reagir, recebeu três tiros que o prostraram ao solo.

Conduzido ao Hospital Getúlio Vargas, apresentando ferimentos na região dorsal, coxa e braços, ficou internado, enquanto as autoridades de Duque de Caxias entraram em diligência a fim de prenderem os criminosos.



Sua viagem será mais confortável... com PNEUS KELLY em seu carro.

Confôrto e maciez no rodar são qualidades que os Pneus Kelly apresentam no mais alto grau. Nos Pneus Kelly, as lonas são embebidas com borracha excepcionalmente resistente, e entre cada lona há um acolchoado extra de borracha ultra-flexivel. Tôdas as estradas parecerão boas... com Pneus Kelly em seu carro.



VOCÊ ENCONTRARÁ PNEUS KELLY NOS POSTOS DE SERVIÇO ATLANTIC E NAS MELHORES CASAS DO RAMO.

HORA CERTA
LONGINES
COMUNICA SEU NOVO TELEFONE
A PARTIR DE 1.º DE JULHO
52-6161

O Fôro Intimo

ASSIM VALE A PENA...



O advogado estava à porta do Palácio da Justiça, com o processo na mão, e lia atentamente.
A certa altura, parou, levantou a vista, e exclamou:
— O homem está louco!
Florian aproximou-se e indagou:
— Que houve?
Não há nada como uns ouvidos compreensivos ao alcance da voz, em hora de exaltação. O advogado despejou as mágoas, num desabafo torrencial.
— Meu constituinte está envolvido numa questão em tôrno de um imóvel. Querem que êle pague uma indenização monstruosa. Uma coisa inconcebivel. Mas o pior não é isto.
Fêz uma pausa, olhou em tôrno, levantou a vista para o céu, com ar de mártir a caminho da fôrca, e prosseguiu:
— Estamos às voltas com os peritos. O meu fixou honorários de advogado em termos muito razoáveis. O deles pediu os olhos da cara. Mas o desempatador!... Sabe o que êle fêz? Calculou os honorários de advogado na base de 20% sôbre o valor do imóvel e não sôbre o valor da indenização. E disso resulta o seguinte: Teríamos de pagar mais ao advogado da parte contrária do que a ela mesma!

FLORIAN

OS DECRETOS-LEIS E O CINEMA BRASILEIRO

Pedro Lima

Diversas firmas cinematográficas de São Paulo impetraram mandato de segurança contra os decretos 30.179 de 12 de novembro de 1951 e 30.700 de 2 de abril de 1952, que dispunham respectivamente sôbre a obrigatoriedade de exibição de um filme nacional de longa metragem por oito estrangeiros e de um filme por oito programas formados pelos filmes alienígeras de grande metragem.

O Supremo Tribunal Federal concedeu provimento aos mandatos de segurança pedidos, suspendo liminarmente a execução dos referidos decretos e oficiando ao Presidente da República, solicitando providências no sentido de ficarem suspensos os efeitos dos mesmos.

O Presidente da República então despachou de acôrdo com a decisão do judiciário, mandando que o Ministro da Justiça tome as providências para o cumprimento respectivo.

Assim, à primeira vista parece que a partir desta data, ficou o Cinema Brasileiro desamparado da lei protetora e de amparo aos produtores nacionais.

Mas acontece que as firmas cinematográficas, os juizes, o Presidente da República, os produtores, todos estão laborando fundamentalmente num êrro técnico.

Em primeiro lugar, o decreto inicial de proteção ao nosso cinema, baixado pelo Presidente Getúlio Vargas, teve sua origem durante o período em que o Presidente da República baixava decretos que tinham a fôrça de lei, porquanto não havia o Legislativo. Estávamos com o Estado Novo em pleno regime funcional. O decreto em questão, que tem o número 21.244 de 4 de abril de 1932, diz no seu:

Art. 13: — Autoriza o Ministro da Educação e Saúde a fixar anualmente a proporção da metragem dos filmes nacionais a serem OBRIGATORIAMENTE incluídos na programação dos cinemas, cada vez.

Cumprindo as instruções, por portaria do Ministro da Educação e Saúde, no dia 26 de maio de 1932, foi publicado no "Diário Oficial":

— Nenhum cinema poderá exibir filmes de enrêdo e longa metragem, se, do mesmo programa não fizer parte um filme nacional de boa qualidade, sincronizado, sonoro ou falado, sistema movietone, filmado no Brasil e confeccionado em laboratórios nacionais, com medição mínima de 100 metros lineares.

Como se verifica, a portaria esquecera a longa metragem... Daí o Decreto n. 1.915 de 27 de dezembro de 1937:

Art. 34 — Os cinemas são obrigados a exibir, anualmente, no minimo, um filme nacional de enrêdo e longa metragem.

Novamente pelo decreto-lei número 4.064, de 29 de janeiro de 1942:

Art. 27 — Transfere ao Diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda as antigas atribuições do Ministério de Educação e Saúde relativas aos filmes nacionais de grande metragem OBRIGATÓRIOS de acôrdo com o desenvolvimento da produção e possibilidades do mercado.

A seguir, já no govêrno Linhares, foi publicado o Decreto-Lei n. 8.462, de 26 de dezembro de 1945:

Art. 24 — Até que seja expedido o regulamento do S.C.D.P., vigorarão os dispositivos legais que se referem à censura das casas de diversões públicas, BAIXANDO O CHEFE DE POLICIA as instruções que se tornem necessárias.

E finalmente, o mesmo Govêrno Linhares, baixa o Decreto n. 20.493 de 24 de janeiro de 1946:

Art. 24 — (§ 9.º) FICA O CHEFE DO S.C.D.P. AUTORIZADO A AUMENTAR A PROPORÇÃO DE FILMES NACIONAIS DE GRANDE METRAGEM OBRIGATÓRIOS, referidos no artigo imediato, de acôrdo com o desenvolvimento da produção e possibilidades do mercado;

Art. 25 — OS CINEMAS SÃO OBRIGADOS A EXIBIR anualmente um mínimo de três filmes nacionais de entrecho e de longa metragem, declarados de boa qualidade.

O Govêrno Provisório Linhares não se achava sujeito ao Legislativo e seus decretos tinham fôrça de lei. Como não apareceu posteriormente qualquer outra lei revogando os decretos acima, tem o Chefe da Censura (S.C.D.P.) autoridade e competência para estipular o número de filmes brasileiros que devem obrigatòriamente ser exibidos, contra um certo número de filmes estrangeiros e nenhum mandato de segurança tem fôrça para alterar o cumprimento da lei.

O Presidente Getúlio Vargas, desejando amparar o Cinema Brasileiro, não precisava portanto baixar novos decretos, agora sem fôrça diante do Legislativo em pleno funcionamento, mas bastava apenas mandar chamar o Chefe de Polícia para que êle ordenasse ao Chefe da Censura, que se havia negado a cumprir o desejo dos produtores nacionais, para que fôsse majorado o número de filmes nacionais obrigatòriamente exibidos em todos os cinemas do país.

Por iso que não devemos nos preocupar com o acontecido, que só serve para desmascarar os inimigos do nosso cinema e os que não vêem com bons olhos o crescimento de uma tão valiosa indústria para o país, porque a Censura tem novo chefe e êste pode até, em vez de oito programas, aumentar a quota, se assim tivermos quantidade e qualidade para cobrir o mercado de cinema.

Transcrito do "O Cruzeiro" de 28-6-52.

AVISO AOS SENHORES MÉDICOS

NICIZINA

Hidrazida do ácido isonicotínico fabricada pela S. A. FARMITALIA — Grupo Montecatini Milão (Itália)

O "Laboratório Farmacêutico Internacional S. A.", tem a satisfação de colocar à disposição dos Srs. Médicos amostras e literatura de "NICIZINA" que acaba de receber de sua representada S. A. "FARMITALIA".

Embora a "NICIZINA" não esteja ainda à venda, devido às dificuldades atuais e momentâneas de importação da matéria prima, o "Laboratório Farmacêutico Internacional S. A.", no intúito de cooperar com as Autoridades Sanitárias, atenderá imediatamente aos pedidos dos Srs. Médicos.

Toma a liberdade, porém, de lembrar aos Srs. Médicos que as requisições de amostras deverão especificar o nome e endereço do paciente a que se destinam, de acôrdo com as instruções baixadas pelo Diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1952

"Laboratório Farmacêutico Internacional S.A."
AV. PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS, 207
Conjunto 702 — Telefone 32-0479

Pereira Lima, Onde Estiver:

VOLTE, MEU FILHO!

(Reportagem de Celso Jardim, Rui Costa e Luis Manprin, Para ULTIMA HORA)

S. PAULO, 2 (ULTIMA HORA - Copyright) — "Se eu pudesse falar com Joãozinho eu dizia: "Volta para junto de nós, Deus te abençõe!" — assim falou, à reportagem de ULTIMA HORA, a Sra. Felismina Pereira de Lima, mãe do chefe do motim da ilha Anchieta, o presidiário João Pereira Lima.

— Eu queria falar com meu filho, eu queria lhe dar uns conselhos que só uma mãe sabe dar.

E numa reunião de família ficou decidido que as irmãs do detento rebelde, juntamente com D. Felismina e seu espôso, escreveriam uma carta a João Pereira Lima pedindo-lhe para desistir da fuga e da luta nas matas de Parati, encerrando a etapa sangrenta da revolta da ilha dos Porcos e entregando-se à Polícia de São Paulo.

Ao fazer êste apelo a seu filho, Dona Felismina confia na bôa execução das ordens do Secretário de Segurança Pública determinando que não sejam praticadas novas crueldades com os fugitivos recapturados.

E ULTIMA HORA, fez seguir para a região da fuga um avião especial que soltará milhares de folhetos com "fac-simile" da carta da família do presidiário, no empenho exclusivo de contribuir para o epílogo da selvagem luta que se desenrola entre os amotinados e a polícia, fazendo voltar a tranquilidade ao Estado, cuja população está justamente apreensiva com o desenrolar dos sinistros acontecimentos consequentes à rebelião dos presidiários da Ilha dos Horrores.

A reportagem começou quando terminou a entrevista. D. Felismina levantou-se da cadeira em que se mantivera sentada, junto à máquina de costura e fêz o apelo patético:

— "Faça com que o meu filho volte. O que a gente pode fazer para êle voltar?" E d. Felismina chorou.

Elas são três: D. Felismina, a mãe; Maria e Eduarda, as irmãs. Moram num cortiço na rua Conselheiro Jardim, no bairro de Sta. Terezinha. A sala está repleta de máquinas de costura e têm um único móvel, além dos instrumentos de trabalho: uma custosa rádio-eletrola, ligada todo o dia para ouvir as noticias da caça aos fugitivos.

Dois càezinhos sonolentos aplacam, dormitando num caixote, a furia com que receberam os reporteres. E de vez em quando uma pergunta angustiada interrompe o barulho suave e monotono das máquinas costurando:

"Que será feito de Joãozinho, meu Deus?"

Dois degraus e uma área de chão batido com peças de roupa estendidas nos arames entrecruzados, separam a sala de costura da cozinha e do dormitório. Barba por fazer e roupa em desalinho aparece o chefe da família:

"Da maneira como estão as coisas, só Deus pode dar um jeito: exclama Adriano Pereira Lima.

Maria interrompe, categórica:

— Mas nós temos que fazer alguma coisa!

— Fazer o que? — o que a gente pode fazer? pergunta Adriano.

Dona Felismina interrompe:

— Não diz tolices, Adriano. Não fala bobagem na frente dos moços.

A História

— João sempre foi um filho e irmão exemplar. Estudou direitinho e nas horas vagas ajudava a gente nas costuras. Depois êle foi para o exército e um dia um amigo lhe deu uma arma para vender.

O pai interrompe:

— "E' o destino, moço. Tudo começou com aquêle revólver maldito.

No dia em que êle recebeu o revólver para vender, entrou no quartel e não fêz continência direito. Um sargento reclamou e bateu-lhe na cara. Êle puxou o revólver...

A Primeira Pena

— Foi condenado a doze anos, mas o dr. Getúlio comutou sua pena para 6. Quando êle saiu, empregou-se no Banco Brasileiro de Descontos. Era subcontador - não era? - pergunta Maria.

Não, não era subcontador. Era contínuo, — esclareceu Eduarda.

— A desgraça tôda foi êle sair do Banco — conta o velho Adriano. Depois êle quis voltar e não pôde mais. Mas uma coisa eu lhe digo: nunca andou sem dinheiro, nunca precisou de roubar. A gente fazia uns "15 contos" por mês naquêle tempo, e todos os dias dava dinheiro a êle. Quem o desgraçou foram as más companhias.

O Detento

— Tenho certeza de que êle não tem culpa nenhuma pelo crime que está pagando. A única prova que tinham contra êle era a côr da roupa. Inocente ou culpado êle devia ter paciência. Um dia Deus havia de se lembrar dêle.

Mas se enternece:

— O destino de meu filho é ser traido. Até o advogado que o ia defender o dr. Penteado, deixou tudo correr à revelia. Depois mandaram-no para aquela ilha amaldiçoada...

Meu filho tem sofrido muito injustamente.

Maria volta a falar:

— No Presidio daqui, faziam o diabo. Cuspiam no rosto, davam-lhe pancadas. Joãozinho é muito calmo, mas nenhum cristão pode aguentar essas coisas.

— E em Anchieta? pergunta o repórter:

— Faziam a mesma coisa e pior. A única vantagem que tinham lá é que podiam apanhar um pouco de sol.

A Primeira Fuga

Veio à baila a primeira fuga de Pereira Lima. E subitamente todos se calaram. Maria, que assume o comando da palestra conta enternecida:

— Êle chegou aqui muito calmo, como se não tivesse acontecido nada. Nós lhe demos 16 contos. Êle descançou um pouco e foi embora. Foi quando caiu de novo nas mãos da polícia.

A um canto, Eduarda, que a maior parte do tempo ficou calada, dá o seu palpite:

— Disseram que êle roubou uma farda de tenente da polícia mas é mentira.

Maria, emenda orgulhosa:

— Todo o dinheiro dêle saia dessas máquinas.

A Rebelião

Olha para um jornal em cima da máquina e se revolta:

— Olhe se isse é coisa que se faça a um mortal — diz, apontando uma fotografia.

— Deus me livre que peguem o meu irmão. Eu só queria que êle fugisse para bem longe. Se os soldados o pegassem, tenho certeza de que lhe arrebentavam de pau — acrescentou Eduarda.

Nenhuma delas acredita que Pereira Lima seja o responsável pelo motim:

— Agora que as coisas estão pretas todo mundo joga a culpa por cima dêle. Mas o senhor acha que êle poderia fazer isso tudo sozinho?

Justifica a revolta:

Se êles fizeram isso é porque não aguentavam mais. Se aqui o que êles faziam com os presos todo mundo sabe, imagine lá, nos cafundós de Judas.

Mãe

D. Felismina continua deitada no seu canto. Tem no colo uma peça de roupa por terminar e acompanha atentamente a conversa de suas filhas com o repórter.

— Êle não fazia isso se não tivesse motivo.

— Meu Deus do Céu quem havia de pensar que havia de acontecer tudo isso com o meu filho. Logo com o meu filho, meu Deus!

Relembra:

— Joãozinho sempre foi um menino bem comportado. Era tão bonzinho...

Maria

Maria Pereira Lima esteve com o Secretário de Segurança:

— O dr. Elpidio me deu uma carta para o cel. Hidalgo. Se não fôsse meu pai não deixar, eu estava andando por dentro do mato até encontrar meu irmão. Queria conversar com êle, saber como êle estava.

Faz um apêlo às autoridades:

— Por que não deixam o meu irmão voltar para casa? Eu dou minha vida pelo meu sangue, passo o resto da vida na cadeia, mas quero salvar meu irmão.

No dia em que João foi prêso — conta o velho Adriano — êle ia ser nomeado Inspetor da Policia Maritima. Agora a policia quer acabar com êle.

— E anda atrás para matar — acrescenta Eduarda. Se os soldados pegarem êle, nunca mais a gente vê o nosso irmão.

Lembramos a determinação do Secretário de Segurança:

Nenhum soldado, sob pena de punição, poderá praticar crueldade contra os presos.

— No dr. Elpidio a gente acredita. Mas êle está aqui e os soldados estão lá. Não vê o que fizeram com os outros?

Um Apêlo

Aconteceu na despedida. D. Felismina levantou-se da cadeira junto a máquina e perguntou ao repórter:

— O que a gente podia fazer para êle voltar?

Maria fala:

— Vamos fazer um apêlo ao dr. Getúlio, mãe. Eu vou ao Rio e conto tôda a história. Êle há de ouvir a gente.

D. Felismina está com o coração fraco, arqueja. E diz num murmúrio:

— Eu queria conversar com o Presidente. Meu Deus, só queria que o dr. Getúlio me ouvisse.

Conselho de Família

Agora a familia tôda delibera. São três mulheres em lágrimas discutindo sôbre o destino de um ente querido.

— Se a polícia saisse de Parati, eu garanto que traria o meu irmão — diz Maria.

— Eduarda, cética descrê:

— Êles iam era te fazer de isca.

Volta D. Felismina a perguntar:

— Moço, como é que eu podia falar com meu filho? Quando é que eu podia dar uns conselhos a êle?

Maria tem uma idéia.

— Se a gente pudesse mandar uma carta para êle... O seu jornal não podia ajudar a gente, moço?

A CARTA

A idéia de Maria é a mais sensata. O repórter aceita a sugestão e se prontifica a fazer o possível para chegar ao presidiário foragido a mensagem de sua família. Maria está empolgada.

— E como esta carta chegará às mãos dêle?

Fala-se no avião. O repórter sugere os folhetos. E num instante a carta é escrita.

— O que a senhora gostaria de dizer a seu filho, se pudesse falar com êle? — pergunta o repórter a d. Felismina.

Ela está calada, meditando. Parece não ter ouvido. Num impulso porém junta as mãos como se fôsse fazer uma prece e exclama:

"Meu filho... Deus te abençõe!"

As lágrimas voltam a correr livremente pelo seu rosto contraido pela dôr.

— Eu dizia... volta para junto de nós, meu filho! E d. Felismina, a mãe que acredita na inocência de seu filho, que o julga incapaz de qualquer ação má tenta sentar-se, mas desmaia.

Para ela João Pereira Lima não é o bandido temido, o facinora perseguido, o chefe do motim da ilha dos Porcos.

E' apenas seu filho.

Ultima Hora

querido João: nós não te esquecemos um só momento. sabemos que não tens culpa, daquillo de que te acusão estamos, aflitos por não saber como estás passando! nós esperamos que tudo termine bem si deus quizer. ontem estivemos com o Dr. Elpidio Reali e hoje ele declarou nos jornais que não deixaria que se fizessem violencias contra os presos. nós gostariamos de te ver salvo mais só mente si não sofresses. Com a promessa do Dr Elpidio de não fazer nada comtigo esperamos que voltes para São Paulo para junto de teus parentes! um grande abraço das tuas irmans e a benção de teus pais Adriano F. Lima
Eduarda Pereira Lima
Maria Pereira Lima Felismina Pereira Lima

O dramático apêlo de D. Felismina, mãe de Pereira Lima, reproduzido por iniciativa de ULTIMA HORA, em dezenas de milhares de folhetos, está sendo lançado, de bordo de um avião especial, sôbre tôda a região da Serra do Sapé, onde se supõe esteja homisiado o chefe da rebelião da ilha de Anchieta

Cai o Movimento Dos Açougues Com as Providências da COFAP

Embora não atinja ainda a vinte toneladas a quantidade de carne vendida pela COFAP, beneficiando, portanto, uma parcela mínima da população, a iniciativa dêsse órgão governamental trouxe o pânico aos açougueiros, que temem a ampliação do volume das vendas, diante da aceitação do público. Por outro lado, provada ficou a ganância do comércio retalhista, já que o produto pode ser entregue ao povo nas suas melhores condições, por preços acessíveis.

Resultado dessa política é que, embora em escassa percentagem, cairam as vendas em vários estabelecimentos, em particular — e aí mais sensivelmente — nas casas que ficam nas imediações dos locais onde estacionam os caminhões frigoríficos.

As consequências já se fazem sentir. Alguns retalhistas esboçam uma diminuição em seus preços, muito embora esta atitude venha contrariar a maioria da classe, em cujo seio ainda existem os que alimentam esperanças de a COFAP sair do mercado dentro dos próximos dias. Com isto ficariam êles, novamente, senhores da praça.

Os mais sensatos, porém, diante da realidade — até aqui poucos eram os que acreditavam na efetivação da promessa do sr. Cabello, em determinação a uma ordem expressa do Presidente Vargas — já encaminharam à COFAP uma proposta. Em caráter extra-oficial, aventaram a possibilidade de distribuir, em maior quantidade, de maneira mais racional e em melhores condições, a carne atualmente vendida pelos auxiliares do sr. Cabello. E êste, embora não pretenda enrolar a bandeira que desfraldou para combater a ganância dos açougueiros, em caráter extra-oficial também, deixou claro que somente aceitaria qualquer discussão em tôrno do assunto, na base de 12 cruzeiros o quilo para o consumidor. Até agora, segundo apuramos, não houve qualquer manifestação por parte dos proponentes.

Influência na Votação

Conforme noticiamos noutro local, o plenário da COFAP rejeitou por unanimidade, na tarde de ontem, a proposta da Associação das Donas de Casa, no sentido da liberação da carne popular, isto é, os cortes de acém, peito e costela. E acreditamos que tal não aconteceria se a COFAP já não estivesse na rua, vendendo a carne de segunda a cinco e a de primeira, a doze cruzeiros, provando, dêsse modo, que o primeiro tipo, embora de prêço inferior ao boi casado, não acarreta qualquer prejuizo. A carne de primeira em maior quantidade e a preços melhores, compensa vantajosamente os preços da carne de segunda.

O plenário tãopouco aceitou a solução conciliatória do relator do processo, eximindo os açougueiros de venderem a carne de segunda, desde que reduzissem os preços da de primeira. Tudo isto foi conseguido, sem dúvida, graças à prova patente da COFAP de que a carne de segunda pode continuar [illegible] vez que isto não acarreta qualquer prejuizo para os açougueiros, tanto mais que os seus preços não foram reduzidos num centavo sequer desde a liberação da carne, apesar das sucessivas quedas do preço no atacado.

De 13 cruzeiros, em janeiro dêste ano, o boi casado (carne de primeira e de segunda), em Santa Cruz, caiu para 9 cruzeiros, preço cobrado, atualmente, por qualquer marchante.

UMA MARAVILHA PARA O LAR DE V. S.!
SABÃO DE CÔCO — MÍLEN — SABÃO EM PÓ
A VENDA NAS FEIRAS E ARMAZENS Tel. 30-2586

O SENAI Homenageia um de Seus Colaboradores

Acha-se reunido, desde terça-feira última, o Conselho Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, órgão máximo daquela instituição e que se compõe de representantes das indústrias de quase todos os Estados da União, representantes do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e do Ministério de Educação e Saúde, além dos diretores regionais e de técnicos da referida organização mantida e administrada pela Confederação Nacional da Indústria. É esta a primeira reunião do corrente ano, realizada duas vezes em cada exercício, durante a qual são tratados todos os problemas técnicos e administrativos relacionados com a aprendizagem industrial ministrada nos cursos do SENAI. As reuniões do Conselho Nacional do SENAI são presididas pelo sr. Euvaldo Lodi, Presidente da Confederação Nacional da Indústria. Este ano, um dos membros do Conselho se acha no desempenho de alto posto no Govêrno Federal, o sr. Oswaldo Carijó de Castro, atual Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio. Tendo em vista os relevantes serviços prestados à instituição, o sr. Euvaldo Lodi, como os demais membros daquêle órgão do SENAI, ora reunidos nesta capital, resolveu, na oportunidade que se enseja de ter um de seus companheiros no desempenho de tão elevado cargo, prestar-lhe uma homenagem. O sr. Oswaldo Carijó de Castro, em companhia de Delegados, Diretores e Procuradores do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, será recepcionado pelos seus companheiros do Conselho Nacional do SENAI na Escola Técnica de Indústria Quimica e Textil, em Riachuelo, hoje, às 12,30 horas, onde lhe será oferecido um almôço e proporcionada uma visita àquele estabelecimento de nivel técnico e especializado. A Escola do SENAI a ser visitada por S. Excia. o Ministro do Trabalho, onde será homenageado, é um dos estabelecimentos mais modernos existentes no gênero em tôda a América Latina e no qual se encontra concentrado, atualmente, elevado número de estudantes, bolsistas, latino-americanos em virtude de recente acôrdo com a R. I. T., da O.N.U.

Ultima Hora No Turf

APRONTOS DE HOJE NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Apronlaram hoje para corrida de domingo próximo os seguintes parelheiros:

Bumbke Bee — F. Irigoyen — 800 metros 51.2/5
Veritable — W. Meirelles — 700 metros 46.2/5
Ipojucan — E. Castillo — 700 metros 43.4/5
Oceanus — O. Ullôa — 600 metros 37"
Alvitrador — A. Portilho — 600 metros 37"
Huxley — F. Irigoyen e Curare — D. Ferreira — 600 metros 37.3/5
Iluminada — L. Rigoni — 600 metros 37.2/5
Plégas — E. Castillo — 600 metros 38"
Morena Linda — P. Coelho — 600 metros 38.3/5
Gildinha — L. Mesaros — 700 metros 44.4/5
Estonia — R. Martins — 700 metros 44"
Ecelero — U. Cunha — 500 metros 37"
Intrépido — Lad — 600 metros 37.2/5
Homero — L. Diaz — 1.000 metros 65"
Flamboyant — F. Irigoyen e Sun Valley — D. Ferreira — 1.000 metros 64"
Porfio — U. Cunha — 1.200 metros 77.2/5
Platina — E. Castillo — 700 metros 44"
Isleta — D. Moreira — 600 metros 37.4/5
S. Bernhardt — O. Macedo — 600 metros 38.2/5
Altamisa — A. Rosa — 600 metros 38"
Don Euvaldo — R. Martins — 600 metros 39.3/5
Crato — E. Castillo — 700 metros 43.2/5
My Lord — J. Ulloa — 700 metros 43.2/5
Radimiba — O. Ulloa — 380 metros 23"
Rochester — E. Castillo — 500 metros 35" (r. o.)
Albardão — O. Macedo — 600 metros 37"
Pando — E. Castillo — 700 metros 45"
Submarino — L. Diaz — 700 metros 44"
Usastro — A. Vieira — 700 metros 45"
Ianti — L. Mesaros — 700 metros 44.2/5
Seu Acácio — J. Tinoco — 700 metros 43"
Coronet — L. Rigoni — 600 metros 40"
Berlantin D. Ferreira — 600 metros 39"
El Gin — A. Portilho — 600 metros 38"
Eskie — A. Araujo — 380 metros 25"
Farnaso — A. Rosa — 380 metros 24"
Egil — A. Portilho — 380 metros 22.2/5
Kantar — U. Cunha — 500 metros 32"
Miss Judy — R. Freitas F.º — 600 metros 37.3/5
Devasso — P. Simões — 600 metros 37.2/5
Crepusculo — I. Pinheiro — 600 metros 37".

FAÇA UM DEPÓSITO

NO

BANCO DO INTERCÂMBIO NACIONAL S. A.

E SEUS CHEQUES SERÃO PAGOS EM SEGUNDOS

UM BANCO MODERNO A SUA DISPOSIÇÃO

RUA DA QUITANDA, 63

A Justiça Acende o Sinal Vermelho Para os Motoristas Assassinos

6 A 20 ANOS DE PRISÃO PARA OS ATROPELADORES

Hoje, no Tribunal do Júri, o Julgamento do Primeiro Chofer — Três Outros Aguardando o Momento de Comparecerem Diante do Conselho de Sentença — "É Preciso Que se Faça Uma Advertência Aos Atropeladores Assassinos", Diz o Promotor Átila de Sá Peixoto à Nossa Reportagem

Está sofrendo uma verdadeira reviravolta a jurisprudência criminal, no sentido da classificação dos crimes, oriundos de atropelamentos e desastres de trânsito.

A Justiça parece que retirou a secular venda que lhe cobria os olhos, e, deparando com a estatística das mortes ocasionadas pela falta de responsabilidade de alguns motoristas do Rio de Janeiro, ficou horrorizada e resolveu aplicar uma sanção mais severa aos "loucos do volante".

Segundo o novo sentido que vem tomando a jurisprudência, grande número de atropeladores será julgado, não mais em uma Vara Singular, porém no Tribunal do Juri, onde estarão sujeitos a uma pena que varia de 6 a 20 anos de reclusão.

Anteriormente a maioria dêstes crimes vinha sendo enquadrada na modalidade chamada "culposa", isto é cometido por "negligência", imprudência ou imperícia", cuja pena máxima era 3 anos. Entretanto, segundo observaram nossos juristas, êstes delitos vêm se revestindo de caráter mais sério, pois na maioria dêles o autor age com "dolo", e não por "mera culpa".

O Primeiro Julgamento

Assim é que hoje será julgado, no Tribunal do Juri, o primeiro motorista atingido pela nova e oportuna teoria. Trata-se do chofer de ônibus José Rosa da Silva. Este, dirigindo seu veículo com excessiva velocidade, muito embora divisasse à distância um casal e filha que atravessavam a rua fazendo sinal para tomar o coletivo, manteve a velocidade do carro e, sem freiá-lo ou desviá-lo dos transeuntes, atingiu a José Maria Peixoto, atirando-o ao solo e sôbre êle passando, causando-lhe morte imediata.

Outros Processos

Também há em curso no Tribunal do Juri outros três casos semelhantes. São êles o do motorneiro Estevão Pereira que, na rua Marques de Abrantes, impressou um carro "Fiat" contra um bonde, causando a morte de uma senhora que vinha na direção do veiculo. E dos motoristas Francisco Pereira Fonseca e Venâncio Menezes. Estes, depois de atirarem suas vitimas ao solo, na ânsia de escapar ao flagrante, passaram por sôbre as mesmas, culminando por matá-las.

— "E' Uma Advertência Aos Atropeladores Assassinos", Diz o Promotor Átila a ULTIMA HORA

Em ligeira entrevista concedida à reportagem de ULTIMA HORA, o promotor Atila de Sá Peixoto, do Tribunal do Juri, fêz uma análise desta reviravolta da jurisprudência, mostrando seu fundamento teórico e alcance prático.

— "E' preciso que se dê uma advertência a êstes atropeladores assassinos, e uma oportunidade à sociedade, representada pelos Jurados, de julgá-los. Devo assinalar que esta nova tendência encontra apoio nos mais abalizados tratadistas, pois a grande maioria dos acidentes de trânsito é de natureza dolosa, e não culposa como vinha sendo qualificada. Trata-se da modalidade que os juristas denominaram "dolo eventual", isto é, quando o autor do crime assume o risco de produzi-lo; prevê as consequências de seu ato e se excede, não por mera "negligência, imprudência ou imperícia". Inúmeras são as vezes em que um pedestre está atravessando na faixa e, no meio do trajeto, o sinal abre para os carros. E o motorista imediatamente dá partida ao carro, não esperando que passem os retardatários, atingindo-os não raramente. No presente exemplo creio estar caracterizado perfeitamente o que chamamos de "dolo eventual", no homicídio a pena varia de 6 a 20 anos de reclusão. Ora, se um transeunte que infringe uma lei de trânsito não recebe nenhuma sanção da autoridade competente, como querem certos motoristas puni-los com a pena de morte, que o Estado não aplica sequer aos mais facinorosos delinquentes.

Concluindo, disse o promotor:
— "Creio, entretanto, que êste é um problema muito técnico, e que o Juri, leigo na matéria, não saberá discernir perfeitamente a questão e optará, talvez, pela solução mais benigna".

O julgamento do motorista José Rosa da Silva deverá ter início às 14 horas e será presidido pelo juiz Jonathas Milhomens.



SÃO JOÃO NA "EMBAIXADA DO SILENCIO" — Na véspera do dia de São João, a "Embaixada do Silêncio", entre outras festividades alusivas à data, organizou uma grande passeata pela cidade, conduzindo em seu primeiro carro o casal de noivos que se casaria, mais tarde, na capela armada na sede daquela associação carnavalesca. Na foto acima vemos a "fia do coronê Barrinho", a Zuleika, acompanhada do noivo. Xandoca serviu de padre e Gasolina dirigiu o trânsito. Foi uma das mais pitorescas festas de São João realizadas, o que vem provar que não é preciso bombas nem cabeças-de-negro para que se alcance um bom resultado. Amanhã, a noite, a "Embaixada do Silêncio" realizará outro baile caipira

TODOS OS MILITARES

Que comprar enceradeiras, aspiradores de pó Electrolux, e outras marcas, rádios, transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na CASA TINOCO terá 10% de abatimento nas vendas a prazo de dez meses, sem entrada e sem fiador. — RUA VISCONDE INHAÚMA, 134 — 4.º andar — Grupo 426. Telefone: 23-4787.

Em Perigo a Exportação de Nossos Produtos Citrícolas

Completamente Abarrotados os Frigoríficos do Cais do Pôrto — O Navio Misto Argentino "17 de Outubro". Chegado Hoje, Com Cêrca de 30 Mil Caixas de Frutas, Ameaçado de Não Poder Descarregar — Possível a Paralisação do Primeiro Embarque de Laranja da Safra de 52. Para Londres — Também o "African Reefer", Com 1.100 Toneladas de Carne Congelada de Montevidéu, Continua ao Largo Por Falta Absoluta de Espaço Nos Frigoríficos

Grave ameaça paira sôbre as nossas exportações citrícolas, caso enérgicas providências não sejam tomadas pelas autoridades a que estejam afetos os problemas de contrôle de embarque de nossos produtos exportáveis.

No mês em curso inicia-se a exportação de nossa safra de laranjas para a Inglaterra, Argentina e outros países. Todavia, a movimentação dessa mercadoria está ameaçada em face dos privilégios concedidos aos produtos importados, de sofrer consideráveis danos.

O Caso do Navio "17 de Outubro"

Os Frigoríficos do Cais do Pôrto, se acham completamente abarrotados. Suas dependências não comportam mais mercadorias dada a grande quantidade ali existente.

Hoje, deu entrada na Guanabara o navio misto argentino "17 de outubro" trazendo cêrca de 30 mil caixas de frutas argentinas. Aqui no Rio, o "17 de Outubro" deverá receber em seus porões 10 mil caixas de laranjas que se destinam a Londres. Este lote constitui a primeira exportação de nosso produto citrícola concernente à safra de 1952.

Dêsse modo, em face da impossibilidade de vir a descarregar o referido navio, tudo indica que o primeiro embarque de laranja dêste ano não seja feito dentro do prazo estabelecido pelos contratos entre os nossos exportadores e os importadores britânicos.

Maldade Preconcebida?

Apurando as causas da dificuldade para o descarregamento do "17 de Outubro", conseguimos saber que os dirigentes do Pôrto desta capital haviam advertido — quando consultados verbalmente pelos agentes do navio da impraticabilidade de aceitarem o frete dessas 30 mil caixas da Argentina para o Rio. Sugeriram deixar o embarque para o próximo navio, pois só assim conseguiriam espaço no Frigorífico, com o embarque do produto nacional para Londres. Malgrado essa advertência, os agentes do "17 de Outubro" permitiram o embarque no referido vapor das 30 mil caixas de frutas. Esse fato veio criar sérios entraves às pretenções da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, no sentido de facilitar a exportação do produto nacional.

Sem Solução Aparente o Impasse

O impasse se apresenta, aparentemente, sem solução prática, no momento. Tudo faz crer que o "17 de Outubro" não possa descarregar as 30 mil caixas que se encontram em suas câmaras refrigeradoras.

Há Seis Dias na Fila um Navio de Carne

Conseguimos apurar também, que foi aventada a idéia da descarga do "17 de Outubro" ser feita diretamente para o Frigorífico da Avenida Rodrigues Alves, através do tunel existente entre os armazens 7 e 8, do Cais do Porto. Esse Frigorífico, entretanto, encontra-se também superlotado e não poderá, segundo fomos informados, receber a fruta argentina. Pois, caso houvesse espaço disponível, o "African Reefer" que permanece ao largo, desde o dia 22, com 20.182 quartos vacuns dianteiros e traseiros, pesando 1.096.120 quilos, procedentes de Montevidéu, já estaria em operação de descarga.

Urge Proteger a Nossa Laranja

O problema é grave, e as nossas autoridades vêm procurando solucioná-lo o mais rapidamente possível. Urge, entretanto, que não seja permitida a importação de frutas argentinas, em quantidade excessiva a ponto de provocar perturbações nas exportações para o exterior de nossos produtos, notadamente nesta época do ano, quando maior se faz sentir a necessidade de têrmos espaço disponível nos Frigoríficos para a armazenagem dos produtos brasileiros exportáveis.

Para Delícia do Seu Secretário

O sr. Carlos Vital Quer Aumentar as Verbas da Colônia de Férias

Repercute, na Câmara Dos Vereadores, a Reportagem de ULTIMA HORA Sôbre a Régia Residência do sr. Joel Ruthenio — O sr. João Luis de Carvalho Quer Que o Prefeito se Pronuncie a Respeito e Lembra o Seu Requerimento Mandando Processá-lo Por Crime de Responsabilidade — De 300 Mil Para 480 Mil Cruzeiros — os "Vitalistas" Ficaram Calados — Insistirá Diàriamente o Vereador do P. T. Brasileiro

A reportagem que publicamos ontem, a respeito da Colônia de Férias da Prefeitura, situada à Estrada da Gávea Pequena, n. 1.338, atual residência de verão (e de inverno, também...) do sr. Joel Ruthenio de Oliveira Paiva, secretário particular do prefeito João Carlos Vital, repercutiu na sessão de ontem, da Câmara dos Vereadores. Sabe-se que a referida Colônia foi criada com a finalidade de abrigar crianças convalescentes das Escolas da Municipalidade, mas pouca gente sabia que o secretário do prefeito encontra-se ali regiamente instalado. Nem todos os vereadores sabiam do fato, mesmo alguma parte daqueles que são fãs do sr. Vital. Daí a atenção com que a Casa ouviu o protesto do sr. João Luiz de Carvalho, baseado no noticiário de ULTIMA HORA.

O Comêço

Começou o referido vereador trabalhista perguntando à Presidência da Câmara, no momento, exercida pelo sr. Roberto Gonçalves Lima, que destino tivera o parecer da Comissão Especial incumbida de apreciar um requerimento de sua autoria, no sentido do sr. Vital ser punido por crime de responsabilidade, por haver transgredido dispositivos da Constituição, da Lei Orgânica e do Código de Contabilidade, na má compensação de certos créditos, conforme os seus "técnicos" lhe aconselharam.

O Parecer

Sabe-se que essa peça, conhecida pitorescamente, nos corredores do Legislativo Municipal, como "parecer-fantasma", pois surgiu de uma noite para o dia, da lavra do sr. Telemaco Maia, líder ademarista, propunha o arquivamento da queixa do sr. João Luis, considerando, em outras palavras, o sr. Vital um "verdadeiro anjinho".

Por insistência do autor, a Mesa prometeu que o Parecer viria a Plenário, para ser discutido, mas o que é certo é que foi colocada uma pedra em cima do assunto. Ninguém mais falou nisso e não tivesse, ontem o sr. João Luis levantado, novamente, a lebre, o Presidente não teria dado a clássica resposta: "V. Excia. será atendido oportunamente".

Justificação

Foi justificando a sua presença, na Tribuna que o sr. João Luis referiu-se à reportagem que publicamos ontem. A certa altura, disse textualmente:

"Defendendo também a economia municipal, defendendo o dinheiro do povo, desejava ser informado sôbre o que o sr. Prefeito nos diz acêrca da aplicação das verbas na Gávea Pequena que, conforme reportagem de hoje, na ULTIMA HORA, estão sendo desbaratadas, para gozo e prazer do Secretário Particular do Sr. Prefeito, que lá reside, consumindo uma verba de 300 mil cruzeiros anuais".

Vital Acha Pouco

Continuando, afirmou o sr. João Luis de Carvalho:

— "O sr. Prefeito, na sua proposta orçamentária para o exercício financeiro de 1953, solicita que essa dotação seja aumentada para 480 mil cruzeiros, para gozo e deleite do seu Secretário Particular".

Prefeitistas Calados

Tôda a Casa comentou a denuncia que o sr. João Luís de Carvalho fazia, valendo-se da nossa reportagem, mas o curioso é que os líderes do Prefeito fizeram ouvidos de mercador. Nada lhes havia sido perguntado, logo nada êles deveriam dizer. Agiram inteligentemente, pois a verdade é que lhes falta argumento para contestar a revelação que fizemos ontem, até porque não ha nada, encarado sob prisma algum, que justifique essa mudança na finalidade da Colônia de Férias.

Vai Insistir

Falando à reportagem de ULTIMA HORA, o sr. João Luis assegurou que, todos os dias insistirá sôbre a vinda do "Parecer-Fantasma" ao plenário. Enquanto isso, o sr. Joel Ruthenio goza as delícias da Gávea Pequena.

Advertência de Pindaro:

"Fazer Cera Não Adianta..."

Previu o Zagueiro Tricolor a Derrota do América

BELO HORIZONTE, 25 (de Carlos Neto enviado especial de ULTIMA HORA) — Quando o placarde ainda lhes era favorável, os jogadores mineiros resolveram apelar para a já famosa "cera".

Já no vestiário, Pindaro contaria ao reporter:
— Eu avisei ao Wilson II que talvez eles viessem a precisar dos minutos que esperdiçavam, no final do "match". Dito e feito.

E num sorriso de felicidade: "Eu bem que avisei que não adiantava fazer cera..."

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

O Emb. Freitas Vale Cumprimenta ULTIMA HORA

Do embaixador Ciro de Freitas Vale, chefe de nossa representação diplomática no Chile, recebemos o seguinte telegrama: Envio minhas afetuosas congratulações pelo transcurso do primeiro aniversário de ULTIMA HORA fazendo votos de longa vida. Ass. Ciro de Freitas Vale.

UM SÓ, CHEGA! 52-5822

DAS 8 AS 18 HORAS o SEI sabe e informa gratuitamente!

INFORMAÇÕES UTEIS ESPECIALIZADAS ATUALIZADAS

Consulte e Inscreva-se nos Cadastros do S E I

SERVIÇO EXPRESSO DE INFORMAÇÕES ASSEMBLEIA, 11-11.º

DE 1 A 31 DE JULHO

1.º andar de Santa Branca

GRANDE VENDA de 1952

sòmente 6 preços!

6 preços

27, 37, 47, 57, 67 e 77 cruzeiros o metro

GRANDE VENDA DE AGOSTO

Mais uma vez, o 1.º ANDAR DE SANTA BRANCA oferece às senhoras cariocas uma excelente oportunidade para comprarem o

tecido de sua preferência pelo preço de sua conveniência

Uma coleção maravilhosa de tecidos finos, estrangeiros e nacionais, na GRANDE VENDA ESPECIAL DO PRIMEIRO ANDAR. Apenas 6 preços! Artigos de qualidade idêntica à dos que são vendidos na loja. Não deixe para os últimos dias

1.º andar Santa Branca

Não percam esta GRANDE VENDA DO 1.º ANDAR!

Santa Branca
OUVIDOR, 127 - 1.º andar

3004/31/Rio

foto BABY Amer — agora AS CRIANÇAS! UM MARAVILHOSO "close-up" 13·18 A ESCOLHER DE 10 POSES Cr.$ 35 PREÇO ESPECIAL VALIDO SÓ ATÉ O DIA 15

Excepcional! UMA FOTO 18×24 COM 6 CABECINHAS • Preço único no Brasil $100

FOTO STUDIOS Amer AV. RIO BRANCO 181 11.º EDIF. CINEAC

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EXPEDIENTE NOS DIAS DE ENCERRAMENTO DO BALANÇO SEMESTRAL E NOVO HORÁRIO DA AGÊNCIA DA CANDELÁRIA

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, por motivo de encerramento do balanço semestral, a Agência Rio Branco (Cheques) e a Agência Central de Depósitos suspenderão o expediente, no próximo dia 30 — segunda-feira — às 16,30 horas, reabrindo, dentro do horário normal, na quarta-feira — dia 2 de julho.

No dia 1.º de julho — feriado bancário — só haverá expediente nas Agências de Penhores Sete de Setembro e Bandeira, das 9 às 12 horas.

A partir do dia 2 de julho, a Agência Candelária observará o expediente das 9 às 16,30 horas, com exceção dos sábados, quando será o de 9 às 12 horas.

Ultima Hora ROMÂNTICA | HISTÓRIAS COMPLETAS

O Fim de Uma Reputação

"Depois que me formei, fui ensinar em Pedra Alta, que ficava a setenta quilômetros da cidade em que eu nascera. Eu estava noiva de Fernando Reis, e planejávamos casar-nos no Natal. Eu nunca tinha olhado para outro homem, até que comecei a notar a existência de Eduardo dos Santos, cuja propriedade confinava com os terrenos do colégio em que eu ensinava. Mas, por que o Eduardo era rico, o Fernando dizia que êle era irresponsável. Além disso, Eduardo estava noivo de Carmem Freitas, uma garôta cuja reputação não era das melhores. Em conseqüência de tudo isso, o Fernando nem me permitia dançar com o Eduardo, quando, por acaso, nos encontrávamos nalguma festa.

ESTRANHOS? COMO ASSIM? EU E VALÉRIA SOMOS VIZINHOS, EM PEDRA ALTA!

SINTO MUITO, MAS ESTA MOÇA NÃO DANÇA COM ESTRANHOS!

1

VOCÊ NÃO PRECISAVA TER SIDO TÃO RUDE, FERNANDO! JÁ CONVERSEI COM O EDUARDO VÁRIAS VÊZES!

CONVERSAR COM UM HOMEM E CONHECÊ-LO SÃO DUAS COISAS DIFERENTES! JÁ QUE ESTAMOS NOIVOS, VOCÊ TEM QUE DEIXAR ALGUMAS COISAS A MEU CRITÉRIO!

2

ÀS VÊZES, EU ME SENTIA CANSADA DE TÔDA AQUELA GENTE CHEIA DE PRECONCEITOS DE QUEM O FERNANDO GOSTAVA..."

EU GOSTARIA BEM DE DANÇAR COM O EDUARDO... AFINAL ÊLE TAMBÉM ESTÁ NOIVO... SOB ÊSSE PONTO DE VISTA, O FERNANDO NÃO TEM COM QUE SE PREOCUPAR! E NINGUÉM TROCA UMA NOIVA COMO A CARMEM FREITAS POR UMA PROFESSÔRINHA DE ESCOLA!

3

"VOVÓ ESTAVA À MINHA ESPERA, QUANDO CHEGUEI A CASA..."

SE VOCÊ E FERNANDO TIVESSEM FICADO NOIVOS MAIS CEDO, PODERÍAMOS TER FEITO TODOS OS PLANOS PARA O SEU CASAMENTO — **ANTES** DE VOCÊ TER IDO LECIONAR NO COLÉGIO!

OH, PASSAREI EM CASA OS FINS DE SEMANA, E TEREMOS TRÊS MESES INTEIROS PARA NOS APRONTARMOS!

4

BEM, NÃO TEMOS DINHEIRO PARA COISAS EXAGERADAS... EU MESMA FAREI O SEU VESTIDO DE NOIVA. SEI QUE FERNANDO GOSTA DE COISAS SIMPLES, SENSATAS... MAS, VOCÊ TERÁ UMA VIDA BEM AGRADÁVEL, QUERIDA! ESTOU CERTA DE QUE NÃO DECORRERÁ MUITO TEMPO ATÉ QUE O FERNANDO ENTRE PARA SÓCIO DA FIRMA DE ADVOCACIA EM QUE TRABALHA!

VOVÓ É UM AMOR E EU A ADORO. MAS... EU DESEJARIA QUE ELA ME DEIXASSE **COMPRAR** O VESTIDO DE CASAMENTO — E ADQUIRIR ALGUMAS COISAS **FINAS** PARA O MEU ENXOVAL. ESTOU **FARTA** DE USAR COISAS "SIMPLES" E "SENSATAS"!

5

"VOLTEI PARA O COLÉGIO UM DIA ANTES DAS OUTRAS PROFESSÔRAS. O FERNANDO TINHA QUE IR A UMA CONVENÇÃO COMERCIAL E, DE PASSAGEM, DEIXOU-ME EM PEDRA ALTA. EU ADMIRAVA OS HÁBITOS ECONÔMICOS DE MEU NOIVO E SABIA QUE ÊLES REPRESENTAVAM UM FUTURO CHEIO DE SEGURANÇA, DA QUAL EU TAMBÉM DESFRUTARIA."

6

"QUANDO O FERNANDO ME DEIXOU NA "CASA DAS PROFESSÔRAS..."

VOLTOU CEDO, DONA VALÉRIA!

UM DIA SÓ, DONA CLARA! AS OUTRAS DEVEM CHEGAR AMANHÃ!

7

"DONA CLARA, COMO TANTOS OUTROS BISBILHOTEIROS, OCULTAVA SUA CURIOSIDADE DOENTIA SOB UMA CAPA DE SOLICITUDE..."

DONA FLORA LEVOU A CHAVE DE SUA CASA COM ELA E AINDA NÃO VOLTOU! QUER FICAR HOJE EM MINHA CASA?

NÃO, OBRIGADA. TENHO QUE MIMEOGRAFAR UMAS AULAS PARA O MEU CURSO... NÃO SE PREOCUPE! ARRANJAREI UM JEITO DE ENTRAR!

8

"FELIZMENTE, O ZELADOR DA CASA DA FAMÍLIA SANTOS FOI EM MEU AUXÍLIO..."

MUITO OBRIGADA, JOSÉ! CREIO QUE DEVEMOS INCLUÍ-LO NO PAGAMENTO DO PESSOAL DA ESCOLA!

É UM PRAZER AUXILIÁ-LA, DONA VALÉRIA!

9

APOSTO QUE DONA CLARA FICOU ESCANDALIZADA COM O QUE VIU AGORA! ELA PASSA O DIA INTEIRO VIGIANDO ESTA CASA... É PENA QUE NADA ACONTEÇA DE INTERESSANTE POR AQUI!

10

"QUANDO DESPERTEI, NA MANHÃ SEGUINTE, VI O EDUARDO DOS SANTOS DEITADO, TRANQUILAMENTE NO LEITO AO LADO DO MEU!"

OH!

EU SABIA! EU SERIA CAPAZ DE **JURAR** QUE VOCÊ GRITARIA! FIZ UMA APOSTA COM O MEU TRAVESSEIRO, SABE? EU DISSE AO MEU TRAVESSEIRO...

11

EU NÃO QUERO SABER O QUE DISSE AO SEU TRAVESSEIRO. SAIA DAQUI, ANTES QUE O VEJAM! POR QUE TEVE ESSA IDÉIA DE MAU GÔSTO?

MINHA CASA ESTAVA FECHADA, QUANDO CHEGUEI, ONTEM, E SUA JANELA ESTAVA ABERTA. RESOLVI DORMIR AQUI! DESCULPE-ME SE A INCOMODEI!

12

INCOMODOU-ME?! OH, "SEU"... SAIA DAQUI! JÁ! NESTE INSTANTE! ESTÁ OUVINDO?

ORA... NÃO PRECISA AGIR COMO SE ESTIVESSE "PROTEGENDO A SUA HONRA"! ESTÁ EM TANTA SEGURANÇA COMO NAQUELE DIA COM SEU PAI, NO CLUBE, QUANDO EU A TIREI PARA DANÇAR! PESSOALMENTE, PREFIRO GARÔTAS DE... MAIS VIDA!

13

NÃO ESTOU INTERESSADA NA SUA OPINIÃO! E **NÃO ERA** MEU **PAI** — ERA MEU **NOIVO**! SE ALGUÉM SOUBER QUE VOCÊ DORMIU AQUI, ESTAREI PERDIDA! SAIA DEPRESSA E, DEPOIS, ESQUEÇA O QUE SE PASSOU!

QUE TERIA EU PARA **LEMBRAR**?

14

BEM, EU SOU UMA MULHER, COMPREENDE?

ENTÃO... POR QUE ÊSSE PIJAMA? BEM... BEM JÁ ME VOU! NÃO QUERO ARRUINAR SUA REPUTAÇÃO!

15

"DEPOIS QUE ÊLE SAIU..."

ENTÃO EU ESTOU "EM SEGURANÇA," HEIN? E ÊLE PREFERE GARÔTAS "DE MAIS VIDA"!

16

POIS ÊLE VAI VER! E O FERNANDO, TAMBÉM! **TODO MUNDO** VAI VER! JÁ ME DEIXEI LEVAR DURANTE MUITO TEMPO! **VOU COMEÇAR VIDA NOVA!**

17

"OBEDECENDO A MEU IMPULSO, SAÍ. FUI À CIDADE E COMPREI VESTIDOS NOVOS, MEIAS FINAS E OUTRAS COISAS. FUI DEPOIS, A UM CABELEIREIRO, QUE ME FÊZ UM NOVO PENTEADO. EU ESTAVA FARTA DE SER A INSIGNIFICANTE SENHORITA VALÉRIA BORGES, PROFESSORA DE UMA ESCOLA DE MOÇAS, QUE ENSINAVA NO INVERNO E NO VERÃO FAZIA COMPANHIA À SUA AVÓ, E QUE NUNCA TINHA TIDO NADA DE INTERESSANTE EM SUA VIDA..."

18

"MUITAS DAS PROFESSÔRAS FALARAM BEM DA MODIFICAÇÃO DA MINHA APARÊNCIA, MAS A DIRETORA, DONA FLORA, DECLAROU QUE NÃO A APROVAVA..."

QUE ANDOU FAZENDO, DONA VALÉRIA? SUA APARÊNCIA ESTÁ COMPLETAMENTE MUDADA! SÓ LHE FALTA UMA PULSEIRINHA NO TORNOZELO!

APENAS MUDEI DE PENTEADO, DONA FLORA!

19

"NA SEGUNDA-FEIRA DE MANHÃ, A DIRETORA MANDOU ME CHAMAR..."

DONA VALÉRIA, DISSERAM-ME QUE VOCÊ VOLTOU PARA O COLÉGIO UM DIA ANTES DE NÓS REGRESSARMOS!

SIM. UM CONHECIDO VIAJOU PARA CÁ E...

20

A... A SENHORA TINHA ERA UM ENCONTRO MARCADO COM O TAL EDUARDO DOS SANTOS, NÃO? DONA CLARA VIU VOCÊ ENTRAR NO EDIFÍCIO PELA JANELA, E, NA MESMA NOITE, VIU ENTRAR POR ALI **UM HOMEM**! QUANDO ÊLE SAIU, NA MANHÃ SEGUINTE, **ELA O RECONHECEU!**

21

"TIVE DE CONTAR TÔDA A HISTÓRIA, MAS PERCEBI QUE AS APARÊNCIAS ESTAVAM CONTRA MIM..."

SEI QUE SERÁ DIFÍCIL — MAS A SENHORA TERÁ DE ACREDITAR EM MIM. NÃO TENHO OUTRA "PROVA" DO QUE DIGO!

QUEM TERÁ DE ACREDITAR NA SUA PALAVRA NÃO SOU **EU**, É SIM... OS **MEMBROS DO CONSELHO ESCOLAR**! AGORA PODE VOLTAR PARA A SUA CLASSE!

22

É INCRÍVEL QUE ALGUÉM POSSA JULGAR QUE INTRODUZI UM HOMEM EM MEU QUARTO, À NOITE — ESPECIALMENTE UM HOMEM COMO O EDUARDO! SE SOUBESSEM O QUE ÊLE PENSA DE MIM, O QUE **DISSE** DE MIM — E QUAL É O TIPO DE MULHER QUE ÊLE APRECIA...

23

"DEPOIS DAS AULAS, NAQUELA TARDE..."

QUE ESTÁ FAZENDO, VALÉRIA? VOCÊ FICA TÃO MELHOR COM O OUTRO PENTEADO! TODAS AS MOÇAS DISSERAM ISSO!

EU SEI, MAS DONA FLORA ME CENSUROU POR CAUSA DE UMA TOLICE QUE ANDAM DIZENDO DE MIM.

24

"NA NOITE DO OUTRO SÁBADO, NUMA REUNIÃO DANÇANTE, FIQUEI ENTRE O PRESIDENTE DO CONSELHO ESCOLAR E O SUPERINTENDENTE..."

DOU-LHE OS PARABÉNS PELA DECORAÇÃO DA SALA, DONA VALÉRIA!

SIM, ESTÁ EXCELENTE... **EXCELENTE!**

OH OBRIGADA...

25

OLÁ, VALÉRIA! TROUXE ESTAS FLÔRES PARA VOCÊ! COMBINAM COM A CÔR DO SEU PIJAMA!

OH!

26

"TIVE DESEJO DE ESGANAR O EDUARDO..."

ORA, QUE BRINCADEIRA, EDUARDO! VAMOS DANÇAR! ESTÃO TOCANDO A SUA MÚSICA FAVORITA!

ESTÃO, SIM! LEMBRA-SE DAQUELE "SWING" QUE DANÇAMOS NUMA "BOITE" DO RIO?

27

IDIOTA! SERÁ QUE NÃO COMPREENDE QUE VAI ACABAR FAZENDO COM QUE EU PERCA O MEU EMPRÊGO?

TALVEZ EU LHE POSSA ARRANJAR OUTRO NA FÁBRICA DE "PICKLES" DE MEU TIO! COM ÊSSE SEU ARDOUME TODO, VAI SER...

28

A MÚSICA ESTÁ TERMINANDO, E EU NÃO QUERO MAIS DANÇAR COM VOCÊ! TODO MUNDO ESTÁ NOS OLHANDO. E TODO O CONSELHO ESCOLAR ESTÁ AQUI!

ORA... FAÇA DE CONTA QUE NÃO EXISTE O CONSELHO ESCOLAR!

29

"E ANTES QUE EU PUDESSE PROTESTAR, VI-ME DANÇANDO COM O EDUARDO UM ESPALHAFATOSO "SWING"..."

PARE! ESTAMOS DANDO UM VERDADEIRO ESPETÁCULO! OH, SE EU PERDER MEU EMPRÊGO, EDUARDO, VOCÊ ME PAGARÁ!

30

"AFINAL, LIBERTANDO-ME DÊLE, FUGI PARA O JARDIM. ÊLE ME SEGUIU E..."

PARA UMA GARÔTA QUE **TRANSBORDA** DE PRECONCEITOS, VOCÊ ESTÁ INDO MUITO BEM! MAS, AFINAL, TALVEZ SEJA MELHOR VOCÊ NÃO PENSAR MAIS EM MIM.

COMO SE EU FÔSSE ME **LEMBRAR** DE VOCÊ! VOLTE PARA SUA CARMEM FREITAS. ELA TALVEZ O APRECIE, MAS EU... **ODEIO-O**!

31

"NO OUTRO FIM DE SEMANA, QUANDO FUI A CASA..."

VALÉRIA, QUE HISTÓRIAS SÃO ESSAS QUE ANDAM CONTANDO DE VOCÊ! O QUE HÁ COM VOCÊ, NA ESCOLA?

NADA, VOVÓ. NÃO HÁ NADA! BEM. VOU INDO. O FERNANDO ME PEDIU PARA PASSAR NO ESCRITÓRIO DÊLE, HOJE!

32

"O FERNANDO ME DISSE QUE ÊLE ESTAVA EM VIAS DE SER ELEITO VEREADOR. E, EM VISTA DOS BOATOS QUE CORRIAM A MEU RESPEITO... DEVÍAMOS ADIAR NOSSO CASAMENTO!"

MAS FOI TUDO UM MAL-ENTENDIDO!

NUNCA DUVIDEI DE SUA INOCÊNCIA! MAS, NESTE CASO, É A MINHA ELEIÇÃO QUE PRECISO CONSIDERAR, VOCÊ COMPREENDE!

33

COMPREENDO, SIM, "SEU" GRANDE COVARDE! SE UM PUNHADO DE VOTOS VALE MAIS PARA VOCÊ DO QUE **EU**, AQUI TEM A SUA ALIANÇA! AO ADIAR MEU CASAMENTO, FERNANDO, FAÇO-O PARA TÔDA A VIDA!

MAS... VALÉRIA... MEU AMOR...

34

SAÍ DALI FURIOSA...

VOU ECONOMIZAR MEU DINHEIRO, E UM DIA IREI PARA LONGE DAQUI. TORNAR-ME-EI, ENTÃO, ELEGANTE E PERIGOSA! E HOMEM NENHUM DIRÁ QUE NÃO SOU O **SEU TIPO**!

35

"MAL CHEGUEI A CASA..."

CARTA EXPRESSA PARA VOCÊ, QUERIDA! MÁS NOTÍCIAS?

PÉSSIMAS! A ESCOLA MANDA QUE EU "PEÇA MINHA DEMISSÃO"! OH, QUE ÓDIO TENHO DE CERTA PESSOA!

36

"UM ÓDIO TERRÍVEL CRESCIA EM MIM POR EDUARDO DOS SANTOS! EU QUERIA FERI-LO, HUMILHÁ-LO, ESMAGÁ-LO! MAS, SÓ À TARDE, CONCEBI MEU GRANDE PLANO..."

37

NÃO SE PREOCUPE, VOVÓ! NÃO TENHO MAIS NADA A PERDER — NEM O FERNANDO, NEM MEU EMPRÊGO, NEM MINHA REPUTAÇÃO!

SEI QUE VOCÊ ESTÁ APENAS BRINCANDO. MAS NÃO GOSTO DE OUVI-LA DIZER ISSO COM TANTA INDIFERENÇA!

38

"ASSIM QUE CHEGUEI A PEDRA ALTA, FUI PROCURAR O ZELADOR DA PROPRIEDADE DOS SANTOS!"

JOSÉ, VOCÊ DISSE QUE TERIA PRAZER EM ME AUXILIAR! POR ISSO, VIM PROCURÁ-LO!

FAREI O QUE MANDAR!

39

CONFIEI A JOSÉ O MEU PLANO. ÊLE DEVERIA PROCURAR CARMEM FREITAS NO DIA SEGUINTE E DIZER-LHE QUE ERA VERDADE O QUE DIZIAM DE MIM E DO EDUARDO — E QUE, SE ELA QUISESSE, PODERIA IR À CASA DÊLE VERIFICAR TUDO COM SEUS PRÓPRIOS OLHOS. EU SABIA QUE OS SANTOS ESTAVAM EXCURSIONANDO NA EUROPA, E QUE, PORTANTO, O EDUARDO ESTARIA SÓ EM CASA...

40

"NAQUELA TARDE..."

ÊSSE É LINDO, MADEMOISELLE!

OH, MARAVILHOSO! E QUERO TAMBÉM UM FRASCO DE "ARPÈGE"!

41

"À NOITE..."

TUDO ESTÁ FEITO, DONA VALÉRIA! HÁ UMA JANELA ABERTA NO ANDAR TÉRREO! O QUARTO É NO SEGUNDO ANDAR — A SEGUNDA PORTA À DIREITA! OS EMPREGADOS SAÍRAM. O PATRÃO CHEGA SEMPRE MUITO TARDE. E AMANHÃ, COMO COMBINAMOS, IREI CHAMAR DONA CARMEM!

OH, JOSÉ, MUITO OBRIGADA!

42

"TUDO SAIU COMO EU QUERIA — ISTO É, QUASE TUDO, POIS EU ME ESQUECERA DE QUE ESTAVA APAIXONADA PELO EDUARDO — E SEMPRE O ESTIVERA!"

NÃO COMPREENDI, QUANDO VI VOCÊ DEITADA AÍ! MAS, SE A CARMEM ESTÁ LÁ EM BAIXO COMEÇO A ENTENDER TUDO. MUITO BEM, VALÉRIA — VAMOS RECEBER A CARMEM JUNTOS!

OH, EDUARDO... ESTIVE PENSANDO E... ESTOU ARREPENDIDA! EXPLICAREI TUDO À CARMEM! OH, ESTOU TÃO ENVERGONHADA...

43

"O EDUARDO E EU DESCEMOS. A CARMEM ESTAVA FURIOSA..."

ENTÃO É VERDADE! TOME, **SENHOR** SANTOS, AÍ TEM O SEU ANEL! NÃO O QUERO MAIS!

CARMEM, DEIXE-ME EXPLICAR!

NÃO, VALÉRIA! A CARMEM NÃO ACEITA EXPLICAÇÕES!

44

A CARMEM SÓ QUERIA, DE MIM, O MEU DINHEIRO! QUANDO ME APAIXONEI POR VOCÊ, DECIDI SUBMETÊ-LA A UMA GRANDE HUMILHAÇÃO PARA PODER LIBERTÁ-LA DA TIRANIA DO FERNANDO, DO CONSELHO ESCOLAR E DA OPINIÃO PÚBLICA! AGORA, VOCÊ VAI CASAR-SE COMIGO?

OH, EDUARDO! TUDO ISSO É BOM DEMAIS PARA SER VERDADE! AFINAL... VOU SUBMETER-ME A OUTRA "TIRANIA". MAS, DESTA VEZ, O "TIRANO" SERÁ... O AMOR!

45

FIM

ALGUNS ANOS DE ESPERANÇA E SACRIFÍCIO:

Afinal, Domingo o Novo Estádio do América

Capacidade Inicial Para Vinte Mil Torcedores e Cinquenta Mil no Futuro

O domingo vindouro, como se sabe, está dedicado aos festejos comemorativos à inauguração do novo estadio do America. Afinal, depois de alguns anos de sacrificio, vai o tradicional grêmio da rua Campos Salles, receptionar os seus co-irmãos em seus proprios dominios, o que, inegavelmente, não deixa de ser um acontecimento eminentemente grandioso. Recorda-se que o estadio do America representa anos de esforços, sacrificios e de esperanças. Durante algum tempo, foi motivo até de pilherias e contos jocosos. E foram tantos os projetos e as maquetes, que os proprios americanos chegaram a tal ponto de desanimo que não confiavam mesmo a possibilidade de erguer a sua propria praça de esportes. Mas o dia decisivo chegou e agora podem os adeptos daquele tradicional grêmio orgulhar-se da sua própria casa, onde poderá disputar os seus prelios de campeonato e criar a sua própria escola de tecnica e disciplina. E agora, quando estamos há poucos dias da inauguração, não se poderia deixar de citar alguns nomes que concorreram decisivamente para a concretização do empreendimento. Inicialmente, cabe ao sr. Fabio Horta as maiores honras. Foi durante a sua administração que começaram as obras. Muitos presidentes haviam passado pela rua Campos Salles mas nenhum com coragem suficiente de arcar com tamanha responsabilidade. O sr. Fabio Horta de Araujo chegou inclusive a conceder uma entrevista aos nossos confrades de "Jornal dos Sports", afirmando categoricamente que renunciaria, caso não lhe fôsse possivel dar inicio a construção da obra. Jaime Gomes Ferreira, é outro nome digno de todo respeito dos americanos. Ele foi o batalhador incansavel de toda a construção. Abandonou os seus proprios interesses particulares para se dedicar com todo entusiasmo pelo estadio. E nos três anos de construção, não faltou sequer um dia oferecendo com isso um exemplo sem precedentes na historia dos nossos esportes. Vem depois o patrono Antonio Avelar, que foi o inspirador de toda a obra, para o atual presidente, sr. Plinio Leite justificar também um posto de relêvo em toda a realização, porque êle continuou dando ao clube uma orientação segura e criteriosa. Volmer Brauner, também figura na galeria dos homens que concorreram para o estadio, além de outros dirigentes e figuras do nosso desporto, que emprestaram todo o seu entusiasmo e apoio.

CONTINUARAO AS OBRAS

As obras que o América inaugurará domingo, correspondem apenas a primeira parte do projéto. Estão previstas novas arquibancadas e outras dependências, que darão ao estadio uma capacidade de cinquenta mil espectadores. O que existe no momento é suficiente apenas para vinte mil torcedores, de acôrdo inclusive com a vistoria procedida pelas nossas autoridades policiais. Os calculos colocam sete mil associados; sete mil torcedores nas arquibancadas; cinco mil e quinhentas gerais e quinhentas cadeiras numeradas, que totaliza a lotação de vinte mil pessoas. Foi construido ainda um magnifico recinto dedicado à imprensa e seis cabines para as emissoras. O custo da obra até agora atinge a sete milhões de cruzeiros. Eis, pois um pequeno resumo da obra que será inaugurada no proximo domingo. O programa, por outro lado, é dos mais interessantes, constando entre outras realizações, o amistoso entre o América e o Vasco.

"É Sempre Com Prazer Que Entro em Contato Com os Homens do Esporte"

Recebida a Embaixada do Fluminense Pelo Governador Mineiro, Juscelino Kubitschek — Ofereceu Uma Taça, Para Ser Disputada Num Jôgo do Tricolor

BELO HORIZONTE, 26 (De Carlos Neto, enviado especial de ULTIMA HORA) — Continua a delegação do Fluminense nesta capital, ago a aguardando a rodada final do Torneio Quadrangular que o a aqui se disputa. E enquanto aguardam o momento dos prélios, os componentes da delegação vão fazendo as visitas protocolares. Ontem, a embaixada esteve no Palácio da Liberdade, em visita ao Governador do Estado, tendo sido levada à presença do primeiro mandatário do Estado por intermédio do deputado Antônio Lunardi, eleito pelos esportes, e presidente do Sete de Setembro.

SAUDAÇÃO DO FLUMINENSE

Saudando o governador, falou o chefe da embaixada do Fluminense, dr. Gastão Soares de Moura Filho.

Em palavras breves mas sinceras e realistas, fez o chefe da embaixada uma ligeira recapitulação do que tem sido o governo Juscelino Kubitschek, em iniciativas em prol do Estado. Para terminar, fez o dr. Gastão Soares de Moura um resumo tambem das atividades do Govêrno no setor esportivo, dando todo o apoio a todos os setores. Fez então entrega ao Governador, em nome do Fluminense, de um livro da história do Fluminense, e de uma flamula do tricolor das Laranjeiras.

A RESPOSTA DO GOVERNADOR

Com sua simpatia e simplicidade habituais, respondeu o Governador mineiro. Iniciou dizendo que era sempre com prazer que entrava em contato com os homens do esporte. Reconhecia o muito de bom que o esporte dava à formação de nosso povo, desde que bem orientado. Destacou dentro das diversas modalidades o futebol, como a que mais atração exercia sôbre o povo, lembrando que bem orientado poderia, além de servir como uma distração, ser fator preponderante para formação moral. Teceu elogios ao Fluminense, afirmando que mesmo aqueles que não são torcidas do Clube das Laranjeiras reconhecem que o tricolor é uma honra para o esporte nacional, pelas inúmeras glorias que já deu ao mesmo. Encerrou suas breves palavras, reafirmando a satisfação que tinha em receber a embaixada do Fluminense, e ofereceu uma taça a ser disputada num jôgo com um clube local, sendo data e adversário da escolha do Fluminense.

CORDIAL PALESTRA

Encerrada a parte, digamos, protocolar da visita, o Governador Kubitschek demorou-se em longa e cordial palestra com os membros da embaixada. Foi apresentado a todos os componentes da mesma, e fez questão de saber, principalmente, dos jogadores mineiros radicados no Fluminense, formando-se então, o "grupo" dos mineiros em que estavam, além do Governador, os "players" Carlyle, Telê, Edison e Bigode.

ENCERRADA A VISITA

Pouco depois, era encerrada a visita, com um convite do chefe da Embaixada do Fluminense ao Governador do Estado para que compareça à festa solene com que o clube carioca comemorará o seu cinquentenário, tendo o dr. Juscelino Kubitschek mostrado interesse em atender ao convite. A saída, o Governador revelou que iria fazer o possivel para comparecer ao prélio de domingo vindouro, contra o Atletico, e fazendo "blague", concluiu:

Isso, apesar do Fluminense ter vencido o Cruzeiro, clube de minha simpatia aqui..."

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmylson P. Nogueira
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 151 - 7.° andar, sala 709 — Telefone: 52-9286 — Diàriamente

Vamos Acabar Com os "Miseráveis" do Futebol!

O Testemunho do Passado:

"JÁ VI UM ÍDOLO CAIR DE UM MOMENTO PARA OUTRO"

"A Criação do Instituto Será a Realização de um Desejo do Presidente" — "Jogadores de Ontem e de Hoje: Comparação Impossivel" — "O Russinho de Hoje"

De *GIAMPAOLI PEREIRA*

Estivemos, na manhã de hoje, no presidio, à rua Frei Caneca, para uma reportagem com Moacir de Siqueira Queiroz. E' que em prosseguimento à nossa campanha para a criação de um instituto para o jogador de futebol, deviamos procurar Russinho, que muito pouca gente conhece pelo nome acima citado. Mas podem ficar tranquilos os torcedores, porque Russinho não está cumprindo pena, nem aguardando julgamento. Encontra-se no presidio porque é ali que êle trabalha, há doze anos, como chefe do Almoxarifado. Russinho nos recebeu com amabilidade, e se mostrou profundo conhecedor do assunto que nos levava.

"A CRIAÇÃO DO INSTITUTO SERÁ A REALIZAÇÃO DE UM DESEJO DO PRESIDENTE"

Russinho começa citando palavras do Presidente da República, e diz:

— Getúlio sempre pregou a união dos trabalhadores para uma defesa melhor. Era seu desejo que os trabalhadores formassem uma classe unida e coêsa. Ora, o jogador de futebol, hoje, é um trabalhador, criou uma nova profissão, e, como tal, merece o seu Instituto, ou a sua Caixa propria. O Sindicato, embora principiando, já é uma realidade, precisando, apenas, de um incentivo maior, que só lhe poderá ser proporcionado quando todos os jogadores estiverem unidos e dispostos a fazer valer seus direitos. A criação desta Caixa, que ULTIMA HORA está pleiteando, não é nada mais nada menos que a realização de um desejo do Presidente. O jogador de futebol, que já alcançou tão alto valor, não póde, agora, recuar. Já é tempo de se pensar num futuro que não tarda muito, porque a carreira do profissional não é longa. E se não pensarmos agora, quando nos lembraremos outra vez do assunto? Eu, pessoalmente, sou inteiramente a favôr da idéia. Tenho lido e acompanhado, de perto, as reportagens, e acho o assunto de grande interêsse e magnifica oportunidade. Além do que, os rapazes merecem. Afinal, mais que ninguem, têm levado o nome do Brasil ao estrangeiro, e se hoje se fala no Brasil, e se os brasileiros são conhecidos, deve-se, em grande parte, ao jogador de futebol. Naturalmente, estamos falando esportivamente.

"JA' VI UM IDOLO CAIR DE UM MOMENTO PARA OUTRO"

Russinho entra, agora, no terreno das recordacões. E vai deliciando o reporter com fases de sua vida pitoresca e cheia de atrativos:

— "Creio que perdi tempo jogando futebol, mas só senti isso depois que abandonei a bola. Mas não tenho arrependimentos, de espécie alguma. Fui amador e profissional e, naturalmente, senti a diferença do regime. Como amador tive muitas regalias que perdi, depois, com o profissionalismo, e não aguentei. Por isso, e só por isso, abandonei definitivamente o futebol. Não foi, de modo algum, por estar decadente. E tanto não foi que no meu ultimo ano como jogador bati o record de goals, com vinte e seis tentos durante o campeonato, sendo consagrado como o artilheiro do ano. E isso foi em 1936, quando me sagrei campeão pelo Botafogo, sendo, ainda nesse ano, convocado para o selecionado. Estava decadente?"

Russinho faz uma pausa e manda servir um café. Então prossegue:

— "Mais que nunca é necessaria a Caixa. E falo agora nisso, porque me lembrei de um antigo companheiro. Sim, já vi um idolo cair, de um momento para o outro. Refiro-me a Hespanhol. Durou um segundo só aquela cena. Mas foi um segundo trágico, tão tragico que, ainda hoje, Hespanhol sofre as tristes consequências, vivendo numa apertura tremenda. Mas não é possivel falar de Hespanhol sem dizer que era um grande jogador, brigador de noventa minutos, incansável dentro do campo, dinâmico, terrivel, para qualquer adversario. Hoje é uma sombra do que foi. E depois daquele "match" êle, que era um verdadeiro idolo, deixou, de repente, de interessar ao torcedor".

JOGADORES DE ONTEM E HOJE — COMPARAÇÃO IMPOSSIVEL

Russinho vai falando, entremeado de apartes pelo reporter. A certo momento responde:

— "Seria impossivel fazer uma comparação entre os jogadores de ontem e os de hoje. Os estilos e as caracteristicas são completamente diferentes. Ontem bastava a um jogador, um bom fisico e vocação. Era o suficiente. Hoje isso já não basta. Existe o tecnico, que no nosso tempo — no Vasco, pelo menos — se chamava treinador. O tecnico matou o "capitão do time", e fêz mais, burilando, lapidando, aperfeiçoando o diamante bruto até torná-lo um jogador perfeito. Naquele tempo improvisavamos as jogadas de acôrdo com a necessidade, e ninguem sabia se estava ou não em condições de jogar bola. Pulmão, coração, musculos, nada disso era examinado antes. Hoje, nenhum jogador entra em campo sem ser considerado perfeitamente apto. E' mais facil o futebol atual, e quando o jogador não se apresenta bem em campo, é porque não presta mesmo. Naturalmente existem os dias negros de cada um, como existem as epocas de melhor sorte. Mas isso a gente vê logo, como distingue, imediatamente, um Santos, um Zizinho, um Ademir ou Pinga".

O RUSSINHO DE HOJE

Russinho hoje, é um alto funcionario do Ministério da Justiça. Trabalha no Almoxarifado do Presidio, como chefe e é querido e respeitado por todos, inclusive pelos presidiários. Gosta de futebol de bom futebol, e conhece bem o assunto. Razões não podem faltar a quem jogou durante dezesseis anos e foi campeão pelo Andaraí, três vezes campeão pelo Vasco, em 24, 29 e 34, e campeão pelo Botafogo em 36. Nos demais anos de sua carreira — 16 ao todo — foi sempre vice-campeão, fato que êle atribui a sua boa estrêla, com incrivel modestia. Durante nove anos esteve no selecionado, jogando em 25 no Sul-Americano, e na Copa do Mundo em 34. Foi campeão brasileiro seis vêzes, sendo que numa delas conseguiu um record ainda não igualado: o de artilheiro com dezoito "goals". Mas tudo isso faz parte do passado, de um passado que não está muito longe, e pertence a um tempo que êle julga perdido, mas cuja perda não lastima. Hoje êle é um senhor de cabelos grisalhos, funcionário zeloso e, como êle diz, de dupla personalidade, porque, nas horas vagas é criador numa granja que possui. Mas conserva, ainda, o mesmo estado fisico, de que êle não se descuida, e as marcas, com certa vaidade, dos dias de gloria em que seu nome andava de bôca em bôca.

DECIDIDO:

MÁRIO VIANA SERÁ O JUIZ

BELO HORIZONTE, 27 — (de Chico Netto enviado especial de ULTIMA HORA) — Em virtude da péssima arbitragem do juiz que dirigiu a partida de quarta-feira, entre o Fluminense e o América, resolveu o clube tricolor propôr ao Atletico que fôsse indicado o nome de Mario Viana para a peleja de domingo.

O campeão máximo das Alterosas concordou prontamente com a pretenção do clube carioca, ficando resolvido portanto, o problema da arbitragem.

Caso venha a se tornar impossivel a vinda de Mario Viana a esta capital, Tijolo ou Malcher serão convidados, uma vez que qualquer destes nomes será uma garantia absoluta de neutralidade.

SIMPLESMENTE MARAVILHOSOS

Contra o América, nossa seleção olimpica apresentou-se desfalcada de dois grandes jogadores brasileiros, Thales Monteiro e Mario Hermes. Nomes sobejamente conhecidos e que, por isto mesmo, dispensam os habituais qualificativos das apresentações. Apesar disto, nossos olimpicos estiveram arrazadores. Correspondendo inteiramente à confiança que lhes foi depositada pelo público esportivo nacional, construiram contra o America marcadores astronomicos: 101 a 36 e 81 a 49. Revelaram, assim, boa forma fisica e tecnica, mostrando ainda o que nunca se viu em nenhuma equipe brasileira — aproveitamento de mais de 70% dos tiros à cesta. Todos brilharam intensamente, principalmente, o fabuloso Algodão, dando uma patente demonstração que, apesar das melhoras gerais de nossos adversários, podemos esperar, sem falsos otimismos, uma possivel repetição do feito de Londres, quando fomos terceiros do mundo, em Helsinki.

Para construção de sua casa...

adquira, em excepcionais condições

um **ÓTIMO LOTE DE TERRENO**

NO PROGRESSISTA

PARQUE

SÃO BERNARDO

ESTAÇÃO DE **BELFORT ROXO**

PARQUE SÃO BERNARDO
BELFORT ROXO
NOVA IGUAÇU
NILÓPOLIS
S. JOÃO MERITI
D. PEDRO II
PRAÇA MAUÁ

CONDUCÃO: Trens elétricos para Belfort Roxo e Nova Iguaçu. Ônibus direto de Belfort Roxo ao Parque, de 25 em 25 minutos. Se V. S. preferir a viagem via Nova Iguaçu, poderá tomar qualquer ônibus até B. Roxo e aí tomar o ônibus direto ao Parque.

O PARQUE SÃO BERNARDO prospera a passos largos. Em suas belas e bem cuidadas avenidas, dezenas de casas confortáveis, servidas de água, luz e esgôto, já estão construidas e habitadas.

O excelente clima de que desfruta êsse aprazivel local justifica seu notável desenvolvimento. Área preparada para escola, já projetada, e a iniciar-se imediatamente.

APENAS Cr$ 2.500,00 de entrada, e, o restante, em prestações mensais de Cr$ 312,50, **PREÇO TOTAL: Cr$ 25.000**

Memorial n.° 153
Decreto 58

INFORMAÇÕES E VENDAS:

CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 173 – 14.° and. – Tel. 42-2407
Em Belfort Roxo: Pça. Eleaquim Batista, em frente ao ponto do ônibus Pça. Mauá - Belfort Roxo.
No Local: Sr. Constantino.

IMPERIAL



AMANHÃ – diretamente do Salão Nobre do Riachuelo Tênis Clube, mais um programa "Desfiles Bangu", com a parada de distinção e arte e a escolha da candidata do querido grêmio ao certamen "A Elegante de 1952"

Animador – RIBEIRO MARTINS

Orquestra de NAPOLEÃO TAVARES

PRA-3

RADIO CLUBE DO BRASIL

AGORA COM 50 Kilowatts

JOGARÁ COMPLETO O VASCO

Serão Feitas Algumas Experiências no "Match" Com o América

O Vasco encerrará hoje os preparativos para o amistoso de domingo com o América. Haverá rapido coletivo que, como vem sucedendo, será ainda uma vez em Teixeira de Castro, uma vez que o estadio de São Januário está embaraçado devido as festas juninas daquele gremio. Há grande expectativa em torno do coletivo dos vascainos pela circunstancia da presença de todos os valores efetivos. O Vasco, como já adiantamos, vai lançar contra os rubros, o seu onze integrado de todos os valores, na expectativa de ampla recuperação do insucesso no Rio-São Paulo.

AUGUSTO E JORGE, A ZAGA

O quadro vascaino já está praticamente escalado. O arco pertencerá ao jovem Ernani, atualmente em boa forma. Na zaga formarão Augusto e Jorge. A linha-média, por outro lado, contará com Eli-Danilo e Alfredo. E o ataque atuará com Friaça- Maneca-Ademir-Ipojucan e Djair. Estará de fora apenas o ponteiro Jansen, pela circunstancia de estar no momento a disposição do selecionado olimpico. Os vascainos ficarão concentrados a partir de hoje, na sede da Lagoa Rodrigo de Freitas.

RUBENS RENOVOU COM O AMÉRICA

Bases Máximas e Mais Dois Anos em Campos Sales

O América prossegue ativamente renovando contratos dos elementos de sua maior expressão técnica. Ainda ontem, o médio Rubens, que chegou a figurar nas cogitações do Fluminense e do Vasco, firmou novo contrato por mais duas temporadas. Receberá o magnifico player condições máximas recentemente estabelecidas, liquidando de vez a preocupação que chegou a causar a sua possivel saida de Campos Sales. Foi o diretor de futebol, sr. Giulitte Coutinho, quem conduziu as demarches com todo acêrto, cabendo a ele próprio testemunhar em nome da diretoria o ato de assinatura.

O OUTRO CALVÁRIO DOS RUBRO-NEGROS

CALI, 27 (De Flavio Luz, especial para ULTIMA HORA)

Os rubro-negros têm amargado nessa nova temporada internacional. Péssimas arbitragens, adversários muito menos leais do que se podia desejar, contusões sôbre contusões, problemas sôbre problemas e, para culminar o seu calvário, campos quase impraticáveis. Como êste fixado por Jader Neves. O mato aqui cresce com todo gôsto, não há vestiário, é acabar o treino e vestir o macacão para voltar ao hotel. E reparem: os paus da baliza são de bambu, e o resto é mato ou matagal.

Pirilo Defende Uma Bandeira:

"Fui Sempre Abnegado e é um Time de Onze Abnegados o Que Desejo"

"Sistema? O que o Botafogo adota é formidável" — "Para jogador contrariado, eu passo" — "Santos é meu amigo" — De PAULO RODRIGUES

Cuidadoso, êsse Silvio Pirilo que acaba de assumir a direção técnica do Botafogo. Profissional de primeira linha, ao lhe tocar a vez de dirigir tôdo um "plantel", não promete êste mundo e o outro. Rigorosamente, promete ùnicamente uma coisa: luta, muita muita.

UM ONZE DE ABNEGADOS

Falando sôbre primeiros passos como técnico do Botafogo, Perilo é sobrio:

— Para mim, mais importante do que tudo, é contar com jogadores que, vestindo a jaqueta do Botafogo, não o façam friamente, cumprindo pura e simplesmente a obrigação. Quero um onze de abnegados, como fui.

PASSA PARA JOGADOR CONTRARIADO

Assim, de pronto, em que consistirá o trabalho de Perilo como novo "coach" botafoguense? O próprio Perilo respondeu:

— Sem pressa, porque há tempo para isso, ausculto os jogadores. Ouvindo um por um, ficarei sabendo dos seus problemas, dos seus desejos. Uma coisa não esconde: para o jogador contrariado, que têm outro clube na cabeça, eu passo.

UM SISTEMA FORMIDÁVEL

E sistema? Pirilo mostra que é conservador:

— Francamente, não tenciono mudar o sistema. Mesmo porque, considero o sistema que o Botafogo adota formidável. De modo que seria uma incoerência começar de novo, pelo puro capricho de desmanchar tôdo um trabalho feito.

UM BOM AMIGO DE SANTOS

Seria interessante indagar de Pirilo se êle não temia pela deserção de Santos, considerando o "zum-zum" que andava pelas rodas esportivas. Perilo, porém, não se mostra alarmado:

— Acho que essa questão se pode resolver na amizade. Santos é meu amigo. Ainda não tive oportunidade de conversar com êle, mas chegarei lá.

1 TEMA 2 OPINIÕES

DEVERÁ SER PITANGA O TÉCNICO DOS OLIMPICOS?

Aproxima-se a hora do embarque dos rapazes que defenderão o prestígio do basquetebol brasileiro em Helsinki.

Sôbre o "fice" que deverá ser titular, ninguém discute sua capacidade, uma vez que, nos treinos realizados, já demonstrou cabalmente sua possibilidade.

Quanto ao nome do técnico, porém, as opiniões se dividem. Uns querem o próprio Pitanga, enquanto outros, inconformados, lembram o nome de Canela.

Perguntamos: Deverá ser Pitanga o técnico dos Olimpicos?

Opinam o presidente do Conselho Superior da F.B.F. e um cronista esportivo de "O Dia" e "A Noticia".

ADERBAL CARNEIRO

SIM

"Acho que Pitanga tem envergadura técnica suficiente, uma vez que já dirigiu sempre com sucesso grandes "fives" de basquetebol.

Acredito, portanto, que os Olimpicos poderão brilhar em Helsinki sob sua orientação.

E' indiscutivel, também, que poderia ter sido Canela, já que ambos possuem qualidades indiscutiveis".

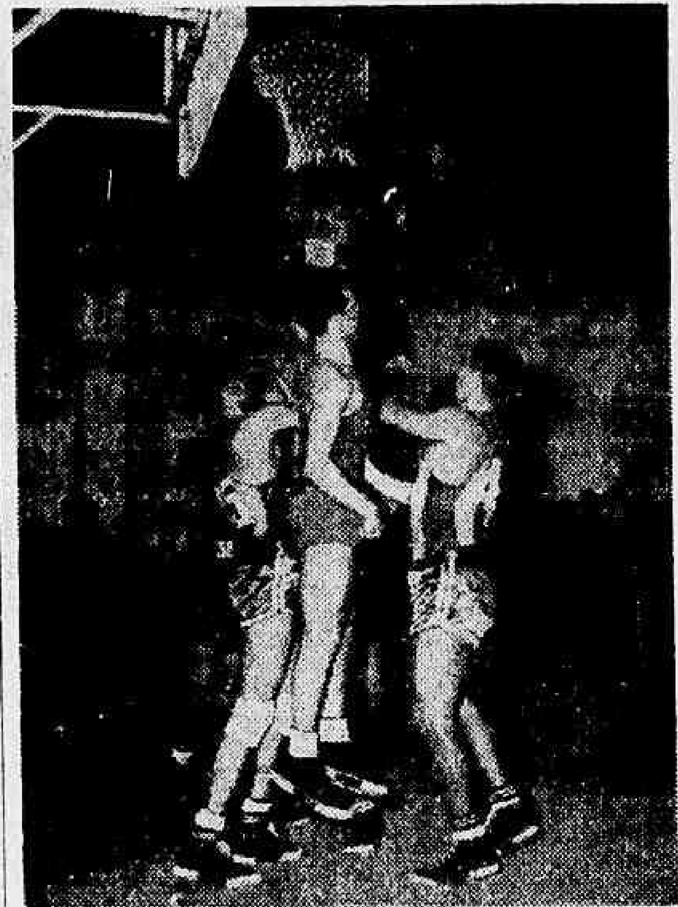
GERÔNIMO BORGES

NÃO

"Canela, na minha opinião, é o homem cem por cento indicado para dirigir uma representação de basquetebol num certame de tão grande significação.

Acho, mesmo, que deveriam ter cogitado de seu nome ha mais tempo, uma vez que esse homem já deu, pràticamente, provas de sua capacidade.

Não sou, porém, contra Pitanga a quem considero bastante competente."



QUASE CESTA DOS OLIMPICOS — A foto que estamos estampando tem muita coisa expressiva. Muito mais que parece mostrar à primeira vista. Se não, vejamos: Preparando-se para subir num "rebote" estão Alfredo da Mota e Algodão, as duas figuras mais marcantes do famoso esquadrão rubro-negro e os dois olimpicos de Londres que se encontram em melhor forma atualmente. Ambos possuem acentuadas chances de figurar no "five" efetivo. Lá no fundo está Gatinho, juiz escolhido pela FIBA para atuar em Helsinki. Encoberto por Algodão e com o número 38, Helinho, técnico das equipes rubras. E finalmente Rob, defensor rubro, nada mais, nada menos, que mano do colega Carlos Renato e filho de Renato Castro, responsavel por "Fala o Povo" — vitoriosa seção de ULTIMA HORA. — Nas exibições contra o América, como já anunciamos, os olimpicos evidenciaram sobejos predicados.

DANILO, DRAMÁTICO:

"Não Morri Para o Futebol!"

"Firmei os Contratos Mais Inocentes do Mundo" — Palavras Vazias — "Sinto-me Fisicamente um Brotinho..." — Vasco da Gama, um Grande Clube — Gentil Cardoso e o "Principe"

De *CARLOS RENATO*

Por ocasião da Copa do Mundo, ou melhor, pouco depois dos inesquecíveis 2 a 1, tivemos oportunidade de abraçar Danilo, no vestiário.

O abraço, naquele momento, foi dado a titulo de consôlo. O grande centro-médio chorava.

E naquele ambiente desolador e entre lágrimas, êle disse:

— Estou liquidado para o futebol!

Levando em conta o ânimo do jogador, inteiramente abatido pela derrota, um desabafo dessa natureza vinha a ser a coisa mais natural do mundo. Uma frase de palavras vasias.

A verdade, entretanto, é que daquela época para cá, Danilo não voltou a ser o mesmo.

Que teria acontecido? Realizara-se a profecia?

"NÃO MORRI PARA O FUTEBOL"

Danilo ainda tem uma multidão de saudosos fans que gostaria de saber o verdadeiro motivo dessa transformação:

Alguns chegavam a afirmar:

— Danilo está velho. Precisa guardar as chuteiras.

Isto, porém, não corresponde à realidade. O "Principe" ainda poderá brilhar por muitos anos e é êle mesmo quem garante:

— Não morri para o futebol. Sinto-me fisicamente um brotinho...

— E êsse banho de desaparecimento do quadro titular, Danilo? O "mestre" sorri:

— Coisas. Espere mais umas semanas...

Vamos abrir um parêntesis para explicar o motivo da certeza de Danilo em voltar a constituir com Eli e Jorge, a famosa linha média vascaina.

Ao ingressar no Vasco, Gentil Cardoso, que tem absoluta confiança na reabilitação do "crack", manteve com o mesmo o seguinte diálogo:

— Então, Danilo. O que é que há com você? Alguma questão intima?

— Nada, Gentil. Tudo bem.

— Não, meu velho. Alguma coisa está errada e, como amigo, eu vou tentar descobrir o que é. Depois disso, então, livre desta preocupação que o atormenta, sua estrela voltará a brilhar.

Vemos, nos olhos de Danilo, uma luz de esperança. Iamos perguntar se, de fato, alguma coisa estava errada, quando êle, percebendo a intenção, respondeu à nossa pergunta mental:

— Não há nada de extraordinário. Todos nós temos fases más e boas. Atravessei um periodo pouco favorável e fui renegado a plano secundário. Agora, felizmente, estou me sentindo bem, tanto fisica como tècnicamente. Prometo reaparecer breve e com agrado.

Depois de elogiar o novo técnico vascaino, a quem considera "um grande praça", o "Principe" comenta sôbre sua situação financeira:

— Firmei os contratos mais inocentes do mundo.

Faz questão, porém, que todos saibam:

— A culpa não cabe ao Vasco e sim a mim. Exclusivamente. Do Vasco só tenho recebido deferências e dentro do clube só fiz amigos. Sinto-me maravilhosamente bem em São Januário. Acontece que êles não têm culpa de eu não saber zelar pelos meus interêsses.

— E qual foi seu maior contrato?

— O último: duzentos mil cruzeiros, a titulo de luvas e quatro mil mensais. Firmei o contrato por três anos. Termina, aliás, em dezembro dêste ano.

Um rapaz de nossas relações, que presenciava a entrevista, ponderou:

— Mas, Danilo. Há, reservás no Vasco ganhando muito mais!

— Não me preocupo com o que os outros possam perceber. Cuido apenas de mim.

Informa, depois, ter solicitado, aos diretores do clube, melhoria do contrato em vigor até dezembro. Depois, então, resolveria sua situação.

— Graças a Deus, êles, mais uma vez, demonstraram interêsse pelo meu caso e eu acredito que tudo venha a se resolver satisfatoriamente.

A entrevista chega ao fim e Danilo se despede. Não antes, porém, de dizer ao repórter:

— Lembre-se, meu caro, eu não morri para o futebol.

No Maracanã, a Decisão do Torneio "Extra"

Estabelecido o Acôrdo Entre o América e o Flamengo

América e Flamengo, como se sabe, são agora os finalistas do Torneio Extra. São os únicos que reunem possibilidades de conquistar o título máximo, já que o Botafogo, com quatro pontos perdidos e o Bonsucesso, com três, não reunem situações de poder aspirar algo. O prélio decisivo está marcado para a tarde de sábado. De acôrdo com o que havia ficado estabelecido anteriormente, teria como local o estádio do Fluminense.

Entretanto, ontem, o presidente do Flamengo, sr. Gilberto Cardoso tomou a iniciativa de levar o choque para o Maracanã. Consultados os dirigentes do América, houve rápido acôrdo, tendo sido a comunicação feita imediatamente à Federação Metropolitana de Futebol. Portanto, amanhã, no Maracanã, América e Flamengo decidirão o titulo supremo do Torneio Extra.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno. alto. à esquerda.

EMPRÉSTIMOS
DESCONTOS
CAUÇÕES
As melhores taxas

para Depósitos

MATRIZ: Av. Pres. Vargas, 446
AGÊNCIA 13 DE MAIO: Av. 13 de Maio, 41
AGÊNCIA COPACABANA: Av. Copacabana, 484
AGÊNCIA CATETE: Rua do Catete, 271
AGÊNCIA ESTÁCIO: Rua Machado Coelho, 174
AGÊNCIA ENG. NOVO: Rua 24 de Maio, 993
AGÊNCIA MADUREIRA: Rua Maria Freitas, 136
AGÊNCIA PENHA: Estrada Braz de Pina, 425
AGÊNCIA PILARES: Av. João Ribeiro, 3

BANCO DELAMARE S. A.

CORTINAS E TAPETES

à Vista ou em

10 Prestações

TAPETES

Para lado de cama		Para salas de visitas	
com desenho	58,00	1m,30 x 2m,00...	500,00
de lã	95,00	1m,60 x 2m,30...	644,00
		2m,00 x 3m,00...	1.100,00
De lã - Para salas de visitas		**Bouclê - Para salas de jantar**	
1m,40 x 2m,00...	1.190,00	1m,60 x 2m,30...	850,00
1m,70 x 2m,40...	1.590,00	2m,00 x 2m,50...	1.270,00
2m,00 x 3m,00...	2.290,00	2m,00 x 3m,00...	1.370,00

Tapetes tipo Congoleum

1m,50 x 2m,00.........	165,00
2m,00 x 2m,50.........	245,00
2m,00 x 3m,00.........	285,00

TECIDOS PARA CORTINAS

Pelúcia em côres para cortinas ou estofados	1m,30	120,00
Damasco — Desenhos e côres variadas..	1m,30	51,00
Passadeiras Bouclê, desenhos e côres variadas	0m,50	25,00
Voile de rayon	1m,40	27,00
Voile de algodão, tipo suiço........	1m,40	31,00
Etamines, com desenhos	1m,30	17,00
Marquisettes estampadas	1m,30	20,00
Moirês, côres diversas........	1m,30	29,00
Linho inglês estampado........	1m,30	89,00
Gorgorões lisos	1m,30	38,00
Gobelins para móveis	1m,30	65,00
Matéria Plástica para banheiros........	1m,40	25,00

Grande sortimento de lonas em tôdas as larguras e todos os artigos de tapeçaria por preços de atacado

TAPEÇARIA SÃO JORGE
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 4
(Junto à Praça Tiradentes)
TEL. 22-8381

QUAL É A SUA DOENÇA!

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não perca a esperança da sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Junior, medico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às Têrças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 - 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

PEDICUROS

TECNICOS PEDICUROS

Livre-se dos calos, calosidades plantares e cravos, sem sentir irritação ou dor alguma. O serviço de Pedicuros "Dr. Scholl" inclui o corte apropriado das unhas. Marque hora por telefone.

Lojas Dr. Scholl
RUA BUENOS AIRES, 114 - TEL. 52-6564

PARA TER MAIOR LUCRO NA SUA CONSTRUÇÃO

CAIXA
Recebido — ALTA QUALIDADE
Pago — BAIXO CUSTO

Calcule na base da linha de produtos Civilit de CIMENTO AMIANTO

mais leves
mais duráveis
mais resistentes
mais econômicos

Fáceis de manejar e colocar, dispensando mão de obra especializada, os produtos CIVILIT representam o máximo que se pode obter para o desempenho perfeito de qualquer tarefa funcional. E por suas qualidades de resistência, durabilidade, baixo custo de aquisição e manutenção, representam o máximo em economia e lucro!

PRODUTOS CIVILIT
Chapas Onduladas "Standard" - Chapas de Ventilação e Cumieiras Coixas d'água - Chapas lisas - Calhas e Tubos p/ Águas Pluviais - Dutos para ventilação - Ar Condicionado e lixo Tubos para Esgotos, Irrigação e Drenagem - Tubos de Pressão de 25 até 150 mm. de diâmetro.

À venda nas melhores casas do ramo.

DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA
COMACO
COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S. A.

MATRIZ
Rua da Assembléia, 104 - 7.º and.
Tel. 42-3771 — C. P. 1.241 — Rio
FILIAL
Rua do Tesouro, 23 - 18.º and.
Tel. 35-1873 — C.P. 6.377 — S. Paulo

Vane Publicidade

NO MARACANÃ, A DECISÃO DO TORNEIO "EXTRA"

Armando Vieira e o estádio de Wimbledon. O tenista brasileiro volta a brilhar aos olhos do público inglês.

TERCEIRA VITÓRIA DE ARMANDINHO EM LONDRES

Esmagado o Americano Dorfman

Foi a Maior Atuação do Campeão Brasileiro em Toda a Sua Carreira — Dramático o Primeiro "Set", Que Terminou Pela Contagem de 11/9 Ainda Não Perdeu um "Set" o Tenista Patrício

LONDRES, 26 (De Julio de Lamare, enviado especial de ULTIMA HORA) — Uma alegria louca está reinando no pequeno grupo de desportistas brasileiros que têm o raro privilégio de acompanhar este extraordinário Torneio de Wimbleon. E não exagerarei confessando que até umas lágrimas correram nas faces de veteranos das grandes batalhas desportivas na exaltação provocada entre nós pelo feito sensacional do nosso querido Armando Vieira, derrotando, no terceiro turno do certame, o excelente jogador americano Dorfman, pela contagem eloquente de 11-9, 6-1, 7-5. . . . .

Com esta grande vitória, Armando está classificado para disputar as oitavas de final, já figurando portanto entre as 16 maiores figuras do tenis mundial do momento.

Acho que podemos afirmar que Armando jogou hoje a melhor partida da sua vida, já fica contudo em performances notáveis e inesquecíveis.

O primeiro "set" deu ensejo a uma luta verdadeiramente titânica entre os dois campeões, cada um ganhando o "game" no seu saque até 10-9. Não se podia adivinhar qual dos dois contendores iria forçar o sucesso no "set" quando finalmente Armando, num esforço esplêndido, venceu o "game" no saque de Dorfman e o "set".

O brasileiro jogou maravilhosamente o segundo "set", aproveitando o desnorteamento do adversário, surpreendido com o desempenho brilhantíssimo de Armando, e ganhou facilmente por 6-1.

O terceiro "set" foi o mais dramático. Nosso campeão, sentindo os esforços dos dois "sets" superiores, começou de forma apenas regular, chegando a perder por 3-0. Então, reagiu de forma entusiasmante e igualou a contagem em 3-3. Cada um ganhou depois o "game" no seu saque [illegible]. Com mais umas jogadas de grande estilo, Armando ganhou [illegible] mais um "game" no saque de Dorfman, para completar [illegible] no "game" seguinte com [illegible], ganhando o "set" e o "match".

O mais interessante é que essa grande vitória não foi o resultado de circunstâncias favoráveis num dia de felicidade excepcional. É indiscutível que Armando Vieira está ostentando atualmente uma forma perfeita, magnífica, técnica e fisicamente. Melhorou em cem por cento seu saque e a prova [illegible] que só [illegible] único [illegible] no seu saque durante todo o "match"

perdeu um só "set" nos três jogos disputados e vencidos até agora.

A tabela do Torneio vai agora opôr Armando ao prestigioso Mac Gregor que, teoricamente, deveria pôr um termo às façanhas do nosso representante, mas queremos ter fé apesar de todos os prognósticos desfavoráveis, e temos certeza que se Armando jogar contra o famoso australiano como jogou hoje, o "match" valerá ser visto. E todos os conhecedores, aliás, já se prometeram de presenciar o próximo "match" do "simpático malabarista brasileiro" como Armando é chamado aqui. Seja qual fôr o resultado, Wimbledon não esquecerá mais Armando Vieira que já bem mereceu do tenis e do desporto do Brasil.

O brasileiro praticou um ótimo jôgo de rêde, passando esplendidamente com a esquerda seu rival na rede. E não se podia sonhar com uma exibição mais entusiasmante da rica "gama" das qualidades do nosso campeão.

Todos os peritos internacionais sublinharam com prazer os progressos de Armando que está gozando aqui de um prestigio enorme, bem merecido pelas suas grandes vitórias e performances sensacionais. O mais extraordinário, sublinhado aliás por toda a imprensa, é que Armando ainda não

O NICE VIRÁ DISPUTAR A "COPA RIO"

PARIS, 27 (A.F.P.) — Disse que o "Q.G.C. de Nice", vai, atendendo ao convite que lhe foi feito, disputar a "Taça Rio".

Os jogadores Antônio, Grumelon e Saunier, prováveis defensores do Nice para a próxima temporada, serão incluidos na delegação.

Finalista o Barcelona

PARIS, 27 (A. F. P.) — Com a sua vitória, por 4 x 2, sôbre o Juventus, de Turim, o Barcelona se qualificou para disputar, domingo, a final contra o Nice, enquanto que o Juventus enfrentará amanhã o Sporting Club, de Portugal, para os terceiros e quartos lugares da Copa Latina.

PIRILO DEFENDE UMA BANDEIRA:

"Fui Sempre Abnegado e é um Time de Onze Abnegados o Que Desejo"

"Sistema? O Que o Botafogo Adota é Formidável" – "Para Jogador Contrariado, eu Passo" – "Santos é Meu Amigo"

De PAULO RODRIGUES

(LEIA NA PAGINA 11 DESTE CADERNO)

Pirilo quer, acima de tudo, um time de fibra, um time de jogadores dedicados, que para os indiferentes ou frios, êle passa

V[illegible] Co[illegible]

O T[illegible]

[illegible] VI UM IDOLO CAIR DE UM MOMENTO PARA OUTRO"

"A Criação do Instituto Será a Realização de um Desejo do Presidente" [illegible] dores de Ontem [illegible] Comparação [illegible] O Russinh[illegible]

De Giampaoli Pereira

(Texto na pág.

Domingos da Guia

PARA O FUTEBOL FRANCES

Domingos Da Guia, visto por José Geraldo. O mais notável dos nossos zagueiros aceitaria uma boa proposta do Havre



Pretendente: o Le Havre Atlhetic Club — O maior zagueiro brasileiro de todos os tempos seria contratado para dirigir a equipe e integrá-la ao mesmo tempo

Por enquanto, tudo fica por conta do disse-me- disse. Mas, de qualquer maneira, a nota é sensacional: Domingos Da Guia voltará a calçar as chuteiras, entretanto, longe dos olhos do público que o idolatrou, o público brasileiro.

POR ORA, APENAS O CONVITE

Verdadeiramente, ainda não podemos assegurar que Domingos Da Guia aceitou, realmente, o convite. Podemos, isto sim, garantir que tal convite, do Le Havre Athletic Club foi feito e em termos claros. O futebol francês [illegible] a presença do maior zagueiro brasileiro de todos os tempos. Para [illegible] dirigir a sua equipe da Primeira Divisão do futebol gaulês.

SERIA O TERCEIRO JOGADOR SUL-AMERICANO A DEFENDER O HAVRE

[illegible] a proposta foi boa. Extra oficialmente, podemos adiantar que Domingos Da Guia considerou longamente e se mostra propenso a aceitá-la. Caso se confirme a ida de Domingos para o Havre, terá o clube francês realizado sua terceira aquisição em matéria de jogador sul-americano. Lorbarbie, argentino e Quisamã, brasileiro.

Ultima Hora
NOS ESPORTES
ANO II — RIO, 27 DE JUNHO DE 1952 — N. 319



Telê com o Governador Juscelino Kubitschek

Estribilho Infernal Perseguindo Telê:

"TRAIDOR! TRAIDOR! TRAIDOR!"

Abatido o Extrema Com a "Guerra de Nervos" — Tudo Porque Marcou Dois Goals Contra os Mineiros

BELO HORIZONTE, 27 (De Carlos Neto, especial para ULTIMA HORA) — Já duas exibições fêz o Fluminense aqui. Duas exibições e duas vitórias. Entretanto, entre os tricolores, há um jogador que não tem jogado o que sabe: Telê. E a explicação é simples. O excelente extrema está abatido com a "guerra de nervos" que vem sofrendo. A "guerra de nervos" que não é desencadeada apenas dentro do campo, mas na rua, onde estiver Telê. E não se trata de um chiste, mas de um estribilho verdadeiramente infernal. Assim, quando Telê pega uma bola, a "torcida", em coro, grita "TRAIDOR! TRAIDOR! TRAIDOR!" E Telê, cada vez mais abatido, comenta:

— Traidor porque marquei dois "goals" contra os mineiros? Papel feio teria feito se mandasse as bolas para fóra podendo fazer os "goals".

AGORA CONTRA MC GREGOR

Armando Vieira Atinge às Oitavas de Finais — Já Está Entre os 16 Melhores do Mundo — Possivelmente Sábado a Grande Cartada do Campeão Brasileiro em Wimbledon



Mc Gregor, o grande tenista australiano, próximo adversário de Armando Vieira

WIMBLEDON, 27 — (De Julio De Lamare — Enviado Especial de ULTIMA HORA — Via Westerns — O suéco Rohlsson, o francês Molinari e o americano Dorfman já são etapas vencidas na sensacional carreira de Armando Vieira, em Wimbledon. E se estiver escrito que a trajetória será interrompida em seu próximo compromisso, a atuação de Armandinho em 1952 já justificou a expectativa que se formou em tôrno de suas possibilidades. A esta altura é o único tenista sul-americano classificado entre os 16 melhores do mundo que atingiram às oitavas de finais. Resta-lhe agora jogar a grande cartada: McGregor. Antes de mais nada é preciso conhecer a envergadura de seu próximo antagonista. O tenista australiano é nada mais nada menos do que o finalista de 1951, perdendo na final para o americano Dick Cavitt. Agora em Wimbledon eliminou facilmente o argentino Morêa, campeão sul-americano e está sendo cotado como um dos mais sérios concorrentes ao titulo máximo. Armando é o primeiro a reconhecer a "dureza" do seu próximo jogo e admite, mesmo, ser quase impossivel uma vitória. Mas confiou-nos após o seu triunfo sôbre Dorfman que espera ter uma atuação destacada contra o gigantesco australiano, senhor de um jogo potentissimo.

O campeonato de simples masculino de Wimbledon atinge à sua fase decisiva. Na chave superior restam, jogando pela ordem de nomes, Sedgman, Candy, Sturgess, Golden, Savitt, Brichant, Rose e Clark. Na chave inferior são ainda disputantes: Mulloy, Flam, Patty, Seixas, Armando, McGregor, Hoad e Drobny.

O jogo entre Armandinho e MacGregor, segundo tudo indica, deverá ser realizado amanhã e na quadra central o que, caso venha a ser confirmado, será uma grande distinção para com o nosso campeão.

Jordan, ainda com o cano de gêsso, faz um "quatro" para Esquerdinha ver

Os "Capengas" Rubro-Negros Recebem Alta

Dois que Recomeçam os Exercícios Individuais: Jordan e Bria — Deverão Jogar no Triangular de Guaiaquil

CALI, 27 (De Flavio Luz, especial para ULTIMA HORA) — A lista de "capengas" entre os "cracks" rubro-negro já não está tão comprida. O que significa que as perspectivas para o Triangular de Guaiaquil melhoraram muito para o Flamengo. Bria e Jordan, por exemplo, estão já sem o cano de gêsso. E o "crack" paraguaio, por sinal, já recomeçou os exercícios individuais. De maneira que, em Guaiaquil, são grandes as possibilidades de Bria reaparecer.

BOMBAS PELA JANELA DO VESTIÁRIO

NÃO HOUVE, PORÉM, TENTATIVA DE AGRESSÃO AOS JOGADORES

BELO HORIZONTE, 25, (de Carlos Neto enviado Especial de ULTIMA HORA) — Embora noticiada por algumas emissoras, não houve invasão do vestiário do Fluminense por parte de torcedores exaltados. Os inconformados adeptos do América se limitaram a dizer palavrões por uma janela aberta e a atirar bombas que, felizmente, nada causaram aos jogadores. Visivelmente contrariado, embora um tanto satisfeito pelo resultado da peleja, Pinheiro reclamava as entradas violentas de que êle e seus colégas foram vitimas:

— Tivesse eu necessidade de jogar assim e descalçava as chuteiras..."

Procedido o exame médico, nada de grave porém foi constatado nos jogadores do campeão carioca.

Danilo, Dramático:

"NÃO MORRI PARA O FUTEBOL"

"Firmei os Contratos Mais Inocentes do Mundo" — Palavras Vazias — "Sinto-me Fisicamente um Brotinho..." — Vasco da Gama, um Grande Clube — Gentil Cardoso e o "Príncipe" — De CARLOS RENATO

Este gesto de Danilo beijando a santinha se repete sempre que o "crack" dá entrada no gramado para disputar uma partida. O grande centromédio promete reaparecer no quadro titular do Vasco em grande forma. (LEIA NA PAGINA 11).

PELA COPA LATINA:

BARCELONA 4 x JUVENTUS 2

PAGINA AEREA DE AUGUSTO RODRIGUES

Os milionarios do AR nem sempre são ricos...

HISTÓRIA SINTÉTICA DA MÁQUINA DE VOAR

— Êle é milionário do ar. Já atravessou a cordilheira dos Andes num Teco-Teco, mas quando vai atravessar a av. Getúlio Vargas, pára, olha pros dois lados e reza um "padre-nosso".



No tempo em que Dorival Caymmi tomava um "Ita" no Norte para vir no Rio morar, a vida era dura, mas tinha os seus encantos. Nesse tempo, a gente viajava mesmo. Uma pequena viagem nessa época era uma VIAGEM. O navio e o trem eram os meios de transporte. O navio era um barco grande, cheio de gente, com cadeiras de lona, papagaios, folclore, balzaqueanas e mocinhas, pois, nesse tempo, os brôtos não tinham ainda nascido. O trem da Central tinha um horário próprio, que não coincidia nem com o nôsso, nem com o da própria Central. Para ir a São Paulo, a gente tinha de comprar a passagem com três dias de antecedência e, para conseguir leito, era preciso conhecer um amigo que fôsse amigo do bilheteiro da Central. Mas, em compensação, quando a gente chegava viva, tinha-se assunto para fazer um livro maior do que "...e o vento levou". Tudo muda, porém. Hoje, a gente toma um avião, almoça num restaurante chamado "Vagão do Armistício" em Curitiba, janta em São Paulo e vem cear no Rio. Não sei bem se isso se pode chamar viagem. O avião transformou o viajante antigo em mercadoria, em coisa que se transporta de um lugar para outro, com as necessárias etiquetas. As companhias de aviação sabem disso e, para que os passageiros não desconfiem é que elas põem aeromoças bonitas, oferecendo invólucros para canetas-tinteiro, algodão para os ouvidos, chicletes, café, laranjada, biscoitos, etc. Raramente, um comandante recebe tão bem como faz o comandante de um avião. Você pode perguntar-lhe a posição do aparelho sôbre a terra, altitude, velocidade e se o vento vem pela cauda, ou pela proa. Pode perguntar também sôbre a temperatura externa, a hora de chegada, o que só costuma falhar quando o avião resolve não chegar.

O avião deixou de ser uma "avis-rara". As companhias de aviação se multiplicam. Os passageiros de navio e de trem viajam hoje nos pássaros metálicos. Pouco importa se diminuiu o romanesco das viagens. Todo mundo tem pressa, nestes tempos. Os próprios piratas, que arrostavam o mar bravo nos navios sombrios, ornamentados com caveiras, hoje você pode encontrá-los ao seu lado, instalados comodamente numa poltrona do avião. Os tubarões, tão amarrados às coisas terrenas, também voam.

AQUI COMEÇA A HISTÓRIA

Parece que desde o comêço do mundo, o homem pretendeu voar, mas foram os brasileiros que fizeram as mais importantes tentativas e descobriram mesmo a solução para o mais pesado que o ar. Um pernambucano foi o pioneiro, ainda que sua tentativa fôsse frustrada. Escalou um morro íngreme, abriu os braços e declarou, patético, para as outras montanhas: "Vou voar!" E jogou-se no espaço. Não foi feliz na aterrissagem.

Depois apareceu, Augusto Severo, já mais morigerado e que partiu do seguinte pensamento: se urubú voa, por que o homem não há-de voar. Morreu antes de voar.

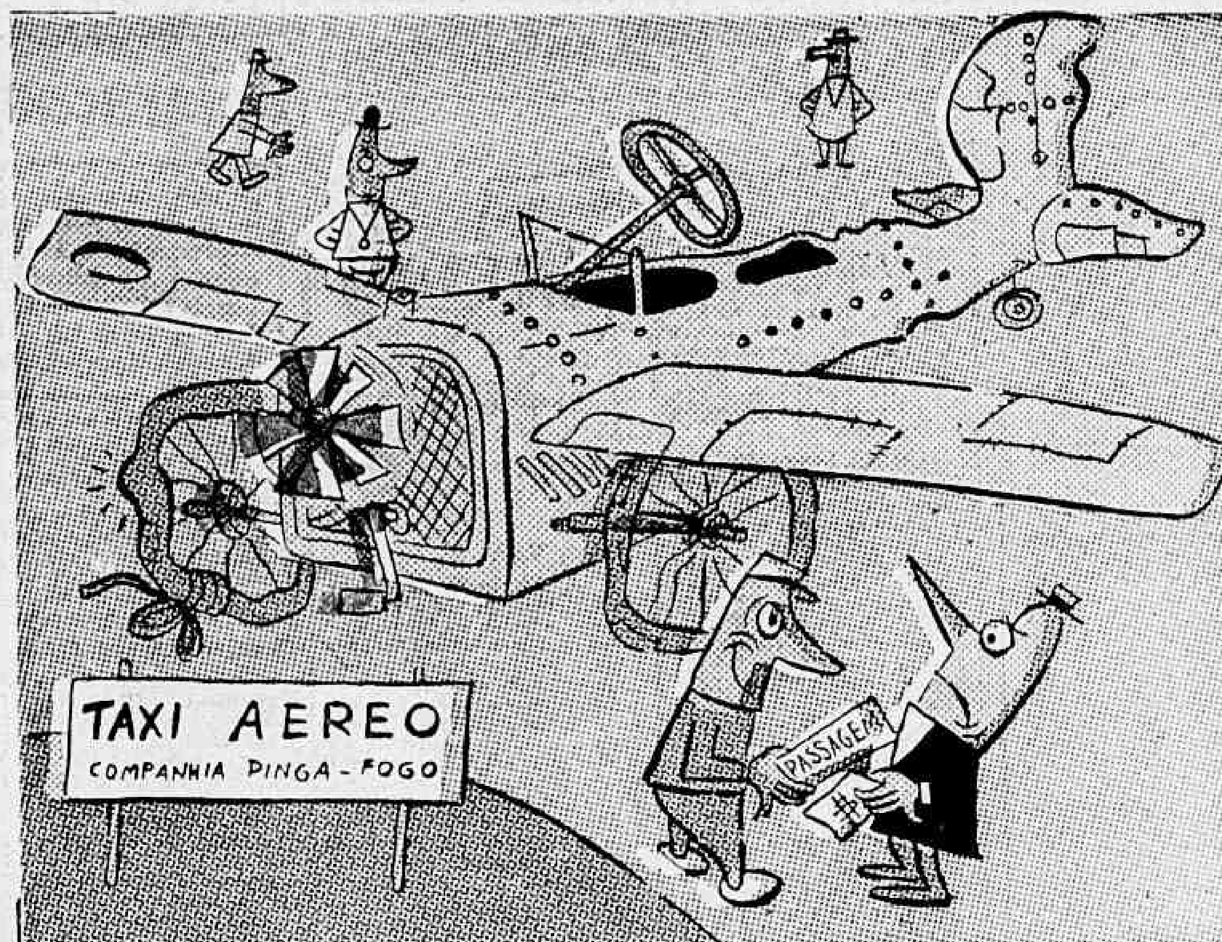
Aparece mais tarde Santos Dumont com seus balões. Era um Deus nos acuda. De vez em quando, estava pendurado numa árvore ou num telhado. Daí passou a construir uma libélula, para a luta contra o urubú. Em 1906 desprendendo-se do solo, depois de percorrer 200 metros, levantou vôo, atingindo 90 centímetros de altura, num percurso de cem metros, desenvolvendo a velocidade de 35 quilômetros horários. Pode não ser muita proêsa, mas, nesse dia, nasceu a aviação.

Santos Dumont era um homem muito aéreo, mas os irmãos Wright eram muito sabidos e começaram a dizer que já voavam antes. Ninguém acreditou. Santos Dumont sofreu também, quando verificou que o bichinho que êle inventara, para ver as cidades de cima, estava sendo utilizado como arma de guerra, para a destruição.

Mais teria sofrido se vivo estivesse, para constatar que hoje ás da aviação, é o Sr. Ademar de Barros, sobretudo depois que o brigadeiro perdeu as Rotas Aéreas.

• • •

No mais, vamos aos desenhos. Passageiros para a página de Augusto Rodrigues, queiram apresentar suas despedidas.

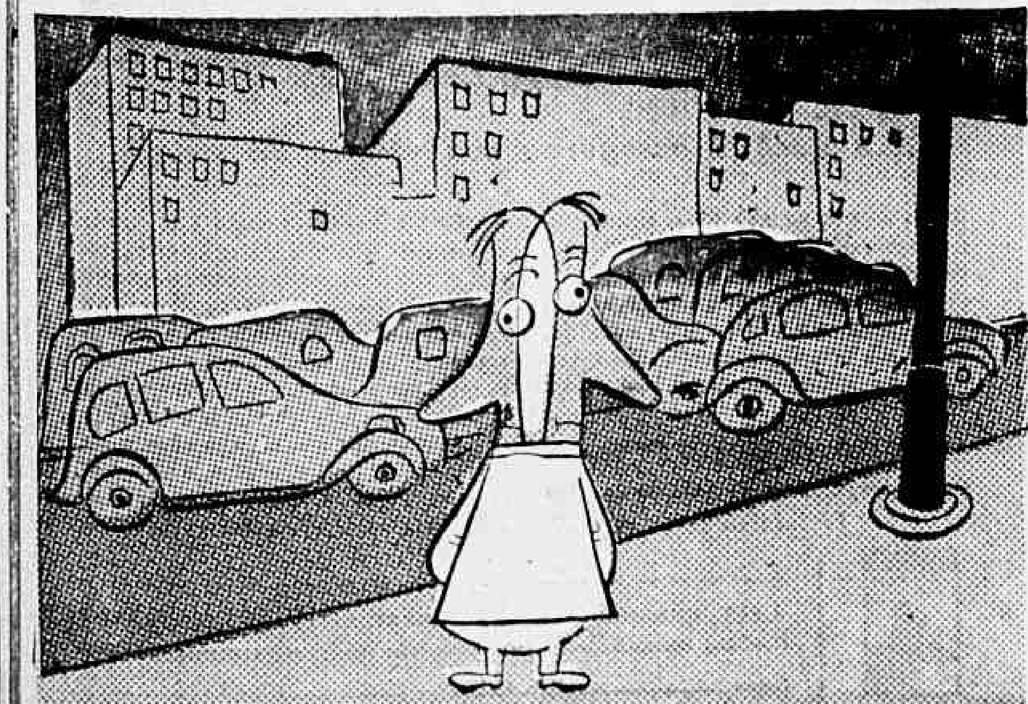


— Ida e volta?
— Não, não tenho muita esperança de voltar! ..

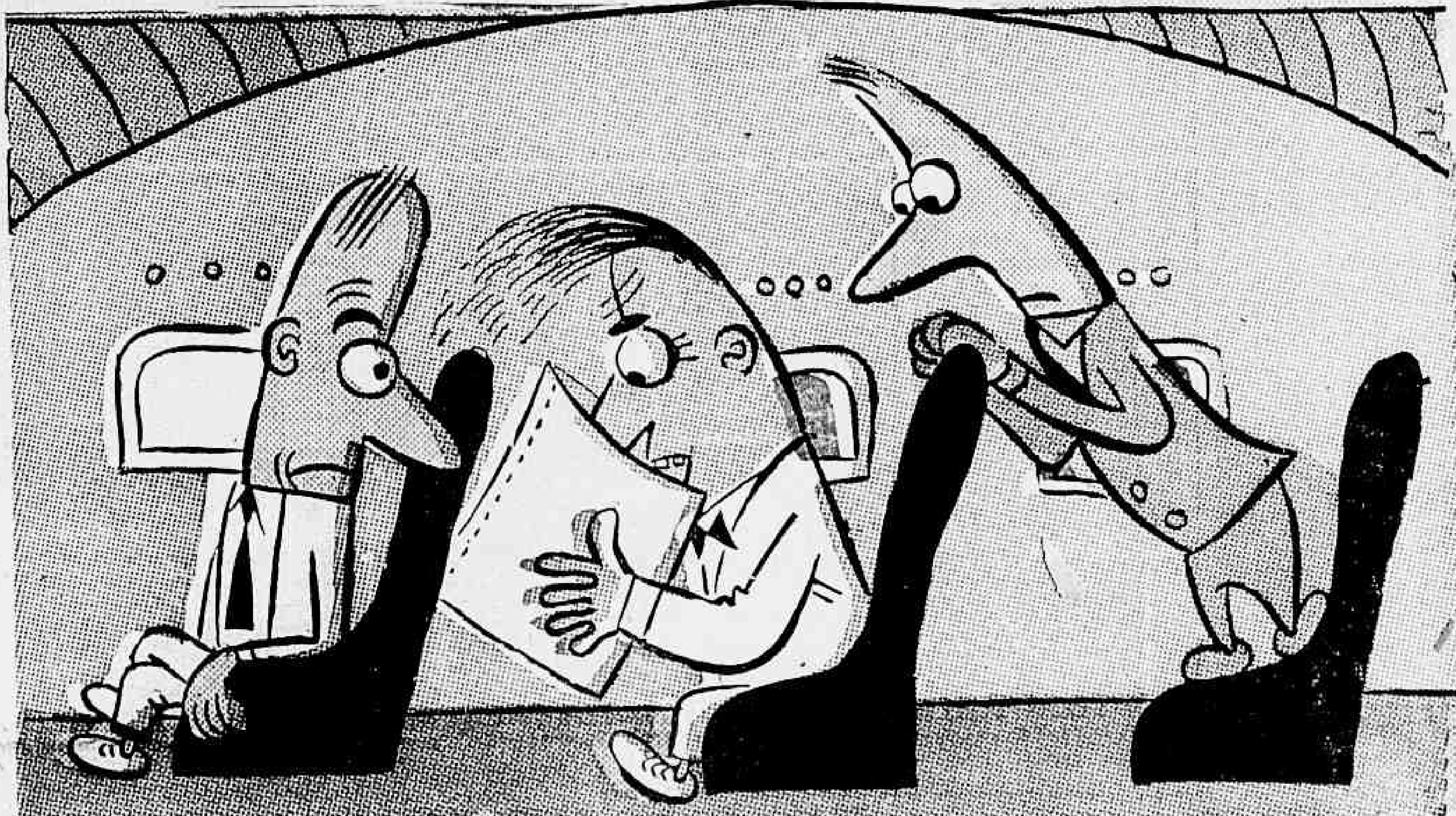


O PRIMEIRO VOO DO HOMEM



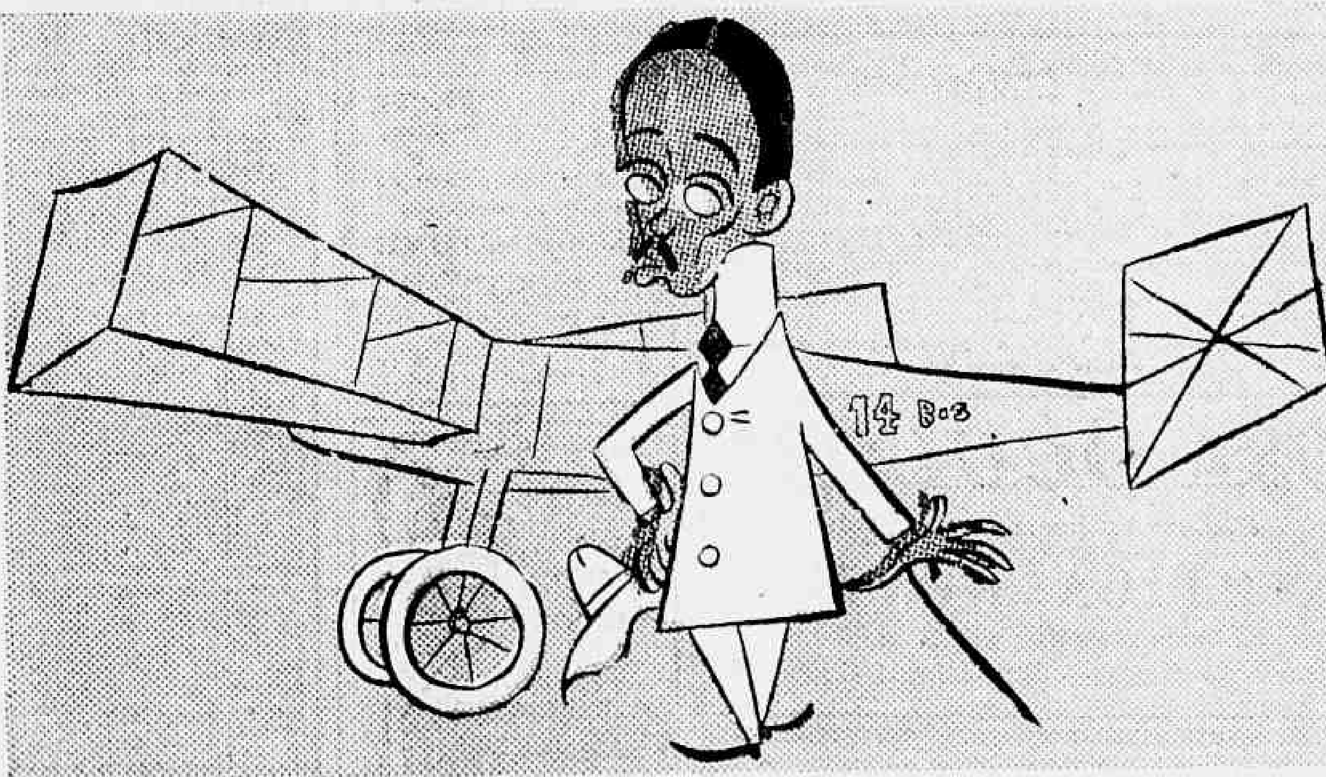


...desistiu da viagem no meio do caminho



O passageiro que encheu o saco

★



Santos Dumont conquistou Paris pelos ares ...

Elisa é aeromoça. Foi professora e taquigrafa, mas viu que, aí, os horizontes eram estreitos e o vôo, limitado. Nunca tinha viajado de avião. A sua primeira viagem aérea já foi feita na nova profissão. Pôs a alma pela bôca, mas depois se acostumou, mesmo porque não fica bem a uma aeromoça pôr a alma pela bôca em cada viagem que faz. Como as suas colegas, Elisa é gentil com todos os passageiros, mas nem todos são gentis com ela. A sua maior viagem foi feita num só dia, indo de São Paulo a Jacarezinho, de Jacarezinho a Londrina, de Londrina a Ponta Grossa, de Ponta Grossa a Curitiba, de Curitiba a Ponta Grossa, de Ponta Grossa a Londrina, de Londrina a Presidente e, finalmente, de Presidente a São Paulo. Não é mesmo para enjoar? Mas Elisa, senhores, é sensível às belezas da terra. Conhece e se comove com os coqueirais do Recife, com as praias de Fortaleza, com os encantos da Bahia, e com as montanhas de Minas. Elisa é um símbolo. Vive nos ares e ama a terra.

★



Ele é Milionário do Ar...

Tempo bom - Boa Viagem



Os meninos se divertem a bordo do avião ...

FALA O POVO na Ultima Hora

Com a Sua!

Sr. Chefe de Polícia. Olha aqui: pega num lapis côr de cachorro amarrado. Pegou? Bom. Tome nota: na rua Francisco Muratori n. 2, em certo apartamento 700 e pouco, sai faisca! E' um tal de entrar êles e elas, uhm! Ki koisa! "Quem é casado (observa um leitor), não pode sair com sua mulher!". (Sua, lá dele hein! Sai prá lá!)

Nossa Mãe!

Engraçadinhos prá cachorro leproso são os trabalhadores da PDF capenga encarregados da capinação da estr. de Agua Branca, em Realengo! São os tais, os bonitinhos vira-latas de uma figa! Em vez de capinar, ficam dizendo graçólas prás senhoras casadas ali residentes! E como são de meia tijela só sabem proferir têrmos de calão zurrapa! Nossa mãe! Dr. Vital: cumé?

Tudo!

Minha gente. Olha. Se não gosta de andar com a mão nas barrigas e se não gosta de correr pra ir "lá dentro", não coma a tal carne popular ki o SAPS tá vendendo! Cruzes! Ontem, quem comeu a excomungada, andou de olhos revirados e, depois de muito corre-corre, ó: Uuuáa! Olha carne pôdre prá fóra! Cruzes! Mangalô três vêzes! Sai prá lá carne sapuda dos diabos!

Tá Convidado!

Dr. Vital! Boas! O senhor tá convidado pelos moradores da rua Olavio Corrêa na Urca, a comparecer ao jantar ki, logo mais, lhe oferecerão. Mas olhe lá, hein? Quando acabar de cumer, o senhor vai ter que lamber o prato, porque ali não existe água prá beber, quanto mais prá lavar louça, ouviu? Tisconjuro!

E', hem, primo?

Minha gente, a firma Fuks & Cia. E' uma verdadeira caverna Alibabálica! Ki gaviões, pôxa! Senta tudo em cima de um copo cheinho dágua e escuta: Ana Maria de Lourdes, sendo costureira daquele antro, levou, anteontem, um lote de vinte calças ki cosera. 'Tinha ki receber 200 cruzeiros pelo serviço. Entregou o lote. "Ah, a gente não vai pagar nada porque elas tão com defeito!" E despediram a pobre! Aí, honestos!

Seu Nicolino!

Minha gente, dóa a quem doer mas o Nicolino, da emprêsa de lotação Transporte Alvorada, é tubarão alvorodoso! O disgraçado tá exigindo ki os motoristas trabalhem das 5,30 às 14,30, pagando, óleo gasolina e tudo o mais e ainda com a obrigação de lhe entregar uma féria de 300 cruzeiros! Excomungado! Tanta gente prêsa por muito menos! Quando morrer, ó: inferno!

Naquela!

Os lotações da linha Cascadura-Cavalcanti tão gozados prá chuchu. Tendo capacidade prá cinco passageiros, levam dez! Sabe como, minha gente? Metade vai naquela posição em ki o Lopes perdeu a guerra do Paraguai! Sabe? Não sabe? Oh, ki gente intelijumenta! Naquela do "tem gente!" Vôot!

Tratam & Trata

Na rua Senhor dos Passos num certo sobrado do n.º trinta e coisinha de nada, tem um escritório ki trata de papéis (aqui a gente parou prá tussir de certa maneira fingida). O cabra vai lá, e, no fim, trata mas é de sair correndo ki nem viado, antes ki saia até sem as cuécas! Cruzes! (Queixa de "Olho Vivo").

Pocotó!

Dia 16 às 15 horas, o bonde de Alegria não foi até o ponto final. O motorneiro cismou e acabou! Quem manda é êle! Passageiro ki se dane, né? Um dêles reclamou. Resposta do condutor 7.038: "Não amole! Vá se queixar ao Imperador!" Aí tamancudo! A gente aposta ki, depois disso, o danado saiu assim, ó: pocotó, pocotó, pocotó! Aí Tirolesa! (Baseado em queixa de F. Carvalho).

Sargento & Sargento

O negócio é na rua Sargento Ferreira, em Ramos. No número cento e poucos mora um sargento reformado da Marinha, cujo esporte favorito é berrar os palavrões mais baixos e altos dêste mundo. (Ao Instituto de Surdos-Mudos prá si mudar prá lá, a fim de não ouvir os palavrões, nem os altos, nem os baixos e ao Chefe de Polícia o nosso boa tarde com café com leite).

Deixa, ouviu?

Queixa-se o leitor Altamir S. Pinto contra dois aviões, ki, durante a noite, voando sôbre São Gonçalo, passam junto aos balões de S. João, fazendo-os pegar fogo e pondo em perigo de incêndio as matas e casas de sapé ki tem ali. Olha aqui, seus aviadores, deixa os balões dos outros sossegados, hem? Deixa ki êles provoquem os incêndios sòzinhos, sem ajuda de ninguém, ouviram?

Prá burro!

Minha gente, o concurso "Boné Esportivo" é mágica besta. Um leitor comprou o boné, 25 pratas! Recebeu um talão dizendo: "O sr. vai ganhar prêmios prá burro! Confira seu talão pelo prêmio da loteria". De ki dia, não dizia. Foi à fábrica ki patrocina o concurso, a fim de pedir informações. "Ah, a gente não sabe ki negócio é êste!". (Minha gente, os prêmios são mesmo prá burro!) Sai prá lá!

Aí, mocoronga!

Olhem aqui: o administrador do conjunto do IAPC em Del Castilho, é mocoronga do do bom. O diabo não sabe nada! E' amatutado! Pedem qualquer providência e o mocoronga: "Ah, não sei! Vou ver! Quem sabe? Vou pensar em voz baixa!". Agora, deu de brincar de esconder. Procuram o danado e não o encontram! Dr. La Rocque kirido: uma caquerada no mocoronguinha!

A gente sabe

Reclama leitor contra a correria desabalada em Ki passam os caminhões da CCPL pela rua Torres Homem, pouco, em risco a vida dos outros. Olhem, a gente sabe por ki é ki êles correm tanto E' um grito da consciência! E' o mêdo de ki a polícia ande atrás dêles prá levá-los prá Anchieta, sabem? Eh, eh, eh!...

Vai & Vem

A numeração da rua Sacadura Cabral, si não é maluca é doida varrida da Silva. Começa na Praça Mauá. No lado direito, o primeiro prédio é 60. E vai subindo! 88, 102, 136, etc. e tal! Depois ki passa a praça da Harmonia é ki dá a desarmonia. Olha a numeração vindo prá cá! Olha o lado direito passando prô esquerdo! Olha o n. 20, ali. E vem vindo, depois, o 24, o 34, o 36, etc. e tal! Eh, eh, eh! Nossa mãe! (Segundo queixa da "Vizinha").

Não se esqueçam

No Instituto dos Bancários tá engraçado prá gato pingado: lá tem um cartaz: "associados, não sisqueçam de tirar sua abreugrafia, hein?" Associado vai lá tirar a bichinha. "Ah, o aparelho tá enguiçado, sabe? Volte Amanhã!". O cara volta "amanhã". "Ah, continua enguiçado, sabe? Amanhã!". E tão nêsse léro-leroide há 15 dias! Alô, Instituto! Não sisqueça de mandar consertar o aparelho, hein? prás profundas!

Cabritos & Cabras

O ki não faltam nas ruas João de Santana, Engenho da Pedra, Teixeira de Castro e outras de Ramos são cabritos passeando pelas calçadas. Acontece kistá tudo contaminado de doença grave. A noite aparecem por lá uns cabras ki, se desincumbindo de sua honrada profissão gatúnica, roubam os bichinhos prá vendê-los aos açougues e restaurantes das redondezas! Credo! A gente nunca mais vai comer cabrito! Sai prá lá (Queixa de D. Leonora).

Correspondência

SACADURA — Recebemos e gostamos prá chúchú. Um cordial abraço.

LENIR FERREIRA PINHO — Encaminhamos seu pedido.

"COELHO NETO" — Vamos fazer o apêlo em reportagem.

IVO PAULO DE OLIVEIRA — O decreto já foi revogado, amigo. Nada feito.

BEATRIZ OLIVEIRA — Gratos pela simpatia demonstrada a esta seção. — R. de C.

Imigração em Massa de Japonêses

20.000 Amarelos Querem Vir Para o Brasil — Poderão Ser Distribuidos em Vários Estados — Preferência Para a Região Amazônica — Excelentes Agricultores — O Diretor da Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura Analisa, Para ULTIMA HORA, as Razões Para a Sugestão Apresentada ao Conselho de Imigração

Compreendendo que o maior problema da Bacia Amazônica é a fixação do homem econômicamente autônomo e capaz de criar riquezas, onde aliás, tem fracassado as correntes migratórias, até mesmo as de origem nacional, é que se justifica a imigração japonesa para aquela vasta região, visando, com isto, o interesse econômico e a valorização da nossa terra. O sr. Renato Martins, diretor da Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura, em declarações prestadas a ULTIMA HORA, fez essas considerações iniciais, sôbre a proposta feita ao Conselho de Imigração a respeito da vinda de cerca de 20 mil amarelos para o Brasil.

O valor dos japonêses

— Fundamentando a nossa convicção do mérito do imigrante japonês para o Brasil, principalmente para a Amazônia e o Leste Brasileiro, em estudos e observações os mais honestos e insofismáveis e que revelam as suas qualidades para intensificar a exploração agrícola em zonas até hoje semi-despovoadas, prosseguiu o diretor da Divisão de Terras e Colonização. Dentre inúmeras razões de ordem eugênica, antropológica, política e econômica, destaca-se uma grande qualidade do japonês: é camponês por índole e tradição e no país não faz concorrência ao operário da cidade, nem agrava, tampouco, o problema de moradia e de abastecimento, sendo que êste cresce em progressão geométrica nos principais centros nacionais. Nas zonas rurais há o despovoamento com reflexos na produção agrícola.

Culturas introduzidas por japonêses

O japonês introduziu várias culturas em algumas regiões no Brasil. A da juta é um exemplo frisante. Valeu ao Brasil a libertação da India, neste particular, porquanto deixamos, êste ano, de importar essa matéria-prima básica da vida agro-industrial do país. Há, ainda, a menta, soja, chá, produtos de grande significação na economia nacional. Cooperou apreciavelmente na expansão algodoeira e cafeeira de São Paulo. Contribuiu com mais de 80% dos produtos horticulas para o abastecimento de São Paulo e Distrito Federal. O sr. Renato Martins faz essas referencias e observa:

— O japonês é sóbrio e trabalhador. Tem amor à terra onde nasceu e trabalha, bem como à família. Crê na sobrevivência da alma, o que o afasta do chamado materialismo dialético. Sua compleição choca tanto

Sr. Renato Martins

quanto a de um nortista típico, quando cotejado com um gaúcho autêntico.

4.º lugar na imigração

O imigrante japonês classifica-se em quarto lugar na imigração. Estão na sua frente os italianos com 1.500.000, portuguêses com 1.300.000 e espanhóis com 600.000 e japoneses, 250.000. Estão distribuidos principalmente nos Estados sulinos, havendo a maior concentração em São Paulo. Dedicam-se especialmente a agricultura. E' um imigrante tipicamente rural. Em São Paulo, 93% vivem da agricultura, 2% são industriários, outros 2% são comerciários e mais 2% empregam-se em diversas atividades. Daí a sua preferência por São Paulo, o mais importante centro agrícola do Brasil.

Elementos negativos

O diretor da Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura, cita, também, os elementos negativos chegados à Ilha das Flores:

— Tivessemos seguido o tirocínio de Teófilo Otoni, quando organizou, há um século atrás a "Companhia do Mucuri" para colonizar o território mineiro, não teriamos hoje a Ilha das Flores repleta de elementos negativos, pesando consideravelment em nossa economia e colaborando para aumento do numero dos inimigos da imigração para o Brasil. Considero o japonês em pé de igualdade com as demais raças. Mas não posso deixar de me interessar pela seleção rigorosa de imigrantes, que é uma das bases do êxito movimento imigratório.

As exigências

Discorre o sr. Renato Martins sôbre a imigração demonstrando solidos conhecimentos do problema. E finalizando apresenta os requisitos para a seleção de imigrantes:

1 — estar em boas condições fisicas; 2 — possuir folha corrida da policia; 3 — ter experiência de agricultura e apresentar atestado oficial do Prefeito ou autoridade competente dessa especialisada; 4 — ter recebido a educação compulsória, não se aplicando isso aos filhos de familias; 5 — demonstrar o desejo de estabelecer-se definitivamente no Brasil; 6 — não ter obrigação de enviar dinheiro ao Japão depois de haver se fixado em sua nova pátria; 7 — não ter dividas contraídas no Japão; 8 — não ser ébrio habitual.

Plantão do LEITOR

Clube do Brasil	22-1995
Continental	42-6419
Cruzeiro do Sul	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8169
Jornal do Brasil	22-1519
Mauá	22-4960
Mayrink Veiga	22-5991
Min. Educação	43-3484
Nacional	43-8850
Roquette Pinto	22-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624

LEOPOLDINA
28-0235
CORCOVADO
25-0016
RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO
(Onibus interestadual)
43 805.
GALEAO
Governador 562
POLICIA MARITIMA
(Vapores e Aviões)
43-0181

EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Air France: 32-1988.
Alitalia: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-6060. 42-8028.
Viação Aérea Santos Dumont:
Lóide Aereo: 42-9967.
N.A.B.: 42-1610.
Real: 22-8055.
Panair: 22-7761.
Scandinavian. Arlin: System 42-6710.
Transcontinental: 42-7025.
Varig: 52-3700.
Viabras: 32-1599.
Viação Aérea Brasil: 32-7397.
F.A.M.A.: 42-4788.
A.S.P.: 42-8094.

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.988 (Séde Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral	Cr$ 160,00	200,00
Anual	Cr$ 300,00	350,00
Numero Avulso:		
Atrasado	Cr$ 1,50	
Em S. Paulo e B. Horizonte		
Do dia	Cr$ 1,00	
Do dia	Cr$ 1,00	
Atrasado	Cr$ 1,50	

UM PEDAÇO DE TERRA NA BAIXADA FLUMINENSE

Estiveram ontem em nossa redação o sr. Arnaldo Almeira Barbosa e sua irmã d. Alzira Almeida Dias, em companhia de vários filhos desta. Relataram que Alzira veio com seu marido, Antônio Calixto Dias, e onze filhos menores, da Bahia, cidade de Piritiba, onde a falta de chuvas não permite mais que ali viva o ser humano. Aqui chegando, escreveram ao Presidente Vargas solicitando um pedaço de terra na Baixada Fluminense, mas o Ministério da Agricultura, para onde foi encaminhada a pretensão informou não ser possivel atender-se a pretensão da pobre gente, facultando-lhes, porém, escolherem uma gleba de terra no Maranhão, Pará, Amazonas ou Minas. Mas é claro que uma família tão numerosa não poderá se deslocar daqui do Rio, assim sem recursos e sem destino certo. Por isso é que vieram solicitar, por nosso intermédio, ao Presidente Vargas, uma solução satisfatória para o caso; o irmão de d. Alzira, que reside aqui no Rio há muito tempo, na rua Conde de Bonfim, 430, está pronto a comprar, se o Presidente ordenar que se lhe venda, a prestações, um lote ou na Baixada Fluminense ou, mesmo, nas imediações de Santa Cruz, onde ficará a pobre gente.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

GATO ANGORÁ

GRATIFICA-SE muito bem a quem der notícias de um gato angorá de côr cinza com malhas escuras, que fugiu da rua Visconde de Santa Isabel, 46. Informações pelo telefone 58-2213.

Quem Encontrou o Embrulho de Fronhas?

Na tarde de ontem, a menina Maria de Oliveira Mendes, quando passava pela estação de Cascadura, perdeu um embrulho de fronhas que levava, o que lhe está causando sérias contrariedades, uma vez que as fronhas não lhe pertenciam. Em pranto, veio, logo depois, à nossa redação solicitar à pessoa que tenha encontrado o favor de devolver para a rua Baronesa, 136, Jacarepaguá, ou para ULTIMA HORA.

VENDE-SE

Lavandaria tôda mecânica, moderníssima, no melhor ponto da cidade, lucro comprovado de 50 a 60 mil cruzeiros por mês, com financiamento de 3 a 4 anos e entrada inicial a combinar com o interessado, em pleno movimento já há alguns anos.

Cartas para publicidade dêste jornal

FOGUEIRA E BATATA DOCE NO CALABOUÇO

Sábado a Festa Junina Para os Estudantes no Restaurante Central — Organizada Pela UME Com o Auxílio do Ministério da Educação, Prefeitura e SAPS

A União Metropolitana de Estudantes convida os estudantes cariocas para a grande festa de São João no Restaurante do Calabouço, sábado próximo.

Graças à cooperação do Ministro da Educação, da Prefeitura e do SAPS foi possivel a organização pela UME do baile caipira com os tradicionais festejos juninos, da fogueira à batata dôce.

O convite esclarece: o traje é caipira, não sendo obrigatório... e que "duas orquestras abrilhantarão o baile, destacando-se a da Faculdade Nacional de Arquitetura". Teremos assim novamente os jovens estudantes de arquitetura trocando os esquadros pelos instrumentos musicais para animar seus colegas.

A festa terá inicio às 22 horas, sábado, dia 28.

CHAPA ÚNICA NOS AERONAUTAS

Já Marcado o Pleito Para os Dias 21, 22 e 23 de Julho Próximo

Estão marcadas, para os próximos dias 21, 22 e 23 de julho próximo, as eleições para renovação de diretoria do Sindicato Nacional dos Aeronautas.

Uma única chapa concorrerá ao pleito, encabeçada pelo comandante Fernando Araújo Arruda de Albuquerque.

Está assim constituida a única chapa:

DIRETORIA — Presidente — Comandante Fernando Araújo Arruda Albuquerque; Vice-Presidente — R.O.V. Osmar Avelino Ferreira; 1.º Secretário — Comandante Elio da Fonseca Barros; 2.º Secretário — R.O.V. Ivan Alkmim; Tesoureiro — Comandante Ernesto da Costa Fonseca. SUPLENTES — Mecânico — Theophilo Eugênio de Abreu Junior; Piloto — Landulpho Monteiro Filho; Comandante — José de Ribamar Costa Ferreira; Comissário — Fernando Rêgo; Comandante — Mario Honorato da Silva e Souza. CONSELHO FISCAL — Comandante — Eduardo Nilor de Souza Mendes; Comandante — Didimo Afonso Agapito Veiga; Comandante — Cesar Lopes de Aguiar. SUPLENTES — Comandante — Carlos Alvares de Azevedo Macedo; Comandante — Roberto Fritcher; Piloto — João Fontéles Calmon.

DESQUITES E INVENTÁRIOS

com adiantamento de tôdas as despesas

Dr. JOSÉ ALIVERTI

Advogado especializado e tradutor juramentado
Corpo de tradutores para todos os idiomas
Av. Alm. Barroso, 72 — 4.º and. Sala 411

II CONGRESSO AMERICANO DE MEDICINA DO TRABALHO

Sua Instalação, no Dia 28 de Setembro Próximo, Nesta Capital

O II Congresso Americano de Medicina do Trabalho vai se reunir, nesta capital, de 20 a 28 de setembro vindouro. A comissão organizadora desse certame já tem assegurada a adesão dos governos e associações cientificas de quase todas as nações da America. Da mesma forma os governos dos diversos Estados do nosso país, bem como numerosas sociedades cientificas e culturais já comunicaram àquela comissão o desejo de participarem do Congresso, expressando o seu apôio ao mesmo.

O Estado de S. Paulo, através da Secretaria do Trabalho e do Conselho de Higiene e Segurança do Trabalho, cujos membros são nomeados pelo governador do Estado, representando varias entidades, acaba de anunciar que tomará parte nos trabalhos programados.

USA ÓCULOS?

Procure conhecer os preços da

ÓTICA NOVA

Lindas armações a Cr$ 50,00
Importação direta — Rua Miguel Couto, 15

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
1 ANO
JUROS 6% a/a
RENDA ANUAL
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 ás 18 hs.

Conservatório Brasileiro de Música

DEPARTAMENTO DE COPACABANA

Acham-se abertas as inscrições para os cursos de Canto Coral, História da Música, Ballet e Teatro Infantil. A Secretaria está aberta diàriamente, das 8 às 18 horas, à Av. Prado Júnior, 317.

AO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO RIO DE JANEIRO

SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO

Desejando esclarecer dúvidas suscitadas pela situação dos seguros de acidentes de trabalho, êste Sindicato vem, mais uma vez, declarar aos interessados que:

O decreto-lei n. 7.036, de 10 de Novembro de 1944, que regula os seguros de acidentes do trabalho, teve o seu artigo 112 modificado pela lei n. 599-A, de 26 de Dezembro de 1948. Esta modificação não foi de molde a alterar o direito que cabe às Companhias de Seguros, de continuarem a operar livremente em seguros de acidentes do trabalho, inclusive das firmas que figuram como constribuintes dos Institutos dos Comerciários, dos Industriários e dos Bancários.

Em virtude do acima exposto, nenhuma dessas autarquias possui monopólio ou exclusividade, podendo pois o comércio e a indústria em geral continuar a fazer ou a renovar os seguros em aprêço nas Companhias de Seguros, sem qualquer infração às disposições legais vigentes.

SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

A DIRETORIA

A RURAL E COLONIZAÇÃO S.A.

PLANO ARCOZELO

AVISO

Recomenda-se a todos os portadores de títulos do "Plano Arcozelo" e, especialmente, aos portadores da série ns. 33.000 até 39.000, emitida em Abril p. passado, que tenham seus títulos em dia, a fim de que possam concorrer legalmente ao próximo sorteio a realizar-se em 28 de Junho.

Paguem as suas mensalidades nos guichês da Companhia: Rua Buenos Aires, 23 e Av. Graça Aranha, 237, 11.º andar.

A domicílio, sòmente aos cobradores credenciados e mediante aplicação de sêlos. Reclamações pelo telefone 43-4324.

Dentro de 10 anos seu filho será homem

...e você já assegurou sua vitória na vida?

Já se notam, no seu filho, sinais prenunciadores do homem que êle será dentro de dez anos. Com o máximo de esfôrço, você vem preparando-o para essa época cerca-o de todo confôrto, incute-lhe principios morais, fá-lo cursar boas escolas Mas será isso o bastante? Em dez anos muita coisa pode acontecer - e talvez, nesse interim, faltem a seu filho a assistência e o apoio que você lhe proporciona agora As consequências - ninguém pode prevê-las uma carreira interrompida, esperanças que se desfazem ... Proteja seu filho contra qualquer hipótese, através de um seguro de vida Um agente da Sul America lhe mostrará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

FIRME
Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida
Nome ____
Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____

RONDA DA MEIA NOITE

* A quarta récita da "Comédie" foi com "Les Fiancés du Havre". Felizmente Armand Salacrou deu oportunidade que a "Casa de Molière" apresentasse um bom espetáculo, com uma peça moderna, interessante e com situações esplêndidas. Georges Chamarat e Béatrice Bretty atuaram maravilhosamente.

• • •

* Paulo Magalhães, na S.B.A.T. afirmava que não havia crise teatral alguma. Há, isso sim, bons e máus espetáculos, e daí a preferência e a deserção do público.

• • •

* Na Tasca ouvimos nosso companheiro Luiz Reis ao piano. E não é que toca bem, mesmo? Ary Barroso escutou-o interpretando algumas músicas e gostou imensamente. As "girls" do Monte Carlo rumaram após o "show" para o bar da av. Princesa Isabel, e Maurício e Eaura (upla que atúa no Monte Carlo) fizeram uma demonstração de bailado exótico. Em resumo: a alegre noitada terminou sòmente às sete da manhã.

• • •

* Danilo Romires será o galã de "Gregalhadas". Dercy Gonçalves contratou também, o cômico Pedro Dias (famoso pelas imitações de Getúlio Vargas) e entregou a direção a Chianca de Garcia.

• • •

* Corre o rumor de que Bibi Ferreira está se separando de Helio Ribeiro, seu marido e empresário. Formulamos votos sinceros de que essa notícia não seja verdadeira.

• • •

* Em "Prometer eu prometo", no teatrinho Jardel, Carlos Gil consegue muitos aplausos em seu número "A menina da sanfona", que Virginia Lane criou há tempos, em uma revista do Recreio.

• • •

* Silveira Sampaio embarcou para Cataguases a fim de tirar as últimas cenas de "As Sete Viuvas de Barba Azul". Parece que desta vez o filme sai. Também...

• • •

* Domingo, às 21 horas, Paschoal Carlos Magno recepcionará o pessoal da "Comédie Française" em sua casa em Santa Teresa.

• • •

* Theóphilo de Vasconcelos desligou-se de Fadel, seu sócio no "Casablanca". O locutor oficial do Jockey Club deverá permanecer na boite da praia Vermelha até ão dia 2 de julho, e talvez estrelará o "show" turfístico a ser apresentado no Monte Carlo, nos meados do mês que vem. Ary Barroso, provàvelmente, será o novo diretor artístico do "Casablanca".

• • •

* Domingo passado foi encenada no Teatro Municipal de Niterói a revista infantil musicada "Garganta de Ouro", apresentada por Rui Garcia, sob a direção artística de Nelson Lima. O espetáculo teve muito sucesso, destacando-se a atuação de Descartes (com 10 anos apenas), Maria José e Lourdinha. Rui Garcia e Nelson Lima receberam um convite especial para levarem o espetáculo até a cidade de Santos Dumont, em Minas Gerais.

• • •

* Hoje, às 18 horas, o crítico francês Paul Louis Mignon visitará a sede da Associação Brasileira de Rádio. O conhecido homem de teatro exerce na França a função de comentarista radiofônico sôbre teatro, tendo vindo ao Brasil adido à "Comédie Française".

* Agnello Macedo esteve acamado com uma forte gripe, motivo pelo qual não póde ver "Les Fiancés du Havre".

J. FOMM

RÁDIO CLUBE em Revista

O ASSUNTO DO DIA

"Almanaque Sinfônico" — um programa classe A do rádio brasileiro será transmitido hoje às 21-horas em mais uma audição oferecida por uma firma de primeiro plano no nosso parque industrial — a "Companhia Antarctica Paulista" — a estrêla tutelar dos bons produtos.

"Almanaque Sinfônico" que conta com o desempenho homogêneo e credenciado da Orquestra da PRA-3 tem orquestrações especiais de Alceu Bochino, José Maria de Abreu, Henrique Gandelmann e de Vlaudio Santoro. Script de Eugenio Lira Filho. Na regência, como sempre Alceu Bochino.

Léo Marine em Lua de Mel

Logo mais, às 20.30 horas, a emissora do Edifício Cineac transmitirá mais um programa de melodias latino-americanas, estrelado pelo famoso cantor Léo Marine, que está no ponto máximo de sua carreira artística. Para as fãs, ainda acrescentamos uma novidade — Léo Marine vem cantando com grande inspiração nêstes últimos recitais — também pudera, o conhecido intérprete se acha no momento em plena lua de mel, tendo se casado há alguns dias passados.

Na PRA-3, os recitais de Léo Marine são uma oferta da "Ótica Principal" — Rua Buenos Aires, 208 e Av. Rio Branco, 172.

Prosseguindo em sua vitoriosa série de temporadas internacionais, a emissora de Sérgio Vasconcelos, que já apresentou ao seu microfone os cartazes de Lecuona Cuban Boys, Miguel Caló, Perez Prado, Fernando Albuerne e agora vem lançando com grande êxito as audições de Maria Simonetti e de Léo Marine, transmitirá em julho próximo uma sequência de programas com Charlo — na atualidade, o maior nome da música portenha.

Roberto Mendes é o São Pedro

As 19 horas, terá prosseguimento a novela "Paulo e Estevão" — radiofonização de Alvaro Augusto para a PRA-3. Neste "role" patrocinado pela "Casa Valentim" — artigos finos para crianças — Rua Sete de Setembro 128, Wolner Camargo faz o papel de Paulo e Batista Rodrigues o de Estevão. Protagonizando São Pedro, temos a performance de Roberto Mendes. Nos outros desempenhos, aparecerão Telmo de Avelar, Altanir Ferreira, Marilena Alves e Noely Mendes.

"Caminho da Perdição"

Prosseguirá amanhã, às 21.30 horas, a novela "Caminho da Perdição" - um seriado de emocionantes episódios, no qual D. Elvira, protagonizada pela radioatriz Belmira de Almeida, narra uma história plena de dramaticidade.

Nos capitulos do original de Herrera Filho, atuam além de Belmira de Almeida, Jacira Gomes — do famoso elenco de radioatriz da PRE-8, Noely Mendes, Marilena Alves, Altanir Ferreira, Batista Rodrigues, Gualter de França e Eugênia Maura. "Caminho da Perdição" é uma oferta de "Toddy" — o alimento perfeito.

NA PAUTA

Amanhã estará em festa o programa "Fim de Semana" de Aerton Perlingeiro, que completa 6 anos de atividades ao microfone da PRA-3. No desfile comemorativo, atuarão os maiores cartazes do nosso sem-fio, inclusive, Maria Simonetti, Dircinha Batista, Carlos Galhardo, Mary Gonçalves, Bill Farr, Vocalistas Tropicais, Rui Rei e sua orquestra, Edgard Lafourcade, Barreto e Barroso, Edson Lopes, Ivon Curi, Waldir Azevedo, Trio Guarás, Marilena Alves e outros mais. "Fim de Semana" terá início às 12 horas, precisamente.

DISCOS! Rádios - Refrigeradores - Vitrolas - Liquidificadores - Máquinas de lavar roupa.
VENDAS A PRAZO — SEM ENTRADA E SEM FIADOR
RADIO CONTINENTAL LTDA.
LONG PLAYNG -
Rua Rodrigo Silva, 36 — Tel. 22-8106 — 22-8019

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

PARA UM LEITOR DE INHAÚMA A MÁQUINA DE COSTURA

O Rapaz Está Casado há Seis Meses e a "Patrôa" Espera Bebê — Contentissimo o sr. Helio Pereira de Carvalho em Ter Ganho o Magnífico Brinde

— Eu sabia que ainda ganharia um prêmio neste concurso, disse o sr. Helio Pereira de Carvalho ao entrar ontem na sala do Departamento de Concursos de ULTIMA HORA.

E depois perguntaria, entre emocionado e alegre:

— E o que é que a gente tem defazer para receber o prêmio?

— Só apresentar o talão, respondemos.

E êle que já tinha na mão o 31.328 da Série "L" verificou, de vez, que tinha, realmente, ganho a linda máquina de costura elétrica, portátil. Mas só acreditou depois que puzemos o canhoto respectivo ao lado do talão para a necessária conferência.

Era feliz o rapaz. Casado há seis meses, não pudera ainda dar uma máquina de costura à sua espôsa, dona Angélica de Silva Carvalho. Ela está esperando criança e a máquina, certamente, lhe será de grande utilidade.

Êsse assiduo leitor de ULTIMA HORA já ganhara uma caixa de vinho na "Ciranda dos bairros" realizada no Cine Trindade, nos Pilares e troca sempre suas coleções de cupões na "A Queridinha", na rua Arquias Cordeiro, 269, Meier. Sempre acreditou nos concursos e tomou parte no sorteio da casa com muita esperança.

A máquina de costura foi-lhe entregue ontem mesmo a domicilio, na casa 2 da Estrada Automóvel Clube, 1.115, em Inhauma.

Agora só faltam apresentar-se três contemplados da Série L, que são os portadores dos talões 18.813, 20.311 e 26.229, correspondentes à confecção de uma roupa sob medida no alfaiate Jamir, ao rádio de ondas curtas e longas e à panela de pressão "Rochedo".

Em Caxias

Está tudo pronto para a "Ciranda dos bairros" domingo em Duque de Caxias. Está tudo pronto também para a realização, no Cine Caxias, dos sorteios da Série "M", que indicarão mais cinco batutas nos concursos "Prêmios para tôda a família". A Rádio Clube do Brasil vai mandar um selecionado grupo de artistas para lá e já se pode garantir novo sucesso para o programa.

Não esqueçam de levar exemplares atrasados de ULTIMA HORA para trocá-los pelos cupões numerados que valem ótimos brindes.

Correspondência

Expedimos talões da Série "M" para os seguintes leitores estaduais: Eurico Costa Pinto, Itanhandú, 14.001; João Alves Pedroso, Volta Redonda, 14.002; Genésio C. Cairo, Sete Lagoas, 14.003; Armando Siriano, Juiz de Fora, 14.004; Adalberto Torres, Friburgo, 14.005; Elizabeth P. Albuquerque, Belo Horizonte, 14.006; Jesus Silva, Frutal, 14.007; Lianirio Santos Lessa, Cataguazes, 14.008; Antônio S. Mendes, Belo Horizonte, 14.009 e 14.025; Marcelo de Mesquita Rezende, Belo Horizonte, 14.010; João J. Wilbert, Petrópolis, 14.011 e 14.020, Silas Martins Esteves, Porto Novo do Cunha, 14.012; Wilson Sodré, Vitória, 14.013 e 14.015; Lilia Lamartine Melo, Belo Horizonte, 14.016; Carlos Silveira Gomes, Belo Horizonte, 14.017; Helena Scotton Scafutto, Juiz de Fora, 14.018; Himério Rodrigues de Melo, Belo Horizonte, 14.019; Ennio Pires, Porto Novo do Cunha, 14.021; Angelina Morais Costa, Barra do Piraí, 14.022; Mannelino Borbone Rodrigues, Barra do Piraí, 14.023; Maria Helena Machado Caldeira, Varginha, 14.024; Marcelo de Mesquita Rezende, Belo Horizonte, 14.026.

Mesmo que os talões acima cheguem aos seus donos depois do sorteio, já sabem êles, por meio da relação acima, com quais números estarão concorrendo aos sorteios de domingo.

É um sonho seu futuro!
Adquira, por apenas Cr$ 100,00 mensais um COLCHÃO DE MOLAS DO PLANO Risonho
Além de dormir bem, para viver melhor, você passará a concorrer, durante 18 meses, a sorteios mensais com Cr$ 2.130.000,00 de prêmios. Uma em cada 99 pessoas, todos os meses, ganha na certa
Clube dos Comodistas da A FEIRA DO LAR S.A.
Av. Rio Branco, 14 - 20.° and. - Rio

SENSACIONAL! Walt Disney EXPLICA COMO NASCEU ALICE NO PAÍS das MARAVILHAS — COOPERAÇÃO DE ARTE Notável! — NOVO! DESLUMBRANTE!
COMPANHEIROS DE FARRA — SUPER COMÉDIA com SCHILLING and LANE
TOM e JERRY — CARAMBOLAS DE UM TACO
Matinées Infantis
HOJE NO CINEAC
3.° SUPER PROGRAMA DA NOVA TEMPORADA DE ATRAÇÕES NO CINEAC!

Ronda dos FILMS

COTAÇÃO DOS FILMES — "fabuloso", cinco estrêlas; "ótimo", quatro estrêlas; "bonzinho", três estrêlas; "mais ou menos", duas estrêlas; "pavoroso", uma estrêla.

O Que se Faz, de Bom e de Máu, no Cinema do Brasil e do Mundo

ANA x INGRID...

Anna Magnani tem hoje dinheiro, automóvel, amores, piscina em casa, o diabo. Mas nem sempre foi assim. Houve um tempo em que até fome passou. Egipcia, filha de egipcios, passou a mais triste infância que se possa imaginar. Cresceu. Chegou um momento em que tudo melhorou duzentos por cento: E' que aparecera um candidato e se casaram. Mas com o nascimento do pequeno Lucca foi uma calamidade. O menino caiu com paralisia infantil e ela teve que vender tudo o que possuia. Por último, sem vintém, atirou-se aos pés da Virgem, em Velletri. Eis que aparece Rossellini (sempre êste homem fatal!) e Anna respirou. Adeus miséria, adeus sofrimento. Nisto, aparece Ingrid Bergman. Ora bolas!...

A NOVA JEAN HARLOW

MARILYN MONROE tem sex-appeal e é uma garôta sincera. — Marilyn por que você pousou nua para calendários?

— Naquele tempo ninguém queria saber de mim. Eu estava com fome e quando me perguntaram se eu queria pousar, não hesitei. Afinal não é vergonha nenhuma usar o que é meu. Ou é?

MALDIÇÃO NAS TREVAS

(Guillemette Babin)

DIREÇÃO DE: Guillaume Radot.

ATOR E ESTRÊLA: Jean Davy e Helena Bossis.

FRANÇA FILMES - (Impróprio para menores até 18 anos).

TEMPO: 1 horas e 30 minutos.

COTAÇÃO: * *

O livro de Maurice Garçon, em sua versão cinematográfica, tornou-se monótono, ridiculo às vezes, deixando nosso interêsse à espera. Todo o seu valor se reduz à reconstituição da época e aos cenários realmente bonitos. Maravilhosos os campos imensos, cobertos de sol, com seus castelos seculares ao fundo. A fotografia, de bôa categoria, não basta para salvar o filme.

Guillemette é filha de uma bruxa e a principio parece que vai haver uma espécie de conto de fadas para gente grande. Cresce a menina num ambiente de feitiços, filtros de amor e bruxarias que trazem a morte e a infelicidade. E desperta para a vida quando o povo queima sua mãe, que era perversa, mercadora do mal. Aparece, então, a menina sòzinha, andando por um corredor onde se projetam cruzes de sol, recortadas na amurada. Por êsse caminho luminoso vai em busca do perdão e do arrependimento.

Helena Bossis não é propriamente bonita, mas sua figura está envolta em sensualidade. E vai trabalhar numa fazenda onde o velho patrão revive para o amor, contemplando os labios, os olhos e o busto que se adivinha lindo no decote usado. Mas em Guillemette vive a maldade de sua mãe. E ela começa a espalhar o mal. E suas mãos pequenas e brancas preparam a poção que vai inutilizar Jean François, o filho do patrão. Tudo em Guillemette respira sexo e visões estranhas, visões que chamam por ela para que venha ser a deusa de Sabbat, depois de casada. E como é preciso casar, sua perversidade estermina a mulher do velho. Cantam os sinos nupciais e surge Guillemette pela mão do velho, agora seu marido, e em seus labios têm um sorriso escarnecedor, cruel. E à noite, vestida com sua túnica branca e transparente, contempla o marido que bebeu demais e dorme sôbre o leito conjugal nessa primeira noite. Rompem as visões; ela se abandona ao delírio. Atinge o filme nêsse momento sua unica parte de interesse, mostrando uma bacanal em "ballet". Todos os gestos são lascivos, linda a jovem, que se despe e vai para os braços do amor e a loucura se apossa de todos. Pela manhã, Guillemette tem os olhos lânguidos, reveladores. Depois, ela se oferece a quantos homens aparecem, sob as vistas complascentes de seu marido. E assim, vai o filme sem climax, prometendo muito e dando pouco. Duas estrelas para fotografia e para a originalidade do bailado. Um belo assunto esbanjado.

Crônica de MARY

CORAÇÃO DE VÈLHINHA

Josephine Hull tem 86 anos, foi laureada pela Academia, mas nada disso lhe interessa. Estavam terminando as filmagens de "Telmosa e Valente" e Howard Duff dava beijos alucinantes na heroinha. E Josephine acabou se impacientando: — Oh, mas por favor, sera que eu não posso ganhar ao menos um misero beijo na testa? — Afinal Mr. Duff é muito atraente e eu sou de carne e osso. — O diretor não resistiu e ordenou que Mr. Duff desse não um, mas dois beijos nas faces mumificadas da velha atriz.

DEANNA DURBIN PIOROU MUITO

Outro dia, parece que foi outro dia, Deanna Durbin era uma coisinha louca. E agora, santo Deus? Como envelheceu; não é mais a mesma, piorou que Deus te livre. Deanna Durbin da estréia em "Três Pequenas do Barulho" para a Deanna Durbin que hoje está casada pela segunda vez e vive em Paris, parece que já lá se foi um século. Comparem o bróto com a velhinha.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

Sinfonia de Paris

"Sinfonia de uma cidade" (Sous le Ciel de Paris) — o filme francês que a França Filmes do Brasil apresentará, breve, começa com Paris dormindo sôbre os braços do Sena. A grande cidade esconde em cada canto "Denise Lembert", um dos personagens dêste belissimo drama dirigido por Julian Duvivier, e interpretado por Brigitte Auber.

O Amor Que Se Perdeu...

A Art filme está anunciando para muito breve, em grande circuito, a estréia da produção mexicana "Amor perdido" que traz no elenco Maria Luiza Landin, Amalia Aguillar, Perez Prado, Victor Junco e muitos outros da constelação cinematográfica mexicana.

Os Filhos da Ciência

Eis aqui um filme que vai impressionar o público. O assunto — a inseminação artificial — presta-se à discussão. E, pela primeira vez que aparece no cinema, no filme "Filho da Ciência" (Test Tube Babies), que será apresentado nos cinemas Império, Tijuca, Madureira, Pirajá e Botafogo, a partir do dia 7 de julho, em sessões separadas para homens e senhoras.

MAIS UM PREMIO PARA JANE WYMAN

Pela segunda vez em sua carreira, Jane Wyman conquista o "Golden Globe", prêmio oferecido anualmente pela Associação de Imprensa Estrangeira, em Hollywood. "Ainda Há Sol Em Minha Vida" deu a Jane as duas belas expressões de amor e ternura no papel de uma jovem que perde seu marido e seu filho. Anteriormente tinha ganho o "Golden Globe" pelo seu trabalho em "Belinda", que lhe valeu consagração universal.

ROTEIRO DO FAN

VÁ VER

A MARCA DO RENEGADO — Distribuição da Universal-International Pictures — Todo em tecnicolor — Direção de Hugo Fregonese — Principais intérpretes: Ricardo Montalban e Cyd Charisse. Este filme conta-nos a história da luta pela liberdade da cidade do México. Romance, amor, luta e um lindo fundo musical, eis os pontos altos desta pelicula.

Cinemas: São Luiz — Odeon — Rian — Carioca — Odeon de Niterói e de Petropolis. Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 8.40 — 10.20 — Impróprio até 10 anos.

PIOR DOS PECADOS — (Brighton Rock) — Distribuido pela Cadef — Inspirado no romance de Graham Greene — Diretor: John Boulting — Interpretes: Herminione Baddeley — o brotinho Carol Marsh e Richard Attenborough — Esta pelicula inglêsa foi filmada na propria cidade de Brighton, Inglaterra.

Cinemas: Vitória — Maracanã — Madureira — Iguaçu. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Imp. até 18 anos.

PRESTIGIE O CINEMA NACIONAL

A CARNE — Brasil Arte Filme, produção de Waldir Cruz, direção de Guido Lazzarini, Mary Ladera e Sadi Cabral, fotografia de David Altschuller. Distribuição de Milton Rodrigues. E' uma pelicula que se baseia no celebre romance de Julio Ribeiro "A Carne". Obra que se destina exclusivamente aos adultos, com a indicação taxativa de "Proibido até 18 anos". Filme nacional, que você deve ver se tem mais de 18 anos. Em exibição no Plaza, Olinda, Primor, Parisiense, Ritz, Hadock Lobo, Astória, Colonial e Mascote. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

DESTINO — Produção e direção de Samuel Markenson — Argumento de Paulo Roberto — Distribuição da Art Filme — Principais interpretes: Lisette Barros — Sara Dartius — Herval Rossano e F. Cordeiro. História de dois irmãos que amam a mesma mulher e ela parece amar também os dois. A vida de um jovem médico que se inicia em uma pequena cidadezinha do interior...

Cinemas: Pathé — Art Palácio — Presidente — Santa Alice — Rivoli — São José — Mauá — Paratodos — Nacional — Santa Cecília — Fluminense — Cassino Icaraí e Baronesa. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Para qualquer idade.

Hoje, Nos Cinemas

CINELANDIA

CAPITÓLIO — (22-6788) — Passatempo.

IMPERIO — (22-9246) — Maldição das Trevas — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

METRO PASSEIO — (22-6490) Anjos e Piratas — 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITÓRIA — (42-9020) — Pior do Pecados — 2 — 4 — 6 — 8 10 horas.

PALACIO — (22-0838) — Por Amor também se mata — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10 horas.

PATHÉ — (22-6796) — Destino — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — (22-6327) — California, terra da cobiça — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10 horas.

PLAZA — (22-1507) — A carne — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — (22-1508) — A Marca do Renegado — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

RIVOLI — (42-9325) — Destino — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO

CENTENARIO — (43-8543) — O homem de bronze, e Coração Amargurado.

CINEAC TRIANON — .... (42-6024) — Passatempo.

COLONIAL — (42-8312) — A Carne.

FLORIANO — (43-9074) — California, Terra da Cobiça.

GUARANI — (32-3651) — Vendita.

LAPA — (22-2543) — A marca do gorila.

MARROCOS — (22-7978) — Piratas de Capri e Cavaleiros do amanhecer.

MEM DE SA' — (42-2353) — Maldição das Trevas.

PARISIENSE — (22-0123) — A Carne — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — (42-7136) — Destino — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRIMOR — (43-6031) — A Carne.

RIO BRANCO — (42-1638) — Fechado.

S. JOSE' — (42-1639) — Destino — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ZONA SUL

ALVORADA — Eco do Pecado — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ARTE-PALACIO — (37-8443) — Destino — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — (47-0466) — A Carne — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AZTECA — A Maldição das Trevas — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

BOTAFOGO — (22-2550) — Por amor também se mata.

FLORESTA — (26-6251) — Sedução.

GUANABARA — (26-9338) — Sangue e Areia.

IPANEMA — (47-2535) — Maldição das Trevas.

LEBLON — (27-7205) — A marca do Renegado.

LEME — (37-6612) — Sertão e Nasce para bailar.

METRO COPACABANA — (37-9595) — Anjos e Piratas — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MIRAMAR — Maldição das Trevas.

NACIONAL — (26-6072) — Destino.

PIRAJA' — (47-2568) — O pior dos pecados.

POLITEAMA — (25-1145) — Espada contra espada e A irresistivel Salomé.

RIAN — (47-1144) — A Marca do Renegado — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 8.40 e 10.20 horas.

RITZ — (37-7224) — A Carne.

ROXI — (27-8245) — Por amor também se mata — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

SÃO LUIZ — (25-7679) — A marca do renegado — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

Rádio Clube-PRA. 3 ÀS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS, ÀS 21,30 HS. TODDY APRESENTA UMA GRANDE NOVELA NO DESEMPENHO DE UM BRILHANTE CAST: "CAMINHO DA PERDIÇÃO" - SERIADO DE HERRERA FILHO

As Senhoras Theodoro Arthou e Ministro Frederico Chermont Lisbôa, com os srs. dr. Og de Almeida e Silva e Ministro Bolitreau Fragoso num almôço do Itamarati — (Foto de Jankiel, de ULTIMA HORA).

Black-tie
João da Ega

ACELERADO, MARCHE!

CONTINUA acelerado o ritmo da estação invernal (?) no Rio de Janeiro.

Os assinantes do teatro francês continuam a se encontrar quase que diàriamente no Municipal, estabelecendo, assim, maior intimidade entre as pessoas que não se encontram e as que já se vêem habitualmente.

Na fila atrás da nossa temos a presença dos sr. e senhora Rodrigo Octavio Filho, do Conde e da Condessa Kerchove Detherghem. Ao nosso lado temos garantida a critica da peça que nos apresentam, com a simpática vizinhança dos casais Loreto e Victor Lage e Vera e Luiz Fernando Bocayuva Cunha. Na frente, são os nossos caros amigos Isaac Elbas e Herbert Quadros. Na fila J há também um casal de noivos (ou recem-casados) que oscila na proporção direta da ternura da cêna que se desenvolve no palco. Essa oscilação pendular altera um pouco a situação dos habitantes da fila "K", que por sua vez, vai modificando as demais até à letra "Z". Os chamegos amorosos são, pois, pouco aconselháveis, em platéias de pouca inclinação.

O olimpico professor Nehemias Gueiros e sua familia estão sempre lá na mesma expectativa de uma noite de melhor teatro, ou seja, de uma boa peça, à altura dos atores.

Pouco mais adiante do nosso "K" estão os casais Lisette e Charles Barrenne e sua filha Monique, (quase noiva aliás de um dos melhores partidos do Rio, assinalados e reportados num suplemento de ULTIMA HORA); Marilda e Alfredinho Sequeira; Yvette e Eugenne Barrenne. A peça de Salacrou "Les Fiancés du Havre" levou outros esperançosos espectadores que sairam de lá desiludidos e tristes com a idéia que os organizadores dos repertórios possam fazer a respeito do conhecimento teatral do nosso público.

Quando as peças fôssem ruins a Comissão do Teatro Municipal deveria aumentar o número de intervalos para compensar aquela deficiência.

Na primeira fila estão os tradicionais assinantes como o sr. e senhora Salvador Pinto. Ali por perto o sr. e a senhora Claudio de Souza.

Na platéia ainda podemos apreciar a elegância da senhora Ricardo Jaffet que, com seu marido, não tem perdido um só espetáculo. O sr. e senhora João Miranda Jordão também são assíduos. A senhora Silverio Ceglia aproveitou uma melhora de saude para ir ver Salacrou, com o sr. e senhora Herculano Lopes. O sr. e senhora Eugenio Raja Gabaglia também têm vivido de esperanças, na expectativa de assistir a uma peça de pêso e medida.

A Senhora Alzira Quartin, a Senhora Odette Monteiro, a senhora Ulysses Carneiro da Rocha e a senhora Lia Sabugosa também são, como nós, uma seita de ardorosos crentes do teatro. O casal Bento Ribeiro Dantas foi com a senhora Octavio Guinle. E a Senhora Lourdes Lessa deixou cair os óculos em cima do comissário Padilha que estava na platéia. Mas o sr. Fernando Ferreira foi buscá-los. Foi, por assim dizer, a travessura da noite.

O Ministro Horacio Lafer, que nesta última peça estava de chapéu debruado "à la Eden", e sua senhora, tiveram como convidados em sua friza a senhora Mariana Maia e o casalzinho Lia e Guy Neves da Rocha. Ali soubemos que Heló e Zeca Willemsens já haviam chegado de sua viagem ao Chile. "Welcome" p'ra êles.

E depois disso como é que eu terei tempo para contar que esteve delicioso o "cock-tail party" em casa do Conrado, para receber Seamons, num apartamento que deve ser chamado de "stairway to heaven", debaixo da pedra do Pão de Açucar, com direito a alpinismo "at home"; ou da recepção que os industriais do algodão ofereceram no "Country" a "Miss Cotton", uma linda pequena que, não sendo brasileira e sim norte-americana, se chama Patricia?

PALAVRAS CRUZADAS
POR R. PORTELLA

Problema N. 258

R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS

1 — Dá o seu parecer; 6 — Muito gorda; 11 — Prometer solenemente; 12 Animação (fig); 13 — Armadilha para apanhar animais silvestres; 15 — Governanta; 16 — Estuda; 17 — Flexão feminina de um; 18 — Atrelar; 19 — Tremor do mar; 23 — Inteiramente, completamente (fig.); 25 — Caução; 27 — Multidão; 28 — Andar; 30 — Escarnecer; 31 — Magricela; 33 — Idiota; 35 — Qualquer pó; 36 — Coisa de dificil compreensão; 37 — Rasteiras.

VERTICAIS: 1 — Do feitio de ovo; 2 — Todavia; 3 — Pedra, em tupi-guarani; 4 — Espontânea; 5 — Fios de metais; 6 — Cabana; 7 — Ama-sêca; 8 — Elevador; eretor; 9 — Resultado da adição; 10 — Ave trepadora; 14 — Cada uma das casas do Congresso; 18 — Tolerará; 20 — Montanha da Armenia, onde parou a arca de Noé; 21 — Ter aroma; 22 — Conversa destinada a embair o próximo; 24 — Brinquedo; 26 — Muda de um lado para outro a direção ou a posição de; 29 — Vias; 31 — Chega, provem; 32 — Chispas; 34 — Forma do pronome tu, quando precedido de preposição.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 179

(Colaboração de Hernandes — Rio)

HOR. 1 — Brisa; 3 — Nociva; 5 — Sinal de socorro; 7 — Breu, piche; 8 — A familia; 10 — Titulo abissinio; 11 — Fécula extraida alimentar da planta do mesmo nome; 13 — Polvilho; 14 Medida agrária.

VERT. 1 — Carta de baralho; 2 — Faz girar; 3 — Movel; 4 Esquadrão, 6 — Cura, dá saude; 7 — Idiota, parvo (chulo); 9 — Caixilho de ferro com que os tipógrafos apertam as formas de impressão; 10 — Inculto, áspero, agreste; 13 — Zombar, mofar.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 — ramal; 6 — arame; 7 — lotes; 8 — amana; 9 — esrar. Vert. 1 — ralas; 2 — aroma; 3 — matar; 4 — amena; 5 — lesar.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" - ULTIMA HORA - Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

ETAPAS FUNDAMENTAIS DA HISTÓRIA DA ARTE

A Escolinha de Arte do Brasil vai promover, em julho, uma série de dez palestras sôbre "As Etapas Fundamentais das Histórias da Arte". As conferências serão proferidas pelo prof. Flexa Ribeiro, no Conservatório Brasileiro de Música.

A série está compreendida dentro do programa de atividades da Escolinha de Arte, que visa difundir e fazer compreensiveis ao grande público os problemas artisticos.

A primeira palestra será proferida no dia 2 de julho e a última no dia 30. Os interessados em se inscrever poderão obter maiores informações no Conservatório Brasileiro de Música, à Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar ou na Escolinha, à rua Pedro Lessa, 36, 2.º ander (Edifício do IPASE).

Em Benefício da Previdência Dos Desamparados

Em beneficio da Sociedade de Previdência dos Desamparados foi realizado ontem, nos salões do Copacabana Pálace, um elegante chá, no decorrer do qual houve um deslumbrante desfile de modelos franceses de Ernesto, com as suas mais recentes criações. Entre os presentes foram sorteados ótimos prêmios, como um vestido último modêlo parisiense, uma passagem ida e volta a Montevidéu e dois vidros de perfumes francêses.

A Sociedade Previdência dos Desamparados desenvolve intensa atividade social, distribuindo beneficios no seio das classes pobres, achando-se à sua frente as sras. Petrônio de Almeida Magalhães, Antônio Junqueira, Inimá Carneiro, Sara Carneiro e Luiza Vasconcelos.

Sociais

ANIVERSÁRIO

Fez anos ontem o sr. Armando de Morais Sarmento, diretor-presidente da Mccann Erickson Publicidade. Seus companheiros de diretoria e funcionários — e são todos seus amigos e admiradores — ofereceram-lhe um "cocktail" na A. B. I.

Não foi uma homenagem apenas formal pela passagem do natalício do sr. Armando Morais Sarmento, mas uma cerimônia revestida da maior sinceridade e de muita amizade.

A imprensa e a propaganda são fatores que se complementam, onde o nosso regozijo e os nossos parabens; não fossem ainda os nossos motivos pessoais em tôrno da pessôa do homenageado.

Apêlo ao Presidente

Antônio dos Santos é um ex-pracinha que tem três filhos pequenos e que está desempregado. Sendo motorista, no govêrno passado procurou obter uma colocação de chofer no Departamento Federal de Segurança Pública, mas nada de prático logrou. Vem, pois, apelar para o Presidente Vargas no sentido de ver concretizada a sua velha pretensão, o que, ademais, livraria seus filhos das privações que vêm passando. Seu endereço é: Rua Miguel de Rezende, 593, Sta. Teresa.

TEATRO

"LES FIANCÉS DU HAVRE"

Quarta-feira foi também a quarta récita da temporada da "Comédie Française", com a peça em três atos de Armand Salacrou. Face ao desapontamento geral dos frequentadores, por causa do repertório, essa peça foi, até o momento de sua apresentação, a grande esperança da "saison thétrale".

Os comentários tornam-se até monótonos, de vez que o colunista vê-se frente aos mesmos protestos e aos mesmos argumentos. E' realmente uma lástima que um elenco tão bom, esteja trabalhando um repertório tão chinfrim. E a coisa chega a tal ponto que, por causa dêsses "Fiancés du Havre", até "Les Temps Difficiles" passaram a melhor categoria, por comparação.

PIGMALEÃO

Portanto a esperança da temporada foi por água abaixo, com um simples peteleco. Gostaria de poder dar uma idéia do enrêdo da peça, mas o meu amigo Theodoro Arthou, num comentário de corredor, como brincadeira, liquidou o assunto de tal modo, que qualquer esfôrço em resumir o assunto, será debalde. Disse êle:

— "Já li essa história num "Seleções"..."

Salacrou é um teatrólogo de alta categoria, e isso não padece mais dúvida. Mas certamente não terá conquistado êsse titulo de glória com a peça aqui apresentada pela "Comédie". Talvez com "L'Archipel Lénoir".

O primeiro ato tem coisas deliciosas e consegue manter um nivel de bons prognósticos para o desenvolvimento dos outros dois. Mas depois a peça vem aos trambolhões desenfreados, onde o lugar-comum e o confusionismo estão em visivel competição para a disputa da primeira colocação.

Há uma história de filhos trocados na maternidade. Há a indefectivel passagem do filho que faz maus negócios na bolsa, e a consequente ameaça de ruina, em que um chefe eficiente encontra a solução para o caso de duas familias que se vinham, há muito, casando para não dispersar as ações da emprêsa de navegação.

De qualquer maneira, entretanto, pode-se afirmar com segurança que, apesar da extrema vulgaridade do enrêdo, os atores têm ótimas oportunidades para exibir suas magnificas qualidades.

O cetro coube a Beatrice Bretty, no papel da peixeira "La Reinette", que esteve simplesmente espetacular, estabelecendo em cena, um grande contraste com a figura nobre de "Clotilde", vivida lindamente por Germaine Rouer. Jean Meyer, em "Lefort" foi o grande ator de sempre, interpretando o papel popularissimo do mercador de peixe, pai do filho trocado, e que, sempre bêbado, volta e meia andava nas grades. E' bem verdade que o cunho altamente popular e de "argot" empregado por Jean Meyer não permitiu, pelo menos a êste colunista, uma compreensão perfeita.

Louis Seigner, em "Charles Duval - Lavalée", correspondeu cem por cento, chegando a provocar aplausos na cena do último ato em que, como bom francês, dá uma deliciosa solução num conselho de familia. O papel do velho "Aubanel", incarnado por George Chamarat, além de ser o mais humano da peça, foi dos melhores. Yvonne Gadeau, em "Irene" esteve bela, elegante e boa atriz. Jacques Clancy viveu muito bem o "Richard" que acabou sendo "Gustave". E o "Gus" que acabou sendo "Richard", que foi representado por Jacques Charron, foi, talvez, o único que não esteve bem à altura do conjunto.

Os cenários são perfeitamente fiéis ao mau gôsto da época (1908), num grande requinte do então chamado "art nouveau". Esplêndida reconstituição. As roupas, principalmente das senhoras, lindas e luxuosas.

Mas Beatrice Bretty é realmente a grande atriz do conjunto. E' um prazer assisti-la, mesmo com pecinhas medíocres com "Les Fiancés du Havre". E hoje continua a maratona com "Le Mariage de Figaro" de Beaumarchais.

CARTAZ DOS TEATROS

CASABLANCA
HOJE
PIF-PAF, EDIÇÃO EXTRA
Textos de Vão Gogo, músicas de Ari Barroso, "mise-en-scène" de SILVEIRA SAMPAIO, Coreografias de Dupré, Figurinos de Elkins Ballet Casablanca, Marion, Diana Morel, Maria Angela, Araçari, Edith Falcão, Ivete Garcia e mais 12 "debutantes" que... só vendo — A 1 hora.
Direção Geral de TEÓFILO DE VASCONCELOS
CASABLANCA
Praia Vermelha — Reservas: 26-1783 e 26-7437
Durante o jantar, a partir das 21,00 horas, o célebre violinista cigano André Makay, com repertório internacional. A partir das 23,00 horas, "O MISTÉRIO DA TOALHA DE BANHO", uma novela policial em quadrinhos eletrizantes, com episódios de 30 em 30 minutos, muita provocação... e surprêsa. Primeiras apresentações de "LOPES E GLÓRIA" e NELSON CARVALHO, premiado como o fisico mais perfeito em concursos internacionais

CARLOS GOMES
Emprêsa Paschoal Segreto — Tel.: 22-7581
Espetáculos Gallo, de Buenos Aires, apresenta
PALITOS e ELENA LUCENA
Raimundo Pastore, Alma Moreno, Nene Cao, A. Provitillo, Dolores, Norberto Carmona em
"Saludos de Buenos Aires"
com um elenco de primeiras figuras
ÚLTIMOS DIAS
Diàriamente, às 20 e às 22 horas — Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 hs. As vesp. de 5as. e sab. são a preços reduzidos
DOMINGO — Despedida da Companhia

SERRADOR
TEL: 42-8462
EVA e seus artistas em
"A MANCHA"
de PEDRO BLOCH
UMA PEÇA COM SUSPENSE
Às 20 e 22 horas. 5as., Sábados e Domingos, Vesperais às 16 horas — 7.ª SEMANA
8 de JULHO — "O FREGUÊS DA MADRUGADA" — Uma aventura em Paris — 1900!

JOÃO CAETANO
POLTRONAS 30 CRUZEIROS
ESTRÉIA DIA 4 ÀS 21 HORAS
"PAU DE ARARA"
de Luiz Iglezias — J. MAIA e MAX NUNES, com Jane Grey — José Vasconcelos — Salomé — Bilinha — Almeidinha e a grande atração de Portugal DINA TEREZA
POLTRONAS 20 CRUZEIROS
Camarotes Cr$ 100,00
O elenco que levará a música, a dança, a canção e o humorismo do Brasil à Europa!

COPACABANA
AV. N. S. COPACABANA, 291 — Tel. 27-0020
Ramal do Teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o triunfal êxito de
"JEZABEL"
de Anouilh — Trad. M. Jacinta. — Com MORINEAU, Jardel Filho e todo o seu grande elenco
Diàriamente às 21,30 — Vesps. 16 hs. 5as. (preços reduzidos), sábados e domingos
Lebelson Modas veste Laura Suarez e Sônia Oiticica

RECREIO
TEL.: 22-8164
EMPRESA LUIZ GALVÃO APRESENTA:
"SOSSEGA, ADEMAR"
com HERMINIA SILVA, COLÉ, SILVA FILHO, MANOEL VIEIRA, o cantor ALBERTO RIBEIRO e todo o seu grande elenco. Super-revista de Luiz Peixoto, Ary Barroso e Roberto Ruiz.
Às 20 e 22 horas às quintas, sábados e Domingos Vesperais às 16 horas

MONTE CARLO
Marquês S. Vicente, 200-Tel. 47-0644-27-5863
CARLOS MACHADO hoje à meia noite
"UM VAGABUNDO TOCA EM SURDINA"
às 2 horas
"SEGREDOS DE PARIS"
Dois shows que representam a mais audaciosa realização artistica da temporada de 1952. *Edu, Grande Otelo, Mary Gonçalves, Vieirinha, Margot Bittencourt, Silvia Fernanda, Norma Tamar, Yolanda Simões* e mais 20 artistas do seu famoso elenco.

PHOENIX
A Maravilha da Indústria Alemã de Pedal e Elétrica
"Tele-Music"
Vendas a Vista e a Prazo
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
Distribuidores Exclusivos:
"SUAID" — Representações, Exportações, Importações Ltda.
Av. Graça Aranha, 169-B S/Loja, 7 — Tel.: 42-9412 — Esplanada do Castelo —
"Galeria dos Comerciários"

TERRENO — CAMPO GRANDE
VENDE-SE à Avenida Cesário Melo, junto à Estação, com 360 m2 — Base Cr$ 55.000,00. Tratar fone 37-1748.

CASABLANCA
DESPEDIDA DE
TEÓFILO DE VASCONCELOS
ANUNCIA OS ÚLTIMOS DIAS DE
PIF-PAF, EDIÇÃO EXTRA
O "show" revolucionário de VÃO GOGO com "mise-en-scène" de SILVEIRA SAMPAIO e músicas de ARI BARROSO apresentando ao vivo, pela primeira vez, piadas encenadas de PIF-PAF:
MINISTÉRIO DE PERGUNTAS CRETINAS,
TEATRO CORISCO
CONFUCIO DISSE
CEM MIL EMPREGOS
JOÃOZINHO, O MONSTRO
PIF-PAF, EDIÇÃO EXTRA
Será apresentado sòmente até o dia
2 DE JULHO
CASABLANCA
ANUNCIA A SEGUIR
"MLLE. POM-POM VAI A PARIS"
Uma produção de
ARI BARROSO e LUIZ PEIXOTO
PRAIA VERMELHA —
RESERVAS — 26-1783 e 26-7437

ENTRADAS CR$ 200,00
Vendemos ótimas Máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00 e mensalidade de Cr$ 200,00.
CASA VERA
R. Visconde de Maranguape, 43, Sobrado, esquina de Evaristo da Veiga
N. B. — A CASA VERA é no n.º 43, tel. 52-0401 — Sobrado

CASACOS DE PELE
ESTOLAS CAPAS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 350,00 — 400,00 até 650,00.
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra.
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19.º — SALAS 1903 e 1915 — TEL. 32-0308
ED. DARKE, PRÓXIMO AO LARGO DA CARIOCA

CABELEIREIRO OSWALDO
SENHORAS E SENHORITAS

Ondulação Marcel e corte	30,00
Ondulação permanente a frio, cremosa, única existente no Rio	150,00
Cortes de cabelos, modernos	15,00
Tinturas em côres firmes e naturais	70,00
Manicure	15,00

N. B. — ENTRADA PELA LOJA JEZEBEL, URUGUAIANA, 64 — 2.º ANDAR — TEL.: 43-5605

AGUARDEM NA
RÁDIO CLUBE -- A MAIOR...

AGORA
A REVISTA DO GLOBO será lançada simultaneamente no Rio de Janeiro — São Paulo e Pôrto Alegre.
NOVAS SEÇÕES
* Correio de Revista
* Cinema Americano
* Arte Culinária
* Conselhos de Beleza
* Você Sabia Que...
* Concurso de Contos
* Astrologia
À VENDA DE HOJE EM DIANTE EM TODAS AS BANCAS

CLÍNICA ESPECIALIZADA DE PENICILINA
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Tratamento da impotência sexual por processos extra-modernos, da sifilis em 15 dias, por métodos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação de cura.
Consultas, Cr$ 50,00
DR. MONTEIRO
Consultório: Rua Alvaro Alvim n. 24 — 11.º andar — Sala n.º 3. Telefone 22-4231 — à noite, das 17 às 20 horas, DIARIAMENTE.
EM FRENTE AO RESTAURANTE ROSAS

DESQUITES AMIGÁVEIS E JUDICIAIS
Testamentos em geral — Inventários
CONTRATOS E DISTRATOS COMERCIAIS
BENTO FIGUEIRA
ADVOGADO
RUA BUENOS AIRES N. 90 — 7.º andar, sala 711
Telefones: 52-9113 e 52-9133
Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas
Caixa Postal n.º 4407 — End. Telegr. LEXBEN
Aceitam-se procurações dos Estados e do interior do Brasil.

Gostaria de ter
uma praia no seu quintal?...

Com apenas 600 cruzeiros por mês. Você pode realizar êsse senho comprando um lote na Parada VILA GENY — Ramal de Mangaratiba — frente à Ilha de Itacurussá, sendo de fato na "VILA GENY" — a partir de Cr$ 40.000,00 em 60 prestações sem juros. Goze o "fim de semana" na Sua PRAIA convidando seus amigos para uma boa pescaria na BAÍA DE SEPETIBA.

Vendedor exclusivo: Sr. JOSE'
Avenida Almirante Barroso n. 72
4.° and. — sala 411

DISQUE 52-1734
e reserve sua passagem na condução gratuita de domingo

(Nossos terrenos têm água encanada em tôdas as ruas e são livres de qualquer ônus)

BAIXARAM OS PREÇOS DA HIDRAZIDA

Venda Nas Farmácias só Mediante Receita Médica — Perigo no Emprêgo da Hidrazida

A "Cexim" já emitiu numerosas licenças para importação de hidrazida, sendo adotado critério bastante liberal na apreciação dos pedidos, que estão gozando de prioridade, mesmo em moedas conversíveis.

O controle de preço da caixa tem dado excelentes resultados, refletindo-se em benefício do povo, que terá aquele medicamento mais barato.

Há cêrca de um mês, os pedidos de importação eram feitos na base de até 200 dólares por quilo, com o que a "Cexim" não se conformou, fazendo baixar desde logo para 90 dólares. Agora as solicitações já estão sendo feitas na base de 50 dólares por quilo.

Só Com Receita Médica

Não será vendido nas farmácias nenhum produto à base de hidrazida sem a receita médica. Essa determinação foi tomada pelo diretor do Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina, dr. Roberval Cordeiro de Farias, que estabeleceu ainda que as farmácias e drogarias façam semanalmente a remessa das receitas médicas ao S.N.F.M.

Essas providências se destinam a evitar o uso abusivo dos novos medicamentos contra a tuberculose. O tratamento com preparados à base de hidrazida deve ser orientado por médico, em face do perigo a que se expõe o paciente.

A determinação do diretor do Serviço de Fiscalização de Medicina determinou simultâneamente que laboratórios industriais farmacêuticos e drogarias não poderão fazer ao público venda em grosso; isso só será permitido a drogarias, farmácias, hospitais, entidades oficiais e congeneres. Os pedidos, firmados pelos responsáveis, deverão ser enviados ao S.N.F.M. para efeito de controle.

Perigo no Seu Uso

Em seu editorial da edição de 15 de maio de 1952, o "New England Journal of Medicine", uma das mais acatadas publicações do gênero, fêz revelações sensacionais em tôrno do emprego da hidrazida e outros remédios apontados como eficazes na cura radical da tuberculose. Eis o trecho final da referida noticia.

"O relatório da American Trudeau Society chama a atenção para o fato de existirem muitos problemas ainda sem resposta; sua solução deve aguardar a colheita de um número consideràvelmente maior de dados de contrôle, do que os até agora disponiveis. Isto é particularmente exato com respeito aos resultados tardios, os quais deverão ser avaliados de maneira a fixar o lugar dêsses novos agentes, em relação às demais drogas e antibióticos correntemente usados, e especialmente com respeito aos métodos aceitos de repouso e tratamento cirurgico. No estado atual dos nossos conhecimentos, a ação patenteada por essas novas drogas, embora muito encorajadora, não deve alterar os principios básicos de tratamento da tuberculose, tal como os compreendemos presentemente.

Enquanto isso, o uso incontrolado desses agentes aparentemente eficazes, sobretudo em pacientes ambulatórios que apresentam lesões fibróticas ou cavitárias crônicas, e estão constantemente eliminando grande número de bacilos da tuberculose deve ser muito combatido, pois pode ser altamente perigoso. A formação de bacilos resistentes, em tais doentes, pode privá-los dos possíveis benefícios desses mesmos agentes, quando vierem a ser corretamente e eficazmente usados. Além disso, tal uso pode ser muito perigoso para as pessoas que estão em contato com êsses doentes, e podem tornar-se infectadas com êsses bacilos resistentes. O perigo é maior, naturalmente, nos pacientes que já receberam estreptomicina ou PAS, ou ambos, e cujos bacilos também já se tornaram resistentes a êsses medicamentos".

REUMATISMOS

Dr. L. Paracampo, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas. CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. — Rua Santa Luzia, 798 Sala 902 — Ed. Clube Militar

RECLAMAM OS MOTORISTAS CONTRA ODIOSO MONOPÓLIO

A Emprêsa Autotour Estaria Sendo Beneficiada Pelo Departamento de Concessões da Prefeitura — Os Prejudicados Pedem Providências às Autoridades

Os motoristas da Praça Mauá quando prestavam suas declarações à nossa reportagem

O povo não compreende a razão de dois pesos e duas medidas na execução do mesmo texto de lei. Não compreende também porque o Departamento de Concessões da Prefeitura, que se vem tornando conhecido através da inversão de sua finalidade — qual a de beneficiar o público, em vez de fiscalizar o interesse pecuniário das emprêsas que pretendem explorar o serviço de trânsito — joga as turras com a Inspetoria do Trânsito, proibindo o que esta permite e permitindo o que é proibido.

A Inspetoria do Trânsito, por exemplo, veda aos motoristas profissionais angariar passageiros. Pois bem o Departamento de Concessões segundo o depoimento dos motoristas José Orfão, Antonio Pereira Martins, Alvaro Ferreira Branco, Odetino Jeronimo, Joaquim de Almeida, João Almeida Vilasboas, João Pimenta da Silva, Ercias Bonfim dos Santos, Edmir da Silva Ramos e Adir Silio, autorizou a emprêsa de transportes Autotour, sediada à Avenida Franklin Roosevelt, 126 e Graça Aranha, 169-B a transportar os passageiros da Emprêsa Expresso Brasileiro para os locais a que se destinam, em lotações que colocou nas proximidades da estação rodoviaria da Praça Mauá, cobrando 60 cruzeiros por passageiro para Cascadura e 20 para Copacabana.

Prejudicados

Alegam os reclamantes que a Emprêsa Autotour tem agentes em Rezende ou em algum ponto intermediário que cobra ali o transporte. Assim, quando o passageiro desembarca já está munido da senha que dá direito ao veículo que o conduzirá ao ponto a que se destina, prejudicando assim os profissionais do volante que ficam na Praça Mauá, horas a fio e que não podem cobrar mais que o que marca o taxi. Há dias, — são os interessados que afirmam, — o advogado da firma Autotour, conduziu passageiros no seu carro particular 12-03-13, aceitando a senha de pagamento emitido pelos seus agentes, para Copacabana, entre os quais viajava o sr. Pedro Baldasar.

Queixa também contra a Saturin

Queixaram-se ainda os motoristas que não lhes é permitido transportar passageiros para o Prado de Corrêas, cobrando a cada passageiro Cr$ 100,00, ida e volta, num total de 500 cruzeiros, enquanto a Emprêsa Saturin faz o mesmo serviço, transportando 40 passageiros, cobrando 80 cruzeiros pelo mesmo serviço, no total de Cr$... 3.200,00. Com essa importância pode a Saturin pagar a multa de 500 cruzeiros imposta pela barreira, ganhando ainda muito dinheiro.

Afirmaram ainda os motoristas que a Emprêsa Evanil, que explora a linha de micro-ônibus Mauá-Nova Iguaçu, pretendeu explorar a linha por 7 cruzeiros sendo-lhe negada autorização, com prejuizo para os moradores do longinquo suburbio da Central.

Terminaram os profissionais do volante dizendo que a Autotour, segundo foram informados pelos próprios colegas de volante da emprêsa, pretende estabelecer o mesmo serviço em todas as estações de Estrada de Ferro, e que, nesse sentido, já se tinham dirigido ao Sindicato no sentido de tomar providencias junto às altas autoridades do país.

Mestre de Obra
NELSON DE MATOS
oferece seus serviços a quem interessar.
TEL. 42-7267
DEIXAR RECADO

Dr. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Tel. 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18 horas

Instalações de Luz
FLUORESCENTE
Lampadas
Calhas
Starts
Reatores
Os menores preços
amimpex
R. Teofilo Otoni, 58
2.° and. - Tel. 23-5074

E PASSAMOS A Apresentar!

ANTONIO MARIA

BILHETE

Josephine, foi uma beleza rever você, encontrar você, outra vez, depois de um ano. Foi comovente, quando você ficou de pé e gritou meu nome ao contrário: Maria Antônio! E me senti dentro de um livro indicador de telefones, numa página de letra "M" — Maria virgula Antônio. Só não gostei de você ter escurecido tanto os cabelos. Era bom você ter cabelos amarelos, contra todas as convenções de beleza. Josephine, tenha andado muito cheio de trabalho, por isso ainda não pude ir ouvir você cantar. Qualquer dessas noites, vou dar um bôlo na máquina de escrever e, nem que perca os empregos todos, vamos fazer conversa até de manhã. Fique certa de que, dessas "Josephines" que têm vindo por aqui, você, Premice, é a mais simpática e a mais querida. Tome um abraço grande do seu, A. M.

Quem anda sumida e não manda noticias é Aracy de Almeida. Foi a São Paulo, la fazer uns programas e ficou. Várias pessoas têm perguntado por ela e só sei dizer que Aracy está viva, porque Nora Ney esteve com ela, num jantar do Clube de Paris. Na Mayrink, por exemplo, ela só cantou no dia em que foram lançados os novos programas. Depois, não se viu mais a moça. Está sem gravar desde o carnaval, isto é: desde o "Chegou, chegou Vila Isabel".

*

Também, em S. Paulo, Silvio Caldas tem o contrato mais engraçado do mundo. Canta, na boite Jangada, 2 vezes por semana, às quintas e domingos. Só com o Silvio é possivel se fazer um contrato dessa espécie.

*

A notícia do dia é a saída do produtor José Mauro da Rádio Tupi. Ninguém esperava por isso, porque José Mauro, ultimamente, estava fazendo programas de TV e, dizem, bons programas de TV. E' o último da safra de radialistas que, um dia, se uniram e foram trabalhar nas associadas. Houve alguns anos de trabalho, de grandes esperanças e, depois, fomos saindo, saindo, não cou ninguem. José Mauro, a estas horas, deve ter assinado um bonito contrato com a Rádio Eldorado.

Ainda no caso do espancamento de Fred Dalton, há quem afirme conhecer os três autores do grosseiro passeio proporcionado ao turbulento diretor da revista "Escândalo". Dizem que Heber de Boscoli, Armando Lousada e Wellington Botelho, abusando do fisico, ofereceram aquela carona ao "jornalista" e, perversamente, deram expansão à sua malvadez, ficando a vitima no estado em que ficou. Segundo consta, o próximo número de "Escândalo", vai estar com tudo e, segundo já se anuncia, Fred Dalton, vai dar outro passeio ao "Corsário". Vamos acompanhar a marcha dos acontecimentos.

* * *

O dicionário diz, hoje: SÊLO — gravura, num pedacinho de papel, cujo outro lado é tão gostoso que ninguém resiste a uma lambida, antes de usar.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (21 de janeiro a 20 fevereiro)	Bom para negocios. Amine papéis.
AQUARIO (21 fevereiro a 20 março)	Impróprio para discussões. Procure ser mais compreensivo.
PEIXES (21 março a 20 abril)	Otimo para expressar seus pensamentos. Mantenha seu ponto de vista.
ARIES (21 abril a 20 maio)	Bom para vida social. Conserve a amizade de pessoas importantes ao seu bom nome.
TOURO (21 maio a 20 junho)	Receberá uma recompensa por antigo favor prestado a um amigo.
GÊMEOS (21 junho a 20 julho)	Ótimo para o amôr. Expresse sem receio sem sentimentos.
CANCER (21 julho a 20 agôsto)	Bom para o amôr. Pode assumir compromissos. Faça promessas.
LEÃO (21 agôsto a 20 setembro)	O seu número para hoje é 90. Impróprio para o amor.
VIRGEM (21 setembro a 20 outubro)	Bom para fechar negócios. O seu número de hoje é 86.
LIBRA (21 outubro a 20 novembro)	Impróprio para resolver questões de trabalho.
ESCORPIAO (21 novembro a 20 dezembro)	Impróprio para vida social. Evite fazer amizades.
SAGITARIO (21 dezembro a 20 janeiro)	Não fale demais. Alguém pode traí-lo.

DOENÇAS E CANCER DA PELE, SÍFILIS
DR. R. AZULAY
LIVRE DOCENTE
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER
RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas, 404-6 — Tel.: 22-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas. Segundas, quartas e sextas-feiras — e das 17 às 19 horas, diariamente, exceto aos sábados.

LEIA
e venha entender-se conosco
Isto

Seja qual fôr o seu estado civil ou a sua condição de vida, é do seu máximo interesse inscrever-se imediatamente no Seguro Familiar Com Sorteios, de A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. Fácil, barato, o Seguro Familiar com Sorteios garante um pecúlio ao segurado ou à sua familia e oferece um prêmio mensal de 10 mil cruzeiros a ser sorteado entre as apólices.

O valor da apólice é de 10 mil cruzeiros e é paga em suaves prêmios mensais durante 25 anos, podendo o segurado comprar mais de uma. A apólice premiada continua a ser normalmente amortizada e a concorrer aos sorteios posteriores, até final liquidação. Assim, cada apólice entra em 300 sorteios, podendo o segurado receber muitas vezes o prêmio de 10 mil cruzeiros com a mesma apólice. Não haverá hipótese do prêmio deixar de ser pago, porque só serão sorteadas as apólices devidamente habilitadas.

Pagos todos os prêmios, o segurado receberá o seguro em vida. E, se vier a falecer antes, a apólice é considerada resgatada e o seguro de 10 mil cruzeiros será pago à familia, sem qualquer desconto. Com a pequena sôbre-taxa mensal de Cr$ 1,30, o segurado, no caso de morte por acidente, deixará para a familia 20 mil cruzeiros em cada apólice.

Além de todos êsses benefícios, uma apólice de Seguro Familiar com Sorteios confere ao portador o titulo de mutuário de A Equitativa, com direito a participar dos seus lucros e das assembléias gerais.

Como se vê, o Seguro Familiar com Sorteios só oferece vantagens, sem qualquer dúvida, porque os depósitos feitos na A Equitativa são garantidos pelo Governo Federal. A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil é uma sociedade mútua que se incorporou ao patrimônio da Nação, através de mais de meio século de proteção à familia brasileira.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS
AVENIDA RIO BRANCO, 125

SUPERCOR
TINTAS PARA IMPRESSÃO
★
PIONEIRA EM QUALIDADE
★
RUA VIÚVA CLAUDIO, 247
TEL.: 49-3800

ZERO HORA

BRAGA FILHO

A situação não anda muito boa lá pelas bandas do "Casablanca". Teófilo Vasconcelos não se entendeu com os mentores da "boite" da Praia Vermelha e deve deixar aquela casa na primeira semana do mês vindouro. A fim de reparar o periclitante, ingressará no "Casablanca" o primo Fernando Lobo, que fêz o "show" do "Monte Carlo" e iniciou os quadros da próxima "revuette" do "Night and Day". Bola branca e legítima.

* * *

Odete Amaral, Risadinha e João Dias entraram em negociações para atuarem na capital argentina, onde deverá chegar amanhã o comentarista Adolfo Cruz, da PRA-3, que ficará até 15 de julho em Buenos Aires, fazendo uma completa cobertura jornalística dos principais acontecimentos do teatro, do cinema e da vida noturna.

* * *

Rivero Enriquez, um novo intérprete de melodias mexicanas estará em agôsto no Rio de Janeiro. Não tem repertório próprio. Canta as páginas já divulgadas pelos cantores do gênero e fecha sempre o programa com a "mis-en-scene" de "Granada".

* * *

Gloria Ramirez, que atuou na "boite" Excelsior de S. Paulo, está na terra. Foi para a PRE-3. Seus números de êxito são: "Sta. Rosa de Lima", "Baila Comigo" e "Maria Dolores".

* * *

Cesar de Alencar, devido a sua movimentação proveitosa na "Cantina" onde dirige socialmente a "boite" da rua Duvivier, foi escolhido para diretor social do Sindicato dos Empregados em Radiodifusão do Rio de Janeiro, entidade que acaba de agraciar o Pedro Vargas com o título de sócio honorário.

* * *

Miguel Khair fêz uma ótima proposta à rumbeira Ninon Sevilha, para estrelar durante seis mêses os seus espetáculos musicados e os "shows" para "boites". Mazzaropi, a revelação do video paulistano, também foi conversado.

* * *

Nelson Gonçalves embarcará para Portugal no dia 15 de julho. Talvez atue em Lisboa em espetáculos conjugados com a cantora Dalva de Oliveira.

* * *

Marcaram nova data para a estréia do "Beguin" na Praia do Russell. O lapis da direção artística assinalou na folhinha dos espetáculos a inauguração em 13 de setembro. Até lá, a "sine-die" está de prontidão.

* * *

Renovou contrato para mais trinta dias de apresentações no "Studium" do Excelsior, o violinista Georges Boulanger, ótimo para os pares românticos e ideal para os frequentadores que não gostam de agitação.

SALGADINHOS

Nunca houve tanta música junina como êste ano. As fábricas gravadoras, atendendo às solicitações do turismo municipal, largaram na praça, dezenas e dezenas de composições, encomendadas de afogadilhos. E lá foram os fabricantes para o reino das musas com a incumbência de produzir páginas nas quais entrasse, o balão da ilusão, a fogueira da paixão e o foguete da despedida... Mas também, nunca houve tantas músicas juninas de temporadas anteriores, tão relembradas nos bailes e nas "boites". Os caipiras dos salões querem mesmo o "pule a fogueira" e o "isto é lá com Santo Antonio"...

BOITE

Perroquet

AV. N. S. COPACABANA, 1.241
(GALERIA ALASKA)
Reserva de mesas — 27-9213

FESTAS JUNINAS PARA OS COMERCIÁRIOS

A Colônia de Férias Getúlio Vargas, em Bom Clima, Vai Comemorar a Noite de S. Pedro — O Programa — Como Poderão Ser Feitas as Inscrições

Por ocasião das festas juninas são numerosas as famílias que se afastam desta Capital em busca das localidades tranquilas e pitorescas do interior, onde os folguedos das noites de São João ou São Pedro são mais expontâneos e, por isso mesmo, mais encantadoras. Os comerciários que formam uma parcela ponderavel de nossa população, possuem, hoje, graças ao Serviço Social do Comércio, um ambiente próprio, especialmente criado para êles, onde poderão passar dias de repouso, em estreito contato com a natureza. E' a Colônia de Férias de Bom Clima, em Petrópolis e que numa homenagem ao Chefe do Govêrno pelo que tem feito pela família comerciária, recebeu o nome de Getulio Vargas, que foi, alias quem a inaugurou, evidenciando o seu apreço pelas iniciativas em prol do bem estar do trabalhador.

FESTAS DE S. PEDRO

Para a noite de S. Pedro, a Colônia de Férias Getúlio Vargas organizou um programa festivo destinado a reunir a grande família comerciária. Bom Clima se transformará, assim, num autêntico arraial, com fogueiras, fogos de artifício, balões ao som de sanfonas e tôda a série de brincadeiras que fazem o encanto das noites juninas: casamentos de caipiras, julgamentos pelo juiz de paz da roça, desafios de cantadores. Os comerciários que desejarem assistir, com suas famílias, a noite de São Pedro, em Bom Clima, poderão obter informações e os necessários convites no SESC, à avenida Franklin Roosevelt 194 — 6.º andar.

FESTAS EM QUALQUER ÉPOCA DO ANO

A Colônia de Férias Getúlio Vargas está à disposição dos comerciários e de suas famílias em qualquer época do ano. Para isso, o interessado deverá fazer sua incrição prévia, no minimo sessenta dias antes do seu período de férias, apresentando sua carteira profissional devidamente atualizada. O mesmo será então, submetido a exame médico, após o que fará o pagamento de sua estada e cujo preço obedece a uma tabela prèviamente aprovada, podendo ser êsse pagamento feito parceladamente.

Ha um regulamento aprovado pelo Conselho Regional do Serviço Social do Comércio onde o interessado encontrará fixadas todas as normas destinadas ao bom funcionamento da Colônia de Férias. As incrições podem ser entregues nos seguintes endereços: rua Toneleros, 262; rua Santa Luzia, 685 s/loja; Av. Amaro Cavalcante, 1661; Rua Teixeira Franco,26; rua General José Cristino, 87 rua Teodoro da Silva, 580 e rua Victor Meireles, 62.

ALOJAMENTOS

Já existe em Bom Clima, vários pavilhões destinados aos comerciários e suas famílias. O plano da colônia de férias,é entretanto, sobremaneira vasto, abrangendo a construção de dois grandes blocos, e importantes, outros melhoramentos, como um grande lago, caminhos para passeios nas montanhas, tudo, enfim, que possa proporcionar ao comerciário um período de férias agradável a que faz jús.

LIVROS NOVOS:

Direito Civil Exemplificado

Da autoria do prof. Afonso Fontainha está nas livrarias o "Direito Civil Exemplificado", obra editada pelo autor que é sem dúvida dos nossos mais autorizados juristas em direito civil e administrativo.

Exercendo o magistério há vários anos, o prof. Afonso Fontainha reuniu em volume os subsidios colhidos na sua vasta experiência da atividade diária, para incorporar à literatura jurídica do país uma obra onde a clareza do estilo se alia o valor dos conceitos.

Destinado a todos aqueles que desejam se iniciar nas letras jurídicas, o novo livro do prof. Afonso Fontainha constitui valiosa contribuição, pelos exemplos esclarecedores que contém, no estudo do direito civil.

Aulas Públicas em Frente Aos Monumentos da Cidade

O Prof. Floriano de Lemos Falou Ontem, na Praça Floriano Peixoto, Sôbre a Figura do "Marechal de Ferro" — A Iniciativa do Departamento de História e Documentação da Prefeitura Prosseguirá Tôdas as Quintas-Feiras, Sempre às 11 Horas — A Próxima Aula Pública Será em Frente ao Monumento de Benjamin Constant, no Campo de Santana

Alunos das escolas públicas municipais que ontem assistiram à primeira aula pública, na Cinelândia

O professor Floriano de Lemos fez, ontem, em praça pública, para o povo carioca, uma palestra sôbre Floriano Peixoto, dando prosseguimento, assim, à iniciativa da Prefeitura, que, por intermédio do seu Departamento de História e Documentação, está promovendo essas breves aulas sempre defronte do monumento da figura histórica sôbre quem versa a palestra. A aula do professor Floriano de Lemos, pois, realizou-se em frente da estátua do "Marechal de Ferro", na Praça Floriano, às 11 horas da manhã.

FALA A "ÚLTIMA HORA" O PROF. ROBERTO MACEDO

Sôbre essas aulas públicas que se estão realizando, ouvimos, na tarde de ontem, o prof. Roberto Macedo, que nos declarou que tôdas às quintas-feiras haverá, sempre às 11 horas, uma palestra junto a um dos muitos monumentos com que conta a nossa cidade. A sua duração — esclareceu o professor Roberto Macedo — é de quinze minutos e a palestra tem por escopo esclarecer as crianças e o povo em geral a respeito das figuras de bronze que embelezam a nossa cidade.

A PRÓXIMA AULA NO CAMPO DE SANTANA

Já na próxima quinta-feira haverá uma nova aula, dessa vez sôbre Benjamin Constant. Falará acêrca do iniciador da obra de assistência aos cegos do Brasil, defronte ao seu monumento no Campo de Santana, o sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura.

Cumprindo o programa de convidar sempre as crianças das escolas municipais que tem o nome do homenageado para assistir às aulas, o prof. Roberto Macedo teve ontem a ouvir a palavra do sr. Floriano de Lemos vários alunos da Escola Floriano Peixoto; na quinta-feira, os cegos do Instituto Benjamin Constant também compareceram a solenidade do Campo de Santana.

NÃO CRÊ NOS AÇOUGUEIROS O PRESIDENTE DA COFAP

Foi Negada a Ratificação do Convênio Assinado Entre o Sindicato Varejista de Carnes Frescas Com a Associação Das Donas de Casa

O plenário da COFAP, na sua reunião de ontem, rejeitou um pedido da Associação das Donas de Casa (em defesa do lar) no sentido de que fôsse ratificado um convênio recentemente firmado entre aquela entidade e o Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas do Rio de Janeiro. De acôrdo com êsse convênio, a carne popular com ôsso passaria a ser vendida ao preço de 10 cruzeiros, e a sem ôsso a 12 cruzeiros, baixando, entretanto, os demais tipos de carne de 18 para 16 cruzeiros e de 22 para 20 cruzeiros.

O presidente da COFAP interveio no debate para esclarecer que a carne popular é mais preferida e, se o respectivo consumo não é maior, isso se deve ao fato de os açougueiros sonegarem maior quantidade dêsse tipo de produto. O sr. Benjamin Soares Cabello citou a experiência dos ultimos dois dias, com a venda de carne da COFAP diretamente ao povo, dizendo que especialmente na Leopoldina e na Central, por exemplo, as filas para a compra de carne popular são bem maiores do que para os demais tipos. Adiantou que, dentro de breves dias, a COFAP estará aparelhada para exercer uma rigorosa fiscalização nos açougues, no tocante à venda de carne popular, e para instalar maior número de caminhões frigoríficos na cidade, com os preços de carne mais reduzidos de que os atuais. O presidente da COFAP acrescentou, ainda, que os açougueiros não fazem jús à mínima consideração das autoridades responsáveis pelo abastecimento, uma vez que essa classe se tinha negado, sistematicamente, até agora, a dar qualquer espécie de colaboração. Nos últimos mêses o boi casado experimentou sucessivas baixas, estando agora ao preço de 9 cruzeiros no atacado, mas, apesar disso, os açougueiros continuam mantendo os mesmos preços dos tempos em que o boi casado custava 14 cruzeiros.

ÚLTIMA HORA MILITAR

PELA DIGNIDADE DA TOGA

A honra insigne de ocupar uma curul no Superior Tribunal Militar não pode e nem deve ser empanada pelas competições em que se degladiam facções favoráveis a um outro possivel futuro magistrado. Não admitimos, porque seria descrer da dignidade de quem possa merecer tal investidura, que as retalhações pessoais que têm surgido na imprensa sejam originadas ou insinuadas por algum dos interessados diretos. E os que têm tal procedimento por certo, antes de servir a seu candidato, desservem-no por criar em torno de seu nome a sombra de uma dúvida perene sôbre a justiça do ato que possa distingui-lo.

Está vaga, por motivo de aposentadoria decorrente de preceito constitucional, uma das cadeiras destinadas à Marinha no Superior Tribunal Militar. Cabe ao Sr. Presidente da República nomear para o alto e dignificante cargo a um oficial general da referida corporação armada. Afirma-se que há dois candidatos e ainda que, em face disso, talvez caiba a um terceiro a nomeação. E' deveras lamentavel que o fato tenha a notoriedade que lhe estão dando. O novo ministro do Superior Tribunal Militar, seja quem fôr, pela dignidade da Côrte a que vai pertencer, não merece ser antecedido de tão desagradaveis rumores. A majestade da justiça que acolherá em seu manto mais um homem encanecido nos rigores da vida militar impõe que lhe respeitem os seus altos designios.

SARGENTO MOR

Pescando estrêlas NA RÁDIO CLUB SOB O COMANDO DE ARNALDO AMARAL

SÁBADO ÀS 20 HRS.

Uma Oferta de BANANA FLAKES uma fonte de saúde

AZULEJOS E LADRILHOS
Vendem-se à R. Manuel Teles, 38
MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS

DR. ELDER BARROS
CLÍNICA DE DOENÇAS DE SENHORAS
Diàriamente das 16 às 18 horas. Rua dos Romeiros, 211 - Sob. — PENHA

CR$ 50,00 — CONSULTAS
2as., 4as. e 6as. feiras, das 15 às 18.30 horas — hora marcada: Cr$ 100,00. Dr. Eudas — Clínica geral. Hemorragias, inflamações, anus, reto, hemorroidas, moléstias de senhoras. Rua Evaristo da Veiga, 16, 6.º andar, tel.: 22-4904 Popular: terças, quintas e sábados, das 13 às 15 horas — Cr$ 30,00.

Heber de Bôscoli o campeão dos auditórios
Apresenta Diariamente no Famoso TREM da ALEGRIA
Um Sensacional CONCURSO 1950
Rádio Clube do Brasil
PARA ELEGER A Rainha das EMPREGADAS
1º Prêmio Cr$ 20.000,00 2º Prêmio Cr$ 15.000,00 3º Prêmio Cr$ 10.000,00 4º Prêmio Cr$ 5.000,00
PARA VOTAR, ESCREVA O NOME DA SUA CANDIDATA NAS COSTAS DO ROTULO DA ESPONJA DE LÃ DE AÇO
KRESPINHA

Tratamento das doenças anurretais, das colites — reto colites amebianas sem operação
HEMORROIDAS
por processo próprio
DR. LUIZ SODRÉ
Rodrigo Silva, 14-Tel. 22-0698

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO E DUODENO
CURA EM 30 DIAS — TRATAMENTO SOB CONTRÔLE DOS RAIO X — Radiografia do estômago e duodeno a preços populares — Clinica DR. MACHADO FILHO — À primeira consulta queira vir em jejum — RUA SÃO JOSÉ, 50, 1.º, grupo 101, 102, 103 — DIARIAMENTE DAS 8 ÀS 18 HORAS

TERRENOS EM SÃO JOÃO DE MERITY
Cr$ 380,00 — MENSAIS
Posse imediata — Agua e luz — Condução farta — trem elétrico — 3 linhas de ônibus — 2 linhas de lotação — distante apenas 30 minutos do centro da cidade — Novo loteamento com terrenos a partir de Cr$ 380,00 mensais sem entrada e sem juros — Oportunidade única — Aproveite e não pague mais aluguel, construindo sua casa própria. — Depto. de Vendas:
AV. RIO BRANCO, 39 - 17.º and. - sala 1707 — Fone: 23-3168

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

BANCO DO BRASIL S. A.
SEDE — RIO DE JANEIRO
O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPÁ — Macapá.
AMAZONAS — Manáus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitité, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençois, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitória da Conquista.
CEARÁ — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n.º 66), Metropolitana, Bandeira (rua Mariz e Barros n.º 44), Metropolitana Bangu (Av. Santa Cruz n.º 1897), Metropolitana Botafogo (rua Voluntários da Pátria n.º 449) Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n.º 162), Metropolitana Copacabana (Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.292), Metropolitana Glória (rua do Catete n.º 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n.º 299), Metropolitana Meier (Av. Amaro Cavalcanti n.º 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n.º 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n.º 360), Metropolitana Saúde (rua do Livramento n.º 63), Metropolitana Tijuca (praça Saenz Peña), Metropolitana Tiradentes (avenida Gomes Freire n.º 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitória.
GOIÁS — Buriti Alegre, Goiânia, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORÉ — Porto Velho.
MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Aimorés, Alfenas, Almenara, Araçuai, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituitaba, Januária, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Otoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha.
PARÁ — Belém, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANÁ — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruarú, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitoria de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilândia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçú, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaquim, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Pôrto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitória do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Junçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatú, Bragança Paulista, Cafelândia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlândia, Paraguaçú Paulista, Penapolis, Pereneiras, Piracicaba, Pirassununga, Piraju, Pirajui, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São Carlos, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estância, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.

NO EXTERIOR
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO
TAXAS DE DEPÓSITOS
TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES ... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas Livres Limites de Cr$ 10.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.
DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 ... 4½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 ... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 ... 3½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.
DEPÓSITOS SEM LIMITES ... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias ... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias ... 4½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses ... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda ... 4½ %
Juros anuais. Depósitos de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.
LETRAS A PRÊMIO ... 5 %
De prazo de 12 meses ...
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.
O Banco tem tôdas as operações do seu ramo — descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças, transferências, etc. e mantém filiais ou correspondente nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, além da Agência Central, na Rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes:
Bandeira — Rua Mariz e Barros n.º 44;
Botafogo — Rua Voluntários da Pátria n.º 449;
Campo Grande — Rua Campo Grande n.º 162;
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292 (loja);
Glória — Rua do Catete n.º 238-A;
Madureira — Rua Carvalho de Souza n.º 299;
Méier — Avenida Amaro Cavalcanti n.º 95;
Ramos — Rua Leopoldina Rego n.º 78;
São Cristovão — Rua Figueira de Melo n.º 360;
Saúde — Rua do Livramento n.º 63;
Tijuca — Rua General Roca n.º 661;
Tiradentes — Avenida Gomes Freire n.º 196;

O CORUJA

DEDILHANDO...

O reporter subiu correndo a escadaria da sala de Imprensa, tirou o telefone do gancho, esperou o sinal, mas o aparelho estava desligado. Acabou não encontrando mais o Bastos PADILHA, apesar de utilizar a bicicleta do S. LOURENÇO, mais veloz que qualquer tartaruga com sono... Mas o assunto é sério e não vamos levar para o terreno da pilhéria. Sala da Imprensa não pode ficar sem telefone e telefone desligado num recinto reservado a jornalistas é absurdo. E tivemos mesmo de apelar para o vestiário dos joqueis e aturar as caras feias de alguns profissionais que também queriam falar e já batiam castanholas nos dedos, como a exigir a nossa retirada. E' um descuido lamentável. Mais ainda, imperdoável. Faz lembrar alguns meses atrás, quando, muitas vêzes, éramos obrigados a deixar o prado para telefonar do Bar do Osvaldo, ali na Rua Marquês de S. Vicente, sob pena do jornal levar o "furo"... E que confusão nas linhas dos telefones do prado! Gente conversando no ramal alheio. Gente xingando, quando ouve uma reclamação... Telefone em Sala de Imprensa é coisa sagrada. Arma tão forte para o jornalista como o lapis e o papel. ULTIMA HORA é aqui na Praça Onze e Hipódromo da Gávea na Praça Santos Dumont. Entre essas duas praças, vão alguns quilômetros bem medidos... De sorte que peço a interferência do PADILHA, um diretor de Hipódromo que está sempre firme no prado pela manhã e que, como diretor de uma revista especializada e antigo gerente de um vespertino, sabe o que representam certas dificuldades para o exercício da profissão de jornalista. O ambiente já é carregado. Ninguém deixa escapar nada. A maioria traz as noticias trincadas entre os dentes. Sem telefone, então, a situação é horrorosa! Apelamos, assim, para o bom senso do nosso amigo Padilha e do trio da C.C.. E como essa gente faz tudo para acertar, contamos, desde já, o pedido como "goal" certo! Parece até "banheira" do Balthazar!...

LUIZ REIS

RITMOS E MELODIAS

Certos parelheiros, às vêzes, aparecem com o número 1 (um) como se merecessem o destaque. Esta semana, por exemplo, vemos o tal de JAZZ encabeçando os concorrentes ao segundo páreo de sábado, sozinho na chave de cima...

Não contasse a carreira com animais como Faroleda (terceiro lugar na última apresentação, além de vitória em Corrêas) e Paris, com dois segundos se não nos enganamos, o número de JAZZ seria até muito oportuno. Do contrário, não vemos razão para a distinção...

Um amigo particular do Odyr do COUTO explica o caso JAZZ da seguinte maneira: — "Você não imagina como o nosso Odyr gosta da música americana... Guy Lombardo, Tommy Dorsey, Duke ELLINGTON e outros, não faltam na discoteca do homem... O Odyr é francamente dos ritmos e melodias. Viu um JAZZ e... primeiro êle!...

Enfim, pode ser que o nosso ODYR tenha razão. Quem sabe a JAZZ vai estourar sábado? Mas só com melhoras prodigiosas!...

"MANHOSO"

INSHALLA, o cavalo que Ali KHAN mandou para a Gávea, ainda não mostrou nenhuma qualidade boa. Animal lindo, o alazão, contudo, tem um grave defeito. E' "manhoso" como poucos. Recusa-se, inclusive, a "trabalhar".

Quem sabe o principe quis com a transferência que INSHALLA deixasse de ser "baldoso"? Se houve isso, não deu certo... ZUNIGA já perdeu meia dúzia de cabelos com o cavalo. Tem, agora, somente dezoito...

Geraldo Acredita na Classe de Seu TORPEDO, Mas...

"INATIVIDADE E CARGA PESADA OBRIGAM A UMA CERTA RESERVA"

Na Areia é Uma "Fera" — "Sete Meses de Parado", – Declara – já Representam "Handicap" Contrário" — "Mas se Fôsse um "Mano a Mano" Com LORD ANTIBES, Nos 2.200 Metros... — Exercícios Excelentes do Filho de SARGENTO

— "Handicap"? Na areia? Ao longo da milha? TORPEDO inscrito? Temos uma "barbada" no programa de amanhã!

Enquanto se encaminhava para o prado, o reporter fazia consigo mesmo essa série de perguntas, para obter uma resposta otimista e concludente.

E aproveitando da intimidade de que desfruta com o compositor Geraldo Morgado, não teve a menor dúvida em repeti-las, em sua frente, esperando encontrar a mesma resposta que recebera de si próprio, no estranho monólogo de suas íntimas conjecturas, a respeito dos prognósticos sôbre o desfecho do "handicap" de amanhã.

CLASSE É CLASSE, MAS...

Geraldo franziu o sobrecenho. Mordeu um palito de fósforo. Pegou o reporter pelo braço. E se abriu:

— Olhe aqui. Não quero enganar a ninguém. Nem enganar a mim mesmo. Sei, muito bem, o cavalo que tenho. É um excelente cavalo. Sua campanha todos a conhecem. Um Grande Prêmio. Dois clássicos. Não sei quantos "handicaps". Recordista dos 2.200 metros duas vezes. E dos 1.800 também. em dia de trabalhos. Tem muita classe o TORPEDO. Pela classe, não duvidaria em apontá-lo mesmo como o cavalo do páreo. Mas...

Fêz uma pausa. Jogou fora o palito de fósforo. E continuou:

INATIVIDADE E PÊSO

— TORPEDO passou sete meses parado. Em cura. Apresenta-se firme. Vai carregar seus 59 quilinhos no lombo. Você não sabe o que representam êsses fatores contrários para um cavalo.

E rindo:

— A situação não está boa não... primo!

E interrogativo:

— Sabe lá o que é dar 6 quilos a BEST e GATILLO na raia onde êles mais correm? E na forma que ambos ostentam? Já pensou no que pode acontecer havendo otimismo de mais, da minha parte?

Categórico: e dogmático:

— Inatividade e carga pesada obrigam a uma certa reserva...

MANO A MANO

Depois, dando vaza ao seu espirito comunicativo, teve ocasião de dizer:

— Se o cavalo ganhar mesmo assim, com 59 quilos e tudo, acabou-se a campanha dele, na Gávea. Não pode correr na grama. Carregar uma carga maior do que essa seria loucura, com os "dodóis" que o molestam de vez em quando. O jeito é levá-lo, no ano que vem, a Porto Alegre, para correr o "Bento Gonçalves", e a Curitiba, para o "Grande Prêmio Paraná". Ganhando, lá se foi a oportunidade de roçar "pêlo", aqui e em São Paulo.

E depois, como se recordasse de alguma coisa:

— Em todo o caso, gostaria de assistir um "mano a mano", entre TORPEDO e LORD ANTIBES. De preferência nos 2.200 metros. Pêso a pêso. Até que nesse caso, enfrentaria uma apostazinha, por fora...

EXERCICIOS EXCELENTES

Como indagássemos o atual estado do filho de Sargento, respondeu-nos:

— Tem trabalhado em excelentes condições. Há dias atrás, deu uma passada na distância. Mandou 100" 4/5 para os cronômetros. Domingo, com a pista nas condições em que todos conhecem, por meio de raia, cravou 104" para a milha.

— E o apronto, Geraldo? — interrompemos-lhe.

— Idêntico ao de BEST, que considero o inimigo, 800 metros em 49" e 3/5, com Rigoni. Com 10" e 4/5 para os últimos 160 metros.

Funcionou a "Munheca" do GONÇALINO:

Best Melhorou Muito na Gávea!

PUNITAQUI "Aprontou" Suave no Freio — Um Galopão de GATILLO — TORPEDO, Bonito e Bem Movido

De HEITOR DE OLIVEIRA

Sôbre a forte e desagradável impressão do desaparecimento de Cláudio Ferreira, foi que amanheceu ontem a Gávea.

Às 6 horas foi franqueada a pista, cessando um pouco as conversações. E para os apronto voltaram-se as atenções, principalmente os referentes aos potros e concorrentes ao handicap.

BEST foi o primeiro que vimos, montado pelo Dario. Melhorou muito o tordilho uruguaio, que foi penúltimo no "São Paulo". Desceu a reta em 36 3/5 com ação muito boa.

PUNITAQUI, arenático consumado, aprontou suavemente. Com o Macedo a torneá-lo. Marcamos 43 3/5. As duas únicas vitórias de PUNITAQUI foram na areia. E de freio.

BAKELITA, barrada pelo Rigoni, aprontou suave os 600 em 36 3/5. Ullôa será seu condutor, gostando de ter sido convidado. Já conhece a égua.

Outra arenática, ARCAME, galopou fácil, sem ser obrigada pelo Irigoyen, que vinha "amacacado". Fêz os 700 em 43. Se chover correrá domingo, declarou Zuniga.

Como sempre RETANG limitou-se a um carreirão, descendo os 600 em 41, sob a monta do Portilho, o José.

Afinal, Hélio arranjou piloto para EL TIGRE. Que marcará sua estréia como gerente do Stud Serrador. O escolhido foi Roberto Martins.

EL TIGRE galopou com boa disposição os 600 metros, muito fácil pelo meio da raia, em 37 2/5. Apareceu, depois, GATILLO, com Arthur Araújo, que ganhou o "páreo". Havia outros candidatos à montaria, que é boa.

GATILLO fêz 800 de galopão, em 55 2/5. Na areia rende muito mais.

TORPEDO (Rigoni) foi o último. Está bonito e bem movido. E' arenático. Passou 800 em 49 3/5 à vontade. Se ganhar estará sem programa na Gávea, em virtude do pêso elevadíssimo nos futuros "handicaps".

Possivelmente rumará para o Paraná, para correr o Grande Prêmio em Guabirotuba, no fim do ano.

TEJUCUPAPO aprontou suave, com Ullôa. Foi esperá-lo na raia, como sempre, o treinador Eulógio Morgado. Um "braço" em preparar cavalos. O pernambucano fêz 600 em 38 à vontade.

Curado das dôres de canelas e bem, reaparecerá EUCLIDES. Ligeirão, galopou 360 em 22 2/5 muito fácil.

MIDALAY LASS galopou muito cedo. Foi dos primeiros. Marcou 37 2/5, com boa ação. Mas o páreo é forte, convenhamos.

Um carreirão fêz AL QUICA, com Rigoni. Anotamos 24 os 360, pelo meio de raia.

FAIR CLEOPATRA, que correrá cercada de curiosidade por ter ganho em São Paulo, galopou 600 em 38 2/5, muito fácil.

SENZALA (Castillo), fêz 360 em 22, com boa ação. Mas o melhor tempo do páreo foi QUELMA, com Ubirajara.

Foi andando, subindo a reta. Nos 2.400 virou e fêz correr. Tinha ótima ação e "cravou" 21 3/5.

CAIO DE NASSAU

Accio Luciano Borges, o nosso Caio de Nassau, faz anos hoje. "Brôto" na reportagem, onde se iniciou com o lançamento de ÚLTIMA HORA, conquistou, em pouco tempo, a admiração de todos os carreiristas e profissionais do turfe.

Dono de um estilo simples e correto, abordando, de preferência, os temas humanos do turfe, Caio de Nassau, em um ano apenas de atividade, garantiu um lugar de destaque na linha de frente dos repórteres turfisticos da cidade.

Logo mais, na rua Marquês de Abrantes, 157, os amigos de Caio de Nassau vão comemorar o aniversário do homem das "Girnâdolas" ao sabor do bom uisque. E o Accio que tenha as "costelas" em dia!

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
Distrito Federal e Ilha do Governador — Compra e venda, casas e terrenos — Av. Rio Branco, 143, 4.º, s/14 — José A. R. Mendonça.

O PROGRAMA DE SÁBADO COM MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — Às 13,20 horas — 1.000 metros (pista de grama) — Cr$ 55.000,00.

		Ks.
1—1	Tejucupapo, O. Ullôa	54
2—2	Quebranto, J. Marchant	54
3—3	Estuario, U. Cunha	54
4—4	Euclides, O. Macedo	54
"	Considerado, D. Moreira	54

2.º PAREO — Às 13,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—1	Jazz, D. Silva	56
2—2	Faroleda, W. Andrade	54
3	Paris, P. Simões	56
3—4	Muchacho, P. Fernandes	56
5	Macedonia, A. Araujo	54
4—6	Algeria, L. Rigoni	54
"	Good Friend, J. Graça	56

3.º PAREO — Às 14,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

		Ks.
1—1	Newmarket, O. Ullôa	59
2—2	Hell Cat, P. Coelho	53
3—3	Halte-lá, L. Rigoni	57
4—4	Cheque, W. Andrade	55
5	Pan, A. Portilho	59

4.º PAREO — Às 14,35 horas — 1.000 metros (pista de grama) — Cr$ 55.000,00.

		Ks.
1—1	Al Quica, L. Rigoni	54
2—2	Senzala, E. Castillo	54
3	Quelma, U. Cunha	50
3—4	Ofensiva, O. Ullôa	54
5	Midday Lass, R. Martins	54
4—6	Fair Cleopatra, O. Macedo	54
"	Dawn, A. Portilho	54

5.º PAREO — Às 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—1	Dingo, L. Rigoni	56
2—2	Good Sport, L. Diaz	55
3—3	Oraci, E. Castillo	56
4	El Sirocco, A. Portilho	54
4—5	Senta a Pua, D. Silva	56
6	Maud, O. Ullôa	54

6.º PAREO — Às 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—1	Montanhês, E. Castillo	56
2	Indolente, U. Cunha	56
2—3	Theophilo, I. Pinheiro	58
4	Pirajui, J. Graça	56
5	Ollete, R. Martins	52
3—6	Snowstorm, L. Mezatos	56
7	Maratimba, A. Portilho	54
8	Macedonia, Não corre	50
4—9	Oracia, A. Nahid	54
10	Ornato, P. Coelho	56
"	Guayanaz, G. Costa	56

7.º PAREO — Às 16,00 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Maracaiá, U. Cunha	54
2	Frontal, P. Coelho	50
2—3	Come On! J. Graça	54
4	Erin, S. Camara	[illegible]
3—5	Panoplia, J. Portilho	52
6	Contraband, L. Domingues	52
7	Toé, I. Pinheiro	59
4—8	Atrevidaço, R. Martins	52
9	Espadarte, A. Nahid	50
"	Fogo Bravo, P. Fernandes	54

8.º PAREO — Às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Falcão, L. Diaz	54
2	Polivita, F. Baluja	54
3	Formica, Não corre	54
4	Paisano, J. Baffica	50
2—5	Lóto, Não corre	58
6	Bisturi, R. Martins	50
7	Tangedor, J. Portilho	52
8	Polonaise, O. Macedo	56
3—9	Caranahy, D. Ferreira	54
10	Galathéa, J. Costa	54
11	Vibrante, A. Araujo	54
"	Bruce, P. Fernandes	[illegible]
4-12	Fausto, O. Ullôa	52
13	Novico, E. Castillo	54
14	El Matachin, L. Rigoni	58
15	Monte Alegre, I. Pinheiro	54
"	Bergamota, U. Cunha	50

9.º PAREO — DOMINGOS PORTO — 1.600 metros — Às 17,00 horas — Cr$ 60.000,00 — Handicap Especial — (Betting).

		Ks.
1—1	Gatillo, A. Araujo	53
"	Scarlet Orb, U. Cunha	48
2—2	Punitaqui, O. Macedo	54
3	Bakelita, O. Ullôa	52
3—4	Torpedo, L. Rigoni	59
5	Best, D. Moreira	53
6	El Tigre, R. Martins	48
4—7	Arcame, F. Irigoyen	51
8	Toribio, W. Andrade	52
"	Retang, J. Portilho	52

Os pedidos de chamada para o Handicap Especial, destinado exclusivamente a éguas de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 200.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país, êste ano, na distancia de 1.600 metros e prêmio de Cr$ 60.000,00, a realizar-se no dia 5 de julho, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 17 horas de quinta-feira, 26 do corrente.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Sombra Grande, Galiani, Catira, Dehés, Jeruqui, Fogata e Hunter Prince Foram os Vencedores — O Movimento de Apostas Alcançou Cr$ 2.559.080,00

Mais uma reunião da presente temporada foi realizada, ontem, no Hipodromo de Correias, pelo Jockey Club de Petropolis, e teve o resultado seguinte:

1º PAREO — 1.150 metros:

		Ks.
1º	Sombra Grande, S. Machado	57
2º	Calapó, L. Lins	49

Não correram: — B. M. V. e Iapol.
Tempo: 78". Vencedor, Cr$ 24,00. Dupla, 19,00. Movimento do pareo: 333.730,00.

2º PAREO — 1.200 metros:

		Ks.
1º	Galiani, M. Coutinho	53
2º	Bruce, L. Rigoni	56

Não correu: Diana Durbin.
Tempo: 79 2/5. Vencedor, Cr$ 104,00. Dupla, Cr$ 42,00. Movimento do pareo: Cr$ 383.000,00.

3º PAREO — 1.200 metros:

		Ks.
1º	Catira, L. Rigoni	58
2º	Obelia, A. Brito	55

Não correu: Alcazaba. Tempo: 79 2/5. Vencedor, Cr$ 24,00. Dupla, Cr$ 23,00. Movimento do pareo: — Cr$ 340.100,00.

4º PAREO — 1.500 metros:

		Ks.
1º	Dehés, L. Rigoni	56
2º	Caprichoso, S. Machado	50

Não correram: — Resente — Manduí — Ben Hur e Calendula.
Tempo 102" 4/5.
Vencedor: Cr$ 17,00. Dupla, Cr$ 49,00.
Movimento do pareo: — Cr$ 296.110,00.

5º PAREO — 1.800 metros:

		Ks.
1º	Jeruqui, C. Calleri	58
2º	Populino, A. Dornelles	58

Não correram: — Monte Alegre — Montenegro — Bosphorino e Lamego. — Tempo: 102". Vencedor, Cr$ 30,00. Dupla, Cr$ 32,00.
Movimento do pareo: — Cr$ 331.580,00.

6º PAREO — 1.600 metros:

		Ks.
1º	Fogata, L. Rigoni	55
2º	Larue, J. Baffica	50

Não correu: Fundamento.
Tempo: 106". Vencedor, Cr$ 10,00.
Dupla: Cr$ 44,00. Movimento do pareo: Cr$ 442.020,00.

7º PAREO — 1.200 metros:

		Ks.
1º	Hunter Prince, C. Caleri	54
2º	Loira, L. Lins	50

Não correram: Irak, Vigarista e Muchacho. Tempo: 80 3/5. Vencedor: Cr$ 47,00. Dupla, Cr$ 69,00.
Movimento do pareo: — Cr$ 430.440,00.
Movimento geral: Cr$ 2.559.080,00.
Pista de areia: macia.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estomago, aos diabéticos, nervosos, envelhecidos, etc. Distribuição gratuita — CLINICA DR. OLIVIO MARTINS — Avenida 13 de Maio, 13 — 19.º pav., salas 4-5-6, Rio. Das 15 às 19 horas. Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00

DOENÇAS DO ESTÔMAGO
Clinica Especializada — DR. FRANCISCO SANT'ANNA
Tratamento de úlceras gástricas e duodenais sem operação, sob contrôle dos Raios X. Rua da Assembléia, 32, 3.º andar
CONSULTAS das 8 às 18 horas

DENTADURAS MODERNAS
Que Não se Desprendem da Bôca
Mesmo nos casos mais desanimadores, aderencia imediatamente tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguras garantias do trabalho executado. Correção dos defeitos, não demoramos com o serviço. Dr. N. Isidoro, Rua Elpídio Boamorte, 285, sobrado. (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Êste anúncio dá direito a um orçamento gratis. Prótese própria. Diàriamente das 8 às 20 horas. CONSERTOS EM 30 MINUTOS.

AUTOMÓVEL
VENDE-SE Buick-limousine 1949, quatro portas, perfeito estado. Ver e tratar com o proprietário — RUA EDUARDO GUINLE, 37, — BOTAFOGO.

CHEGOU O BAIÃO
TODOS OS SABADOS ÀS 12,55 HORAS, NO PROGRAMA "Fim de Semana" DE AERTON PERLINGEIRO
DIRETAMENTE DO AUDITORIO DA RADIO CLUBE PRA-3
Uma oferta do LIQUIDIFICADOR Walita

INCONFUNDIVEL!
FAIXA AZUL HAMBURGUESA
Cerveja FAIXA AZUL
ANTARCTICA

MOLÉSTIAS SEXUAIS – IMPOTÊNCIA
Consultas: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
Rua São José, 50 - 9.º andar - Conjunto 903
Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horario: — Diàriamente, das 14 às 19 horas

A PRA-3
DIRÈTAMENTE DO SEU PALCO-AUDITORIO, APRESENTA
ALMANAQUE SINFÔNICO
COM A Orquestra Sinfônica da Rádio Club do Brasil
ÀS SEXTAS FEIRAS ÀS 21 HRS.
OFERTA DA COMPANHIA ANTARTICA PAULISTA

– no lar...
UM VINHO FINÍSSIMO!
Tenha sempre em casa para seu uso ou para servir às visitas,
VINHO DA MADEIRA
o tradicional vinho da Madeira "R" ou "M". Um vinho inigualável pelo seu sabor e pela sua pureza!
R ou M
* sempre com a garantia de A. Izidro Gonsalves - Ilha da Madeira - Funchal - Portugal
Standard

Comece bem o dia lendo
Diário Popular
Uma Fôrça de Influência Benéfica Na Evolução Social Que Se Acelera"
Getulio Vargas
a serviço do povo por tôda parte!
UM JORNAL COMO A EMISSORA CONTINENTAL: "100% ESPORTIVO E INFORMATIVO"

"PRENDA-ME, POR FAVOR: Não Quero Ser Fuzilado!"

O Drama Dos Foragidos de Anchieta: Morrer na Mata, de Frio e Fome, ou Entregar-se à Polícia e Receber, Como Prêmio, Uma Descarga de Fuzis e Metralhadoras — Preferem Render-se Aos Elementos Civis, de Preferência Lavradores, Para Garantir a Vida — Horda Faminta Vagando Sem Destino — O Único Grupo Perigoso é o Chefiado Por Pereira Lima — O Município de Parati Volta, Aos Poucos, à Normalidade

ESMERINO DELMIRO foi um dos últimos capturados em Parati. Tangido pela fome e pelo frio, na iminência de sua morte num encontro com a Polícia, apresentou-se espontâneamente

O delegado de Ordem Política e Social de São Paulo, determina seja desamorrado o prisioneiro pelos seus captores

PARATI, 27 (De José Montenegro e Jamilo Rage, enviados de ULTIMA HORA)

A CHAMADA "Batalha de Parati", está atingindo seu término, com a recaptura e apresentação de 28 evadidos do presídio de Anchieta e a morte de quatro deles. Nas matas que vestem a serra do Sapé, vinte homens, **se tanto**, vagam desesperadamente, vencidos pela fome e pelo frio, sem esperanças de conservar a liberdade, tão precàriamente conquistada. Outros, ao que tudo indica, em número não reduzido, encontraram a morte na mata, pela inanição. No decorrer da madrugada de hoje, mais cinco evadidos apresentaram-se à prisão e, se não é maior o número dos que vão ao encontro da polícia e de lavradores, é porque temem o fuzilamento sumário.

Na madrugada de ontem, apresentaram-se, famintos, esquálidos, verdadeiramente esqueletos ambulantes, Almir José Barbosa, Roberto Rocha, Francisco Martins, Júlio Alves, Geraldo Francisco de Oliveira, vulgo "Negrão" e Esmerino Delmiro da Silva, que, ontem mesmo, foram enviados para o presídio de Anchieta, na lancha da Polícia Marítima de Santos.

GERALDO FRANCISCO DE OLIVEIRA, condenado a vários anos de prisão, foi recapturado ontem, em Parati. Como os demais, para garantir a vida, preferiu a rendição aos civis, que o enviaram às autoridades

MORREU O VELHO CAFÉ

Geraldo Francisco de Oliveira, falando à nossa reportagem, disse que fazia parte do seu grupo, dois homens velhos. Um deles, o mais velho, conhecido pelo vulgo de "Café" e o mais moço, homem doente, que sabe chamar-se "Peixinho". Há dias, já nas proximidades de Parati, ambos caíram exaustos. Foram então abandonados em plena mata, entregues à própria sorte.

Corroborando o que disse "Negrão", mais tarde, a Polícia foi procurada pelo tropeiro Benedito Mariano, o qual relatou que na estrada que vai de Ubatu-Mirim a Parati, na serra do Sapé, encontrou um homem velho, caído, em estado agonizante. Com dificuldade pediu o homem que o levasse à cidade. Mariano, então, amarrou-o à sela de seu cavalo. Minutos depois, o evadido veio a falecer. Já que nada mais podia fazer, retirou-o de sôbre o cavalo, abandonando o corpo na estrada.

HORDA FAMINTA!

O mesmo tropeiro disse ainda que, pouco antes de atingir o local onde encontrou o velho, que se presume ser o larápio "Café", foi abordado por um grupo de vinte homens, que lhe pediram comida. Trazia êle apenas um "virado", seu modesto almôço, que mal dava para uma pessoa. Os prisioneiros atiraram-se ao frugal repasto como que alucinados. Tal foi a precipitação dos homens que o "virado" caiu ao chão. Mesmo assim, alguns deles, com as mãos trêmulas agarraram o alimento, comendo com avidez.

"Negrão", ainda em conversa com a nossa reportagem, afirmou que o único grupo perigoso é o chefiado por Pereira Lima, pois encontram-se entre os que o compõem os delinquentes "China Show" e "Gerico". Estão todos armados com metralhadoras.

Acredita-se que Pereira Lima e seus homens já não estejam nos arredores de Parati, pois pretendem atingir Barra Mansa e obter por quaisquer meios um veículo para chegar ao Rio de Janeiro. Quanto a "Portuga", um dos chefes do levante, acreditam os homens que ontem se apresentaram à polícia que tenha perecido de fome e de frio, na serra do Sapé.

PARATI VOLTA A NORMALIDADE

Lavradores e pescadores que buscaram refúgio em Parati, temendo ataques dos evadidos de Anchieta, já iniciaram o regresso aos seus lares. As fôrças policiais do Estado de São Paulo, por sua vez, também já receberam ordem de regressar, bem como as do Exército, aquarteladas na fazenda Santa Casa, situada na serra do Sapé. **A ausência do aparato bélico, possivelmente levará os remanescentes dos fugitivos a se apresentarem às autoridades de Parati.**

O mapa apresenta tôda a região afetada pela espetacular fuga dos presidiários de Anchieta. Saindo da pequena ilha, em frágeis embarcações, êles atingiram as praias de Parati, internando-se nas densas matas da Serra do Sapé. Aparecem, ainda, as cidades de Ubatuba e Angra dos Reis, centros de onde partiram as caravanas e os reforços militares no encalço dos fugitivos.

Vista aérea de Parati, a pacata cidade fluminense que figura, há vários dias, nas manchetes de tôda a imprensa. A princípio, chegou-se a temer um assalto em massa dos presidiários contra o lugar. Os temores não se confirmaram e seus residentes, mais tranquilizados, retomam, aos poucos, seus afazeres normais.

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

HORROROSO

Ele avisou muito antes, com antecedência de meses:

— Toma nota: só me caso contigo depois de uma conversinha muito séria!

Eram, então, simples namorados. Mas Fernando usou, para dizer isso, um tom de tal seriedade, que Dolores, intrigada, um pouco inquieta, exclamou:

— Que coisa gozada! Mas que espécie de conversa? Não pode ser já? Agora?

Foi vago, misterioso:

— Tem tempo! tem tempo!

Durante uns dois ou três dias, Dolores andou quebrando a cabeça. Perguntava a si mesma: que seria? Em casa, com a família, suspirou: "De vez em quando, Fernando dá cada palpite!" Passou-se o tempo, ficaram noivos e marcaram a data do casamento. Pareciam feitos um para outro. E, finalmente, nas vésperas do grande dia, Fernando apanhou a piteira, colocou um cigarro e perguntou:

— Tu te lembras daquele dia? Eu disse que só me casava contigo depois de uma conversa muito importante!

— Ah, lembro, sim!

O rapaz, fumando de piteira, cruzando as pernas, começou: "Pois chegou o momento. Faltam 48 horas para o nosso casamento e vamos conversar.

— Ótimo! suspirou a pequena.

DUPLA CONFISSÃO

E só então, 48 horas antes, teve lugar o que Fernando chamava, com certa pompa, "conversa pré-nupcial". Em que consistia ela? Com objetividade e método, êle explicou que era uma confissão total, higiênica e recíproca. Cada um dos noivos, num ato de humildade e inocência, confessava-se ao outro. O rapaz sublinhava: "Assim eu conheço a tua vida e tu a minha. Compreendes?" Perguntou, ainda, se a outra concordava. Dolores, encantada com a novidade, foi enfática: "Claro! Evidente!" Êle ainda advertiu:

— Mas olha: nada de tapiação. E' a verdade nua, e crua. Sabes como é: se tu tens algum pecado, põe p'ra fora. E eu, idem. Combinado?

Arrepiada, Dolores indagou: "Mas tudo?" O outro frisou: "Absolutamente tudo. Doa em quem doer!" Temeroso de um possível escrúpulo da pequena, de algum resistente pudor, êle próprio deu o exemplo. Perante a pequena, curiosa e maravilhada, fêz a sua autobiografia, minuciosa, realista, crua, a partir da meninice. Era um inventário de namoradas e, até, de amantes, inclusive as mais recentes. Dolores balbuciou, escandalizada: "Você, hein? Parei contigo!" E êle, vermelho, suando de sinceridade heróica, confirmava: "Pois é! pois é! Faço questão que tu me conheças sem máscara"... Enfim, Fernando acabou e exigia, da pequena, igual sinceridade. Ela gaguejou: "Eu acho que não tenho coragem!" Instigada, porém, resumiu, para o noivo, os seus namoros. Fernando, implacável, intimava:

— Conta o que tu fizeste com êsse, conta! E êle? Ou tu queres me convencer que vocês eram dois santinhos? Desembucha, anda!

Pouco a pouco, foi extorquindo da garôta as coisas mais íntimas, certas minúcias que a horrorizavam. Com o lábio trêmulo, êle animava: "Vai contando! vai contando!" Levaram nessa conversa duas horas. Depois de ouvir a pequena, Fernando concluiu: "Agora já podemos casar: tu já conheces os meus pecados e eu conheço os teus". E ambos se sentiam leves, aliviados e purificados. Mas Fernando não se deu por satisfeito. Foi mais longe:

— Quero combinar contigo o seguinte — pigarreou, continuando: — No dia em que você deixar de gostar de mim e eu de você, já sabe: um chega junto do outro e rasga o jôgo. E pronto. O.K.?

— O.K.

Nêsse dia, Fernando foi para a casa preocupado. Pensava em que os pecados da noiva se reduziam a muito pouco. Que fizera ela senão essas coisas comuns entre namorados? Ele conhecera quase todos os namorados referidos. E uma observação o impressionou: todos eram feios. Na manhã do dia seguinte e, pois, do dia do casamento, Fernando ligou o telefone para a noiva. Com bom humor, numa alusão à conversa da véspera, disse: "Tens um gôsto estragado, hein? Só tiveste namorado feio!" A pequena admitiu o defeito inofensivo, replicando:

— Tu foste meu único namorado bonito.

NÚPCIAS

De fato, Fernando era um belo tipo masculino, que lembrava, ainda que vagamente, o Tirone Power. Dias depois do casamento, no intervalo de um beijo para outro, Dolores brincou: "Eu te queria mais feio. Tu não devias ser bonito!" Riram os dois; e êle:

— Viste como foi negócio, para mim, a tua confissão? Assim eu descobri a tua tara.

— Como tara?

E êle:

— Evidente. Essa tua atração pelo homem feio é tara no duro!

Dolores respondeu no mesmo tom alegre e frívolo:

Quem sabe? Talvez eu venha desgostar de ti por causa de tua beleza.

Viveram, em lua de mel, 14 dias. No décimo quinto, êle saiu, de manhã, para o trabalho. E, lá, houve quem fizesse "blagues", algumas das quais irreverentes: "Em vez de emagrecer, engordaste?" Deu uma resposta qualquer, também alegre. Mas o assunto se interrompeu, porque o contínuo anunciou: "Tem vindo um cara à tua procura". Quis saber como era, se tinha deixado nome, etc. Não, não deixara nome. Uma datilógrafa, que se aproximara, trouxe uma informação mais objetiva sôbre o desconhecido:

— Feio como a necessidade!

Ora, feio assim, feio de doer, Fernando só conhecia um: o Jeremias, seu amigo de infância, quase um irmão. Três dias depois, o contínuo avisou: "Olha: o tal cara está aí". Era, de fato, o Jeremias que, dias antes, chegada do Norte, pronto e, como sempre, feio. Como se gostavam muito — Fernando ficou radiante. E foi logo estabelecendo: "Tu hoje jantas comigo, lá em casa". O outro coçou a cabeça: "Não queria incomodar"... Teve de ser taxativo:

— Deixa de ser besta. Incomodar por quê? Faço questão. Absoluta.

Foram juntos para a casa do Fernando. No caminho, Jeremias desabafou: "Vim pra cá no peito. Estou de tanga". O outro, otimista, bateu-lhe no ombro: "Dá-se um jeito". Em casa, o Jeremias era muito bem recebido. Já avisada, pelo telefone, Dolores fêz, inclusive, uma frase:

— Os amigos do meu marido são meus amigos!

O FEIO

Jeremias passou a fazer lá as refeições. Jantava e almoçava. Nessa convivência diária, Fernando e a mulher constataram o que era evidentíssimo: o amigo não era um feio normal, como tantos outros. Sua fealdade chamava a atenção, acrescida, além do mais, de sardas e espinhas e um ar de subnutrição. Fernando, impressionado, suspirava com a mulher: "Coitado! coitado!"

Tratava o amigo com a maior franqueza: "A casa é tua!" Um dia, Jeremias compareceu, como sempre, para filar o almôço. Mas aconteceu que, nesse dia, Fernando não estava. Dolores ainda tentou retê-lo: — "Fernando não está, mas estou eu, ora bolas!" Êle, porém, foi exemplar. Retirou-se, dizendo: "Volto para o jantar".

Quando Fernando soube, caiu das nuvens: — "Vá se catar. Não almoçou por que? Ou você pensa que eu tenho ciúmes? Pelo amor de Deus!"

De noite, com a mulher no quarto, ainda ria: — "Coitado do Jeremias. Com aquela cara e cheio de escrúpulos..."

Passou-se o tempo e Jeremias não arranjava emprêgo. Estava sem vintém, ameaçado de despejo por **falta de pagamento**. Então, a própria Dolores sugeriu ao marido:

— Faz o **seguinte**: traz o Jeremias prá cá. **Êle dorme** aqui.

— Mas onde?

E Dolores:

—"Na **sala. Põe-se nem** que seja uma esteira...".

Assim, **dormindo numa** esteira, Jeremias passou dois meses na casa do **amigo**. Findo êsse período, **arranjou** um ótimo emprêgo **e se despediu**. Com Fernando **mostrou-se** efusivo, emocionado:

— Você foi uma mãe. E o que você fêz não se esquece.

O DESAPARECIDO

Nunca mais Jeremias apareceu. Quinze dias depois, Fernando bateu o telefone para o amigo: "Você é um ingrato, hein? Tomou um banho de desaparecimento;" Do outro lado da linha, Jeremias argumentava: "Estou de serviço até os olhos!" E o fato é que não atendia aos convites que, pelo telefone, recebia do amigo. Fernando acabou não ligando mais, mesmo porque a sua vida mudara, de repente. Eis como se passaram os fatos: de uns tempos para cá, vinha observando que a espôsa não era a mesma. Se êle se mostrava carinhoso, Dolores suspirava: "Estou tão indisposta, hoje, meu filho!" Isso uma vez, duas, três e, por fim, sempre. Êle acabou explodindo: "Mas que é que há? Afinal, sou teu marido, carambolas!" Dolores endureceu o rosto: "Eu acho que uma espôsa tem o direito de se sentir indisposta". Fora um incidente mais ou menos banal. Todavia, Fernando estava atribuladíssimo. Resolveu, então, fazer uma experiência: durante 15 dias adotou, em casa, uma atitude de amigo, de irmão, evitando qualquer gesto que pudesse sugerir um sentimento, interesse amoroso. Queria, assim, conhecer as reações da espôsa. Dolores não disse uma palavra, não fêz uma alocução. Dir-se-ia que estava satisfeitíssima com êsse estado de coisas. Atormentado, fazendo um enorme esfôrço sôbre si mesmo, prolongou a prova por mais 15 dias. Jamais vira a mulher tão contente, tão feliz. Acabou esbravejando: "Nós vivemos, um ao lado do outro, como dois paralelepípedos!" Pela primeira vez, admitiu a existência de um terceiro. No dia seguinte, em pleno trabalho, lembrou-se de que, em solteira, a mulher preferia sistemàticamente os feios. Quando chegou em casa, de noite, disse, à queima-roupa: "No dia em que eu desconfiar de ti, basta procurar o meu amigo mais feio e matá-lo!" Dolores empalideceu, então. E, súbito, Fernando balbuciou um nome:

— Jeremias!

Agarrou-a: "E' êle? não é êle? Dolores cerrou os lábios, num silêncio que confirmava. Fora de si êle apanhou um revólver e saiu. Dolores não fêz um gesto para retê-lo. Pouco depois, vinha a notícia: Fernando matara o amigo... Então, numa euforia absoluta, Dolores correu ao telefone, ligou para um vizinho, um rapaz menos feio que Jeremias, e ainda assim feíssimo. Disse, com a bôca no fone:

Vou passar na delegacia, mas não me demoro. Beijinho para ti.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO II — RIO, 27 DE JUNHO DE 1952 — N. 319